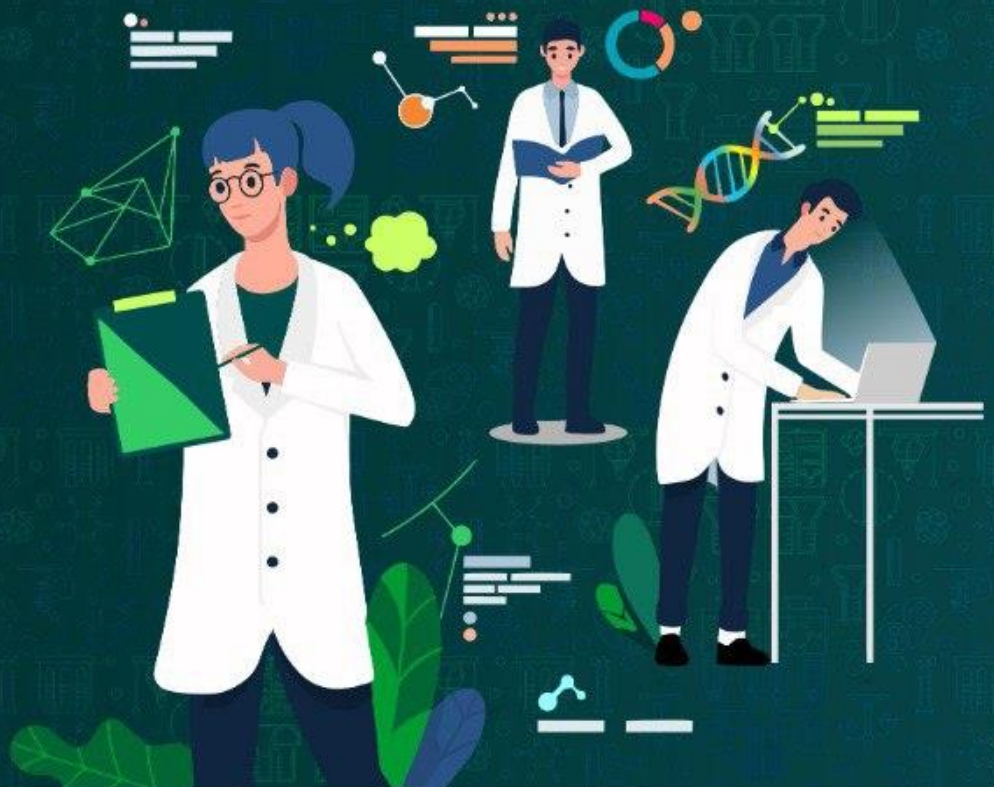


ANÁLIS

**XIV Jornada Científica da Residência Médica da
Universidade Federal do Piauí**

**III Jornada Científica da Residência Multiprofissional
do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí
e da Universidade Federal do Piauí**

2023





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO EXECUTIVA DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS DA UFPI**

ANAIS

**XIV JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MÉDICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
&
III JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**Coordenação Executiva das Residências Médicas da UFPI
Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-UFPI
Coordenação de Residência Médica Coreme HU-UFPI
Coordenação de Residência Médica Multiprofissional Coremu HU-UFPI
Coordenação de Residência Médica Multiprofissional Coremu UFPI**

**6 A 10 DE FEVEREIRO DE 2023
TERESINA - PIAUÍ
HU-UFPI**

Como citar:

Autor(es). Título do trabalho. *In:* Anais da 14. Jornada da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí e 3 Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. 06-10 fev. 2023; Teresina (PI): HU-UFPI; 2023. p. Paginação do resumo. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.26694/jcshuufpi.v6iSupl.1.3956>

FICHA CATALOGRÁFICA

**Dados Internacional de Catalogação na Publicação (CIP)
de acordo com ISBD**

J828

Jornada Científica da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí (14. :2023) e Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí (3. :2023).

Anais da XIV Jornada da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí e III Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2023.

136 p.

ISSN: 2594-8687

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí HU - UFPI.

1. Hospital Universitário – Piauí. 2. Hospital Universitário – Evento. 3. Residência Médica. I. Título.

CDD 610.03

Elaborado por Marcelo Cunha de Andrade – Bibliotecário CRB/3 1221

Esta obra está licenciada sob uma Licença *Creative Commons* [Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



REPRESENTANTES DA UFPI

Reitor

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor

Prof. Dr. Viriato Campelo

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação

Prof.^a Dr.^a Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior

Coordenador Executivo da Residência Médica

Prof. Dr. Avelar Alves da Silva

Coordenadora da COREMU UFPI

Prof.^a Dr.^a Maria Rosália Ribeiro Brandim

REPRESENTANTES DO HU-UFPI/EBSERH

Superintendente

Paulo Márcio Sousa Nunes

Gerência Administrativa

Eleonora Parentes Sampaio Fernandes

Gerência de Atenção à Saúde

Maurício Giraldi

Gerente de Ensino e Pesquisa

Carlos Eduardo Batista de Lima

Setor de Gestão de Ensino

Jose Tibúrcio do Monte Neto

Setor de Gestão de Ensino

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio

HOSPITAIS CONVENIADOS COM A UFPI

Hospital Infantil Lucídio Portela

Programas: Pediatria e Neonatologia

Diretor: Ribamar Bandeira Filho

Coord. Coreme: Catarina Fernandes Pires

Hospital Areolino de Abreu

Programa: Psiquiatria

Diretor: Ralph Webster Cavalcante Trajano

Coord. Coreme: Leonel Veloso Saraiva

Maternidade Dona Evangelina Rosa

Programa: Obstetrícia e Ginecologia

Diretor: Francisco de Macêdo Neto

Coord. Coreme: José Arimatéia dos Santos Júnior

Hospital Getúlio Vargas

Campo de Estágio

Diretor: Osvaldo Mendes de Oliveira Filho

Coord. Coreme: Jozêlda Lemos Duarte

Hospital de Urgência de Teresina Dr. Zenon Rocha

Campo de Estágio

Diretor: Fábio Marcos de Sousa

**ANAIS DA
XIV JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MÉDICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
&
III JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PIAUÍ**

ELABORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Carlos Eduardo Batista de Lima
Gerente de Ensino e Pesquisa HU-UFPI/EBSERH

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo
Coordenador da Residência Médica do HU-UFPI/EBSERH

José Maria Correia Lima E Silva
Vice-Coordenador da Residência Médica do HU-UFPI/EBSERH

Laís de Meneses Carvalho Arilo
Coordenadora da COREMU HU-UFPI/EBSERH

Jose Tibúrcio do Monte Neto
Setor de Gestão de Ensino do HU-UFPI/EBSERH

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio
Unidade de Gestão de Pós-Graduação do HU-UFPI/EBSERH

Marcelo Cunha de Andrade
Analista Administrativo – Biblioteconomia HU-UFPI/EBSERH

Terssando Lustosa Santos
Assistente Administrativo HU-UFPI/EBSERH

Denisy Santos De Carvalho
Assistente Administrativo HU-UFPI/EBSERH

Ceci Albertina Cisne Tomaz
Secretária do Setor de Gestão de Ensino do HU-UFPI/EBSERH

Edna Batista dos Santos
Secretária da COREME/COREMU do HU-UFPI/EBSERH

Jairane Karla Soares Gois
Secretária da Unidade de Gestão de Pós-Graduação do HU-UFPI/EBSERH

Adailson Dantas Castro
Designer Gráfico

SUMÁRIO

MENSAGEM	9
RESIDENTES CONCLUDENTES	10
ORIENTADORES	12
SOLENIIDADE DE ABERTURA	14
SOLENIIDADE DE ENCERRAMENTO	15
CRONOGRAMA E LOCAL DE APRESENTAÇÃO	17
RESIDÊNCIA MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	19
ANESTESIOLOGIA	44
CARDIOLOGIA.....	46
CIRURGIA BÁSICA	49
CIRURGIA GERAL	51
CIRURGIA PLÁSTICA	55
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL	56
CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA.....	58
CLÍNICA MÉDICA	59
DERMATOLOGIA.....	67
ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA	69
ENDOSCOPIA	71
ENDOSCOPIA DIGESTIVA.....	72
ENFERMAGEM - ALTA COMPLEXIDADE.....	73
ENFERMAGEM - CUIDADOS INTENSIVOS.....	76
FARMÁCIA - ALTA COMPLEXIDADE	77
FISIOTERAPIA - ALTA COMPLEXIDADE.....	81
FISIOTERAPIA - CUIDADOS INTENSIVOS	83
FONOAUDIOLOGIA - CUIDADOS INTENSIVOS.....	85
GASTROENTEROLOGIA.....	87
GERIATRIA	88
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	90
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	95
MEDICINA INTENSIVA.....	97
NEUROLOGIA	99

NUTRIÇÃO - ALTA COMPLEXIDADE	101
NUTRIÇÃO - CUIDADOS INTENSIVOS	103
OFTALMOLOGIA	105
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	107
PATOLOGIA.....	111
PEDIATRIA	112
PSICOLOGIA - ALTA COMPLEXIDADE	120
PSICOLOGIA - CUIDADOS INTENSIVOS	122
PSICOLOGIA - CUIDADOS INTENSIVOS.....	123
PSIQUIATRIA.....	124
RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM	127
REUMATOLOGIA.....	129
SERVIÇO SOCIAL - CUIDADOS INTENSIVOS	131
AGRADECIMENTO	135

MENSAGEM

Caros Colegas da comunidade acadêmica do HU UFPI,

Em sua décima quarta edição, a Jornada Científica da Residência Médica, juntamente com a terceira Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí, trazem consigo a concretização de mais uma etapa na carreira profissional dos então residentes que agora serão diplomados em um dos 36 programas de residência médica, multi e uniprofissional ofertados pelo HU-UFPI/Ebserh.

Nessa Jornada, os profissionais de saúde que estão concluindo seus programas de residência apresentarão pesquisas científicas de excelente qualidade, que retratam a excelência do ensino e da pesquisa científica na UFPI, contribuindo também para divulgar os programas de residência e seus avanços.

Convidamos a todos para participarem da XIV Jornada Científica da Residência Médica da UFPI e III Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí e prestigiarem os novos profissionais especialistas oriundos da nossa Instituição.

Agradecemos a colaboração de todos que estiveram e continuam envolvidos com as Residências Médicas e Multiprofissional da UFPI.

Grande abraço!!!

Carlos Eduardo Batista de Lima
Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-UFPI/Ebserh

RESIDENTES CONCLUDENTES

ADOLFO PINHEIRO DE OLIVEIRA
ADRIANO SILVA LOPES
ADRIELI RAISSA LIRA RIBEIRO
AGUINALDO FREIRE ROCHA NETO
ALEXANDRA KARINE PAIVA DE MESQUITA
ANA LARISSSE NASCIMENTO SOARES
ANA VALÉRIA E V. FRANÇA CORTEZ
ANDRÉ RODRIGUES CARVALHO
ANDRESSA MARIA C. LEAL GOMES
ANNA BEATRIZ CARVALHO DE OLIVEIRA
ANNA CAROLINE GOMES CHAVES
ANTÔNIO ALLAN CAMILO O. SILVA SALES
ANTÔNIO MARQUES DE MEDEIROS NETO
ÁTILA PEREIRA ALENCAR
BRUNNA DA SILVA FIRMINO
CAMILA GOMES
CARLOS EUGÊNIO DE O. B. MEIRELES
CLÉBER SALES PEREIRA
CONCEIÇÃO DE MARIA COSTA
CRISTIA ALICE CARVALHO DE SOUZA
DANTE NUNES FERNANDES BATISTA
DARLYSON EMANUEL SENA DE FREITAS
ERNANI SOUSA CASTRO
FABIANA NAYRA DANTAS OSTERNES
FERNANDA LOPES SOUZA
FERNANDO CÉSAR C. DA SILVA JUNIOR
FERNANDO N. DE CARVALHO FILHO
GABRIELA MELO FONSECA
GABRIELLY MARTINS DE BARROS
GEORGE HENRIQUE R. DOS SANTOS
GLELDYSON WESLEY FREIRE LIMA
GUSTAVO BORGES TEIXEIRA MENDES
IGOR LEONARDO VIEIRA CAETANO
ISABELLY C. HONORATO DE QUEIROZ
JOÃO MARQUES FERRIERA NETO
JOÃO VICTOR DA ROCHA LIMA
JOICIANE DE BRITO FREITAS ABREU
JULCIELE CÍCERA DA SILVA
KARLA CYBÉLE LÉDA SANTOS
KHAREN ASSUNÇÃO BEZERRA GALDINO
LARENA VIRNA GUIMARÃES SOUZA
LAYANE BASTOS DOS SANTOS
LEONARDO LINO MARTINS JÚNIOR
LIZANDRA MURIELLE DE C. MORAES
LUANNA DUARTE BENVINDO NEIVA
LUCIANO CARLOS DA SILVA SOUSA
LUCILENE DA SILVA SILVA
MARCELLO HOLANDA DE ANDRADE
MARCELO AIRES LIMA VILARINHO
MARIA APARECIDA SOARIGUES DA SILVA
MARIA ARIELA O. DO NASCIMENTO
MARIANA L. VERDE M. DA COSTA E SILVA
MARIANA MARQUES MAGALHÃES
MARINA EULÁLIO R. VERAS DE RESENDE
MARXWELL ARRUDA DA ROCHA LIMA
MATHEUS SANTOS CARVALHO
MAYLLA SALETE ROCHA SANTOS CHAVES
MYCAELE ALINE SANTANA SOUSA
NÁDYA POLLYANNA DE SOUSA VIEIRA
PAMPLONA DE SOUSA XAVIER
PATRÍCIA BASTOS DO NASCIMENTO
PATRÍCIA NUNES DOS SANTOS

PAULO MATHEUS DE OLIVEIRA ARAÚJO
PRISCILA ARAÚJO DA SILVA GAMBOGI
RAIRIS BARBOSA NASCIMENTO
RAÍSSA LUA RODRIGUES A DE CARVALHO
RAÍSSA MILENA C. DO NASCIMENTO
RAMILA OLIVEIRA FERREIRA
RAUL COSTA LEITE
RENATA BRITO AGUIAR DE ARAUJO
REYES DAVID ACSAMA AMURRIO
RODRIGO ALVARO MAMANI MACHACA
SÂMIA ALVES DE FARIAS
SAMUEL PINHEIRO DA SILVA
SARA SOUZA CHAVES
STELLA RÚBIA LIMA ARAÚJO
TATIANE NAYANE PEDROSA DA SILVA

TAYNÁ MARIA GONÇALVES VARÃO SILVA
THÁJARA FERNANDES DE SÁ GUIMARÃES
THALYTA BATISTA DE SOUSA
THAYRON ANDREY FURTADO CORTEZ
THIAGO JOSÉ VIEIRA CHAVES
THIANA MAGALHÃES VILA
VANESSA MARIA COSTA PEREIRA
VANESSA SARAIVA LEITÃO VIANA
VITÓRIA EDUARDA SILVA RODRIGUES
VITÓRIA NEIVA PINHEIRO CORREIA
WALKIRIA BRENDA DE SOUSA BEZERRA
WANINE ALENCAR OLIVEIRA SIQUEIRA
WELSON LEAL DUARTE FILHO
YARLA CATARINA ANTÃO DE ALENCAR

ORIENTADORES

AILA DE MENEZES DE FERREIRA
ALEXANDRE CASTELO BRANCO VAZ
PARENTE
ALISSON MARTINS GRANJA CAVALCANTI
AMANDA TAUANA OLIVEIRA E SILVA
ANA KAROLINE B. BURLAMAQUI MELO
ANA LINA DE CARVALHO CUNHA SALES
ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA
ANA MARIA COÊLHO HOLANDA
ANA MARIA P. ARÊA LEÃO PINHEIRO
ANA TERESA SPÍNDOLA M. CAMPOS
ANTÔNIO NORBERTO C. DA SILVA JÚNIOR
BRUNA AURORA NUNES C. CASTRO
BRUNNA EULÁLIO ALVES
BRUNO DE CASTRO F. EPITÁCIO
BRUNO WILSON DA SILVA MOURA
CAMILA CAMARÇO BATISTA MARTINS
CARLA RIAMA LOPES PÁDUA MOURA
CATARINA FERNANDES PIRES
CYNTIA REGINA LÚCIO DE S. IBIAPINA
DANIEL DE ALENCAR MACEDO DUTRA
DANIELLE CLAUDINO DE OLIVEIRA COSTA
DÁYRTON RAULINO MOREIRA
ESTER MARTINS CARNEIRO
FRANCILUZ MORAIS BISPO
GABRIELA LUSTOSA SAID
GINIVALDO VICTOR R. DO NASCIMENTO
GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA
GUSTAVO SANTOS
IARA PATRÍCIA MOURA ROCHA
IGOR DENIZARDE BACELAR MARQUES
INGRID CARVALHO CORREIA
ISABEL M. LOPES MOREIRA DE ALMEIDA
IVAN DE REZENDE ALMEIDA
JANAÍNA COSTA CAVALCANTI
JEAMILE LIMA BEZERRA
JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO
JOÃO DE DEUS VALADARES NETO
JOÃO JESUS DE CANTINHO JUNIOR
JOHN HERBERT DE OLIVEIRA ROCHA
JOSÉ ARIMATÉA SANTOS JÚNIOR
JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE
JOSÉ WICTO PEREIRA BORGES
JULIANA BURLAMAQUI CARVALHO
JULIANA SOARES DO NASCIMENTO
LAURO LOURIVAL LOPES FILHO
LAÍS DE MENESES CARVALHO ARILO
LAISA LIS FONTELE DE SÁ
LARISSA ALMEIDA MOREIRA MARQUES
LEONEL VELOSO SARAIVA
LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO
LORENA CITÓ LOPES RESENDE SANTANA
LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA
LÚCIA CRISTINA DOS SANTOS ROSA
LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO
MARCELA ROSADO DRUMOND TAIMO
MARCELO BARBOSA RIBEIRO
MARIA ALINE FERREIRA DE CERQUEIRA
MARIA AURELINA DE OLIVEIRA MACHADO
MARIA DO SOCORRO T. M. ALMEIDA

MARLON MORENO DA R. C. DE PAULA
MAURÍCIO REIS
NAMIR CLEMENTINO SANTOS
RAFAEL DE DEUS MOURA
RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS
RAIMUNDO ANTÔNIO CARDOSO JÚNIOR
RAIMUNDO JOSÉ CUNHA ARAÚJO JÚNIOR
RAUL RICARDO RIOS TORRES
REGINA MÁRCIA SOARES CAVALCANTE
RENATO DA COSTA RIBEIRO

ROXANA MESQUITA DE O. T. SIQUEIRA
SARA MIRANDA MACHADO LEAL
TÁGORA DO LAGO SANTOS
THAIS CRISTINA ARAÚJO MOREIRA
THIAGO MELO DINIZ
THIAGO NUNES PEREIRA LEITE
THIAGO PEREIRA DINIZ
TIBÉRIO SILVA BORGES DOS SANTOS
VÍTOR GOMES PRADO

SOLENIIDADE DE ABERTURA

**DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2023 (SEGUNDA-FEIRA) - MANHÃ
LOCAL AUDITÓRIO DO HU-UFPI
HORÁRIO: 8h30**

AUTORIDADES

CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA

GERENTE DE ENSINO E PESQUISA HU-UFPI/EBSERH

JOSÉ TIBÚRCIO DO MONTE NETO

CHEFE DO SETOR DA GESTÃO DO ENSINO HU-UFPI/EBSERH

LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO

CHEFE UNIDADE DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO HU-UFPI/EBSERH

LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO

COORDENADOR DA RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO HU-UFPI/EBSERH

JOSÉ MARIA CORREIA LIMA E SILVA

VICE-COORDENADOR DA RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO HU-UFPI/EBSERH

LAÍS DE MENESES CARVALHO ARILO

COORDENADORA DA COREMU HU-UFPI/EBSERH

MARIA ROSÁLIA RIBEIRO BRANDIM

COORDENADORA DA COREMU UFPI

MARIA DAS GRAÇAS FREIRE DE MEDEIROS

COORDENADORA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE UFPI

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2023 (SEXTA-FEIRA) - MANHÃ
LOCAL AUDITÓRIO DO HU-UFPI
HORÁRIO: 8 :30

AUTORIDADES

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

REITOR DA UFPI

PAULO MÁRCIO SOUSA NUNES

SUPERINTENDENTE HU-UFPI/EBSERH

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA ARAÚJO

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA

GERENTE DE ENSINO E PESQUISA HU-UFPI/EBSERH

AVELAR ALVES DA SILVA

COORDENADOR EXECUTIVO DA RESIDÊNCIA MÉDICA DA UFPI

MARIA ROSÁLIA RIBEIRO BRANDIM

COORDENADORA DA COREMU UFPI

MARIA DAS GRAÇAS FREIRE DE MEDEIROS

COORDENADORA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA UFPI

LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO

CHEFE UNIDADE DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO HU-UFPI

LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO

COORDENADOR DA RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO HU-UFPI/EBSERH

JOSÉ MARIA CORREIA LIMA E SILVA

VICE-COORDENADOR DA RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO HU-UFPI/EBSERH

LAÍS DE MENESES CARVALHO ARILO

COORDENADORA DA COREMU HU-UFPI/EBSERH

**DISCURSOS DE ENCERRAMENTO
MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE, COORDENADORES COREME/COREMU
9h às 10h**

**COFFEE BREAK
10h às 10h15**

**APRESENTAÇÃO DE VÍDEO E
SOLENIDADE DE CONCLUSÃO COM A ENTREGA DOS CERTIFICADOS AOS CONCLUDENTES
10h15 às 11h**

**PREMIAÇÃO E ENTREGA DE CERTIFICADOS DOS MELHORES TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTADOS NA JORNADA
11h às 12h**

**ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE
12h**

CRONOGRAMA E LOCAL DE APRESENTAÇÃO

06/02/2023 (segunda-feira)

	TELE 1	TELE 3	ESPAÇO DOCENTE	AUDITÓRIO
MANHÃ	<ul style="list-style-type: none"> • PSIQUIRIA 9h30 ÀS 11h 	<ul style="list-style-type: none"> • GERIATRIA 9h30 ÀS 10h30 	—	<ul style="list-style-type: none"> • NUTRIÇÃO 9h30 ÀS 11h
TARDE	<ul style="list-style-type: none"> • CIRURGIA BÁSICA 14h ÀS 15h • CIRURGIA GERAL 15h ÀS 17h 	<ul style="list-style-type: none"> • PATOLOGIA 14h ÀS 14h30 • CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA 14h ÀS 15h • PSICOLOGIA 15h30 ÀS 16h • SERVIÇO SOCIAL 16h ÀS 16h30 	<ul style="list-style-type: none"> • ENDOCRINOLOGIA METABOLOGIA 14h ÀS 15h 	<ul style="list-style-type: none"> • GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA 14h ÀS 16h30

07/02/2023 (terça-feira)

	TELE 1	TELE 3	ESPAÇO DOCENTE	AUDITÓRIO
MANHÃ	<ul style="list-style-type: none"> • CIRURGIA PLÁSTICA 8h ÀS 08h30 • FONOAUDIOLOGIA 8h30 ÀS 9h 	<ul style="list-style-type: none"> • REUMATOLOGIA 8h30 ÀS 9h30 	—	—
TARDE	<ul style="list-style-type: none"> • OFTALMOLOGIA 14h ÀS 15h • SERVIÇO SOCIAL 15h ÀS 15h30 	<ul style="list-style-type: none"> • CARDIOLOGIA 14h ÀS 15h30 	—	—

08/02/2023 (quarta-feira)

	TELE 1	TELE 3	ESPAÇO DOCENTE	AUDITÓRIO
MANHÃ	<ul style="list-style-type: none"> • ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA 7h ÀS 9h • RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM 9h ÀS 10h • PSICOLOGIA 11h ÀS 11h30 	<ul style="list-style-type: none"> • CLÍNICA MÉDICA 8h ÀS 12h 	—	<ul style="list-style-type: none"> • FONOAUDIOLOGIA 9h ÀS 9h30 • GASTROENTEROLOGIA 9h30 ÀS 10h
TARDE	<ul style="list-style-type: none"> • FARMÁCIA 13h ÀS 15h 	<ul style="list-style-type: none"> • MEDICINA INTENSIVA 14h ÀS 15h 	<ul style="list-style-type: none"> • ENDOSCOPIA DIGESTIVA 14h30 ÀS 15h • ENDOSCOPIA 15h ÀS 15h30 	<ul style="list-style-type: none"> • NEUROLOGIA 14h ÀS 15h

09/02/2023 (quinta-feira)

	TELE 1	TELE 3	ESPAÇO DOCENTE	AUDITÓRIO
MANHÃ	<ul style="list-style-type: none"> • ENFERMAGEM 9h ÀS 10h30 	<ul style="list-style-type: none"> • ANESTESIOLOGIA 9h30 ÀS 10h30 	—	<ul style="list-style-type: none"> • ENFERMAGEM 9h ÀS 09h30
TARDE	<ul style="list-style-type: none"> • FISIOTERAPIA 14h ÀS 16h40 • PSICOLOGIA 16h40 ÀS 17h10 	<ul style="list-style-type: none"> • DERMATOLOGIA 14h ÀS 15h • CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL 15h30 ÀS 16h30 	<ul style="list-style-type: none"> • NUTRIÇÃO 14h ÀS 14h30 • MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE 15h30 ÀS 16h30 	<ul style="list-style-type: none"> • PEDIATRIA 14h ÀS 18h

RESIDÊNCIA MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2023 / MANHÃ
9h30 às 11h – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01

TCC - AVALIAÇÃO DE SOFRIMENTO MENTAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PALIATIVOS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ E EM SEUS CUIDADORES

RESIDENTE: MARIANA LIMA VERDE MOURA DA COSTA E SILVA

ORIENTADOR: INGRID CARVALHO CORREIA

PROGRAMA: PSIQUIATRIA

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador:

Ediwyrtton de Freitas Morais Barros

Avaliadores:

Adriano Carvalho Tupinambá Rodrigues

Leonardo Sérvio Luz

TCC – VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAR O COMPROMETIMENTO DA SAÚDE MENTAL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RESIDENTE: ANDRESSA MARIA CIPRIANO LEAL GOMES

ORIENTADOR: LEONEL VELOSO SARAIVA

PROGRAMA: PSIQUIATRIA

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador:

Ediwyrtton de Freitas Morais Barros

Avaliadores:

Adriano Carvalho Tupinambá Rodrigues

Leonardo Sérvio Luz

TCC – SAÚDE MENTAL DOS MÉDICOS RESIDENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI (HU-UFPI)

RESIDENTE: LIZANDRA MURIELLE DE CARVALHO MORAES

ORIENTADOR: ALEXANDRE CASTELO BRANCO VAZ PARENTE

PROGRAMA: PSIQUIATRIA

HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h

Coordenador:

Ediwyrtton de Freitas Morais Barros

Avaliadores:

Adriano Carvalho Tupinambá Rodrigues

Leonardo Sérvio Luz

DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2023 / MANHÃ
09h30 às 10h30 – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03

TCC – AVALIAÇÃO DE SÍNDROME DE FRAGILIDADE EM IDOSOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI

RESIDENTE: RAÍSSA MILENA CARVALHO DO NASCIMENTO

ORIENTADOR: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA
PROGRAMA: GERIATRIA
HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador:

Glenda Maria Santos Moreira

Avaliadores:

Emídio Marques de Matos Neto

Liério Gonçalves Granjeiro

TCC – PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **ADRIANO SILVA LOPES**

ORIENTADOR: JANAÍNA COSTA CAVALCANTI

PROGRAMA: GERIATRIA

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador:

Glenda Maria Santos Moreira

Avaliadores:

Emidio Marques De Matos Neto

Liério Gonçalves Granjeiro

**DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2023 / MANHÃ
09h30 às 11h – LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI**

TCC – CRITÉRIO GLIM COMO PREDITOR DE DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR E SUA RELAÇÃO COM A AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL

RESIDENTE: **FERNANDA LOPES SOUZA**

ORIENTADOR: ANA LINA DE CARVALHO CUNHA SALES

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador(a):

Ana Lina de Carvalho Cunha Sales

Avaliadores:

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

Maria da Cruz Moura e Silva

TCC – ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **MYCAELE ALINE SANTANA SOUSA**

ORIENTADOR: RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador(a):

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

Avaliadores:

Marta Maria da Silva Lira Batista

Maria da Cruz Moura e Silva

TCC – ÂNGULO DE FASE E SUA RELAÇÃO COM A COMPOSIÇÃO CORPORAL E PROTEÍNA C REATIVA EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **GABRIELLY MARTINS DE BARROS**
ORIENTADOR: RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS
PROGRAMA: NUTRIÇÃO
HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h

Coordenador(a):

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

Avaliadores:

Marta Maria da Silva Lira Batista

Maria da Cruz Moura e Silva

DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
14h às 17h – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01

TCC – DESFECHO DE PACIENTES COM COLANGITE AGUDA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ: UM ESTUDO DE COORTE

RESIDENTE: **CAMILA GOMES**

ORIENTADORA: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO

PROGRAMA: CIRÚRGICA BÁSICA

HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo

Avaliadores:

Élio Rodrigues Da Silva

Karoline Dantas De Moraes

TCC - ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES CLÍNICAS E ENDOSCÓPICAS DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO PÓS GASTRECTOMIA VERTICAL

RESIDENTE: **WELSON LEAL DUARTE FILHO**

ORIENTADOR: MAURÍCIO REIS

PROGRAMA: CIRÚRGICA BÁSICA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo

Avaliadores:

Élio Rodrigues da Silva

Karoline Dantas de Moraes

TCC – CORRELAÇÃO ENTRE TESTES SANGUÍNEOS E A PROBABILIDADE DE ETIOLOGIA MALIGNA NA OBSTRUÇÃO DE VIAS BILIARES EXTRA-HEPÁTICAS

RESIDENTE: **ANTÔNIO MARQUES DE MEDEIROS NETO**

ORIENTADOR: RAIMUNDO JOSE CUNHA ARAÚJO JUNIOR

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 15h ÀS 15h30

Coordenador(a):

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo

Avaliadores:

Élio Rodrigues Da Silva

Thiago Pereira Diniz

TCC – ANÁLISE DA MICROBIOLOGIA DA BILE DE PACIENTES SUBMETIDOS À DESOBSTRUÇÃO CIRÚRGICA DAS VIAS BILIARES NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: **DANTE NUNES FERNANDES BATISTA**

ORIENTADOR: THIAGO MELO DINIZ

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 15h30 ÀS 16h

Coordenador(a):

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo

Avaliadores:

Raimundo José Cunha Araújo Júnior

Thiago Pereira Diniz

TCC - COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA E FATORES ASSOCIADOS

RESIDENTE: **DARLYSON EMANUEL SENA DE FREITAS**

ORIENTADORA: GUSTAVO SANTOS

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 16h ÀS 16h30

Coordenador(a):

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo

Avaliadores:

Raimundo Jose Cunha Araújo Júnior

Maurício Reis

TCC – AVALIAÇÃO DOS FATORES PROGNÓSTICOS E ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA DOS PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO SUBMETIDOS À GASTRECTOMIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: **JULCIELE CÍCERA DA SILVA**

ORIENTADOR: THIAGO PEREIRA DINIZ

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 16h30 ÀS 17h

Coordenador(a):

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo

Avaliadores:

Raimundo José Cunha Araújo Júnior

Maurício Reis

DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
14h às 16h30 – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03

TCC – CLASSIFICAÇÃO DE BETHESDA DAS CITOLOGIAS ASPIRATIVAS POR AGULHA FINA DA TIREOIDE REALIZADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU-UFPI) NOS ANOS DE 2019 E 2020

RESIDENTE: **VANESSA MARIA COSTA PEREIRA**

ORIENTADOR: RAFAEL DE DEUS MOURA

PROGRAMA: PATOLOGIA

HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Rafael de Deus Moura

Avaliadores:

Lêda Maria Santos Rufino
Lianna Martha Soares Mendes

TCC – ANALGESIA PRÉ-OPERATÓRIA VERSUS ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA COM INFILTRAÇÃO DE ANESTÉSICO LOCAL EM INCISÕES CIRÚRGICAS DE COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

RESIDENTE: **MARCELO AIRES LIMA VILARINHO**

ORIENTADOR: MARLON MORENO DA ROCHA CAMINHA DE PAULA

PROGRAMA: CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Marlon Moreno da Rocha Caminha de Paula

Avaliadores:

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio
Luís Carlos Carvalho Filho

TCC – ENFRENTAMENTO RELIGIOSO/ESPIRITUAL DE FAMILIARES DE PACIENTE INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

RESIDENTE: **CLÉBER SALES PEREIRA**

ORIENTADOR: JULIANA BURLAMAQUI CARVALHO

PROGRAMA: PSICOLOGIA

HORÁRIO: 15h ÀS 15h30

Coordenador(a):

Juliana Burlamaqui Carvalho

Avaliadores:

Laís de Menezes Carvalho Arilo
Patrícia Moreira

TCC – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **RAMILA OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADORA: LAÍS DE MENESES CARVALHO ARILO

PROGRAMA: PSICOLOGIA

HORÁRIO: 15h30 ÀS 16h

Coordenador(a):

Laís de Menezes Carvalho Arilo

Avaliadores:

Juliana Burlamaqui Carvalho
Leonardo de Souza Amorim

TCC – PROCESSO DE FORMAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

RESIDENTE: **NÁDYA POLLYANNA DE SOUSA VIEIRA**

ORIENTADOR: LÚCIA CRISTINA DOS SANTOS ROSA

PROGRAMA: SERVIÇO SOCIAL

HORÁRIO: 16h ÀS 16h30

Coordenador(a):

Lúcia Cristina dos Santos Rosa

Avaliadores:

Laís de Menezes Carvalho Arilo

Sâmia Luiza Coelho da Silva

DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
14h às 15h – LOCAL: ESPAÇO DOCENTE DO HU-UFPI

TCC – PERFIL CLÍNICO E TERAPÊUTICO DOS PACIENTES COM HIPERTIREOIDISMO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: MARINA EULÁLIO ROCHA VERAS DE RESENDE

ORIENTADOR: LARISSA ALMEIDA MOREIRA MARQUES

PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Avelar Alves da Silva

Avaliadores:

André Gonçalves da Silva

Avelar Alves da Silva

TCC – CORRELAÇÃO ENTRE HISTOLOGIA E CITOLOGIA DE NÓDULOS DE TIREÓIDE REALIZADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: SAMUEL PINHEIRO DA SILVA

ORIENTADORA: LARISSA ALMEIDA MOREIRA MARQUES

PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Avelar Alves da Silva

Avaliadores:

André Gonçalves da Silva

Avelar Alves da Silva

DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
14h às 16h30– LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI

TCC – AVALIAÇÃO DA CONTINUIDADE DO USO E SATISFAÇÃO DAS USUÁRIAS DEDISPOSITIVO INTRAUTERINO DE COBRE INSERIDO NO PÓS-PARTO EM

MATERNIDADE PÚBLICA DO PIAUÍ

RESIDENTE: PRISCILA ARAÚJO DA SILVA GAMBOGI

ORIENTADORA: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Marcela Aguiar Reis Gonçalves

Avaliadores:

Michelle Chintia Rodrigues de Sousa

Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes

TCC – SÍNDROME HELLIP: PERFIL CLÍNICO, LABORATORIAL E COMPLICAÇÕES DE PACIENTES ADMITIDAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

RESIDENTE: WANINE ALENCAR OLIVEIRA

ORIENTADORA: ANA MARIA PEARCE ARÊA LEÃO PINHEIRO
PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes

Avaliadores:

Michelle Chintia Rodrigues de Sousa

Marcela Aguiar Reis Gonçalves

TCC – PREVALÊNCIA, FATORES DE RISCO E EVENTOS ADVERSOS DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

RESIDENTE: **GABRIELA MELO FONSECA**

ORIENTADORA: JOÃO DE DEUS VALADARES NETO

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

HORÁRIO: 15h ÀS 15h30

Coordenador(a):

Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes

Avaliadores:

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

TCC – ESTUDO DOS FATORES CLÍNICOS, OBSTÉTRICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA HISTERECTOMIA PERIPARTO

RESIDENTE: **GEORGE HENRIQUE RODRIGUE DOS SANTOS**

ORIENTADORA: JOSÉ ARIMATÉA SANTOS JÚNIOR

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

HORÁRIO: 15h30 ÀS 16h

Coordenador(a):

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio

Avaliadores:

Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

TCC – MORTALIDADE MATERNA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 EM MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ: UM CORTE TRANSVERSAL

RESIDENTE: **KARLA CYBELE LEDA SANTOS**

ORIENTADOR: ANA MARIA COELHO HOLANDA

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

HORÁRIO: 16h ÀS 16h30

COORDENADOR(A):

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

Avaliadores:

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio

Jussara Maria Valentim Cavalcante

DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2023 / MANHÃ
08h às 09h – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01

TCC – O USO DO RETALHO MICROCIRÚRGICO ANTEROLATERAL DA COXA EM RECONSTRUÇÃO PÓS-MAXILECTOMIA: SÉRIE DE CASOS DO SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA RECONSTRUTORA E MICROCIRURGIA DO HOSPITAL

RESIDENTE: ERNANI SOUSA CASTRO

ORIENTADORA: IVAN DE REZENDE ALMEIDA

PROGRAMA: CIRURGIA PLÁSTICA

HORÁRIO: 8h ÀS 8h30

Coordenador(a):

Ivan de Rezende Almeida

Avaliadores:

Evaldo Batista Silva

Leandro Almeida Madeira Campos

TCC – VIDA PROFISSIONAL PÓS RESIDÊNCIA EM SAÚDE: ATUAÇÃO DE EGRESSOS DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

RESIDENTE: SARA SOUZA CHAVES

ORIENTADOR: TÁGORA DO LAGO SANTOS

PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA

HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h

Coordenador(a):

Tágora do Lago Santos

Avaliadores:

Laís de Meneses Carvalho

Sinara Mônica Vitalino de Almeida

DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2023 / MANHÃ
08h30 às 09h30 – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03

TCC – PERFIL DOS PACIENTES COM NEFRITE LÚPICA SUBMETIDOS À PULSOTERAPIA COM CICLOFOSFAMIDA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

RESIDENTE: KHAREN ASSUNÇÃO BEZERRA GALDINO

ORIENTADOR: GABRIELA LUSTOSA SAID

PROGRAMA: REUMATOLOGIA

HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h

Coordenador(a):

Gabriela Lustosa Said

Avaliadores:

Bruna Aurora Nunes Cavalcante Castro

Liério Gonçalves Granjeiro

TCC - ESTUDO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE FIBROMIALGIA NO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO PIAUÍ

RESIDENTE: YARLA CATARINA ANTÃO DE ALENCAR

ORIENTADOR: MARIA DO SOCORRO TEIXEIRA MOREIRA ALMEIDA

PROGRAMA: REUMATOLOGIA

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

Gabriela Lustosa Said

Avaliadores:

Bruna Aurora Nunes Cavalcante Castro
Liério Gonçalves Granjeiro

DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
14h às 15h30 – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01

TCC - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA SOBRE DOAÇÃO DE CÓRNEAS NO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: ANA VALÉRIA E VASCONCELOS FRANÇA CORTEZ

ORIENTADOR: NAMIR CLEMENTINO SANTOS

PROGRAMA: OFTALMOLOGIA

HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Namir Clementino Santos

Avaliadores:

Davi Kirch

Daniel Amorim

TCC - NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE GLAUCOMA PRIMÁRIO DE ÂNGULO ABERTO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: THAYRON ANDREY FURTADO CORTEZ

ORIENTADOR: VÍTOR GOMES PRADO

PROGRAMA: OFTALMOLOGIA

HORÁRIO: 14h30 À 15h

Coordenador(a):

Namir Clementino Santos

Avaliadores:

Davi Kirch

Daniel Amorim

TCC – A APREENSÃO DE FAMILIARES/CUIDADORES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS E ACOLHIMENTO FAMILIAR NO SERVIÇO HOSPITALAR DO HU-UFPI

RESIDENTE: SÂMIA ALVES DE FARIAS

ORIENTADOR: LÚCIA CRISTINA DOS SANTOS ROSA

PROGRAMA: SERVIÇO SOCIAL

HORÁRIO: 15h ÀS 15h30

Coordenador(a):

Lúcia Cristina dos Santos Rosa

Avaliadores:

Jordânia Ferreira Mesquita de Oliveira

Márcia Helena Ferreira da Silva

DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
14h às 15h30min – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03

TCC - QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA MITRAL PRIMÁRIA APÓS CORREÇÃO CIRÚRGICA NO HU-UFPI

RESIDENTE: ANA LARISSA NASCIMENTO SOARES

ORIENTADORA: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE

CAMILA CAMARÇO BATISTA MARTINS
PROGRAMA: CARDIOLOGIA
HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Maurício Batista Paes Landim

Avaliadores:

Carlos Eduardo Batista de Lima

Jônatas Melo Neto

TCC - COMPLICAÇÕES PERIOPERATÓRIAS DE DOENÇAS DA AORTA TORÁCICA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: **LUCIANO CARLOS DA SILVA SOUSA**

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Maurício Batista Paes Landim

Avaliadores:

Carlos Eduardo Batista de Lima

Jônatas Melo Neto

TCC - AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE TROCA VALVAR AÓRTICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **RODRIGO ÁLVARO MAMANI MACHACA**

ORIENTADORA: BRUNA AURORA NUNES CAVALCANTE CASTRO

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 15h ÀS 15h30

Coordenador(a):

Maurício Batista Paes Landim

Avaliadores:

Carlos Eduardo Batista de Lima

Jônatas Melo Neto

DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2023 / MANHÃ
7h às 11h30 – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01

TCC - ANÁLISE DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DA FIXAÇÃO INFRATECTAL E SUPRATECTAL DAS FRATURAS DA PAREDE ANTERIOR DO ACETÁBULO

RESIDENTE: **FERNANDO CÉSAR COSTA DA SILVA JÚNIOR**

ORIENTADOR: BRUNO WILSON DA SILVA MOURA

PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

HORÁRIO: 7h ÀS 7h30

Coordenador(a):

Alessandro Amorim Aita

Avaliadores:

Gerardo Vasconcelos Mesquita

Marcelo Barbosa Ribeiro

TCC – RELAÇÃO ENTRE A GRAVIDADE DA ARTROSE DO QUADRIL E O POSICIONAMENTO DO COMPONENTE ACETABULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL

RESIDENTE: RAUL COSTA LEITE

ORIENTADOR: ALÍSSON MARTINS GRANJA CAVALCANTI

PROGRAMA: ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA

HORÁRIO: 7h30 ÀS 8h

Coordenador(a):

Alisson Martins Granja Cavalcanti

Avaliadores:

Gerardo Vasconcelos Mesquita

Marcelo Barbosa Ribeiro

TCC – AVALIAÇÃO DA REPRODUTIBILIDADE E CONCORDÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO IDEAL PARA FRATURAS DE EXTREMIDADE DISTAL DE RÁDIO

RESIDENTE: JOÃO VICTOR DA ROCHA LIMA

ORIENTADOR: BRUNO WILSON DA SILVA MOURA

PROGRAMA: ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA

HORÁRIO: 8h ÀS 8h30

Coordenador(a):

Alessandro Amorim Aita

Avaliadores:

Gerardo Vasconcelos Mesquita

Marcelo Barbosa Ribeiro

TCC – INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO EM MATERIAIS DE SÍNTESE EXTERNA NO TRATAMENTO DE FRATURAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

RESIDENTE: THIAGO JOSÉ VIEIRA CHAVES

ORIENTADOR: MARCELO BARBOSA RIBEIRO

PROGRAMA: ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA

HORÁRIO: 8h30 ÀS 9h

Coordenador(a):

Marcelo Barbosa Ribeiro

Avaliadores:

Gerardo Vasconcelos Mesquita

Alessandro Amorim Aita

TCC – PSEUDOMIXOMA PERITONEAL: PRINCIPAIS ACHADOS TOMOGRÁFICOS E DESFECHOS CLÍNICOS.

RESIDENTE: GUSTAVO BORGES TEIXEIRA MENDES

ORIENTADOR: AILA DE MENEZES DE FERREIRA

PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

Aila De Menezes de Ferreira

Avaliadores:

Gerardo Vasconcelos Mesquita

Marcelo Barbosa Ribeiro

TCC – CÂNCER DE PÂNCREAS: PRINCIPAIS ACHADOS TOMOGRÁFICOS, SUBTIPOS HISTOLÓGICOS E DESFECHOS CLÍNICOS

RESIDENTE: **VANESSA SARAIVA LEITÃO VIANA**
ORIENTADOR: AILA DE MENEZES DE FERREIRA
PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador(a):

Aila de Menezes de Ferreira

Avaliadores:

Gerardo Vasconcelos Mesquita

Marcelo Barbosa Ribeiro

TCC – REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS EM PACIENTES ACOMETIDOS POR TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR INTERNADOS EM UMA UTI GERAL: um mapeamento sistemático de literatura

RESIDENTE: **LAYANE BASTOS DOS SANTOS**

ORIENTADOR: RAUL RICARDO RIOS TORRES

PROGRAMA: PSICOLOGIA

HORÁRIO: 11h ÀS 11h30

Coordenador(a):

Raul Ricardo Rios Torres

Avaliadores:

Laís de Menezes de Carvalho Arilo

Rayssilane Cardoso de Sousa

DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2023 / MANHÃ
8h às 12h – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03

TCC – ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPLICAÇÕES INTRADIALÍTICAS E EVOLUÇÃO EM PACIENTES COM INJÚRIA RENAL AGUDA COM NECESSIDADE DE DIÁLISE INTERNADOS NO HU-UFPI

RESIDENTE: **MARIANA MARQUES MAGALHÃES**

ORIENTADOR: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 8h ÀS 8h30

Coordenador(a):

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

Raíssa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

José Miguel Luz Parente

TCC –

RESIDENTE: **ALEXANDRA KARINE PAIVA DE MESQUITA**

ORIENTADOR: JULIANA SOARES DO NASCIMENTO

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 8h30 às 9h

Coordenador(a):

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

Maria do Socorro Teixeira Moreira Almeida

Raíssa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

TCC – AVALIAÇÃO DA RESPOSTA AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM NEFRITE LÚPICA PROLIFERATIVA EM RELAÇÃO AO INTERVALO DE ADMINISTRAÇÃO DE CICLOFOSFAMIDA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

RESIDENTE: LARENA VIRNA GUIMARÃES SOUZA

ORIENTADOR: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

José Maria Correia Lima e Silva

Avaliadores:

Maria do Socorro Teixeira Moreira Almeida

Raissa Vasconcelos Galvão Portella Nunes

TCC – ANÁLISE DO PERFIL E DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: GLEJDYSON WESLEY FREIRE LIMA

ORIENTADOR: JULIANA SOARES DO NASCIMENTO

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

COORDENADOR(A):

José Tibúrcio do Monte Neto

Avaliadores:

José Maria Correia Lima e Silva

Avelar Alves Da Silva

TCC – PERFIL DAS BIÓPSIAS RENAIIS DOS PORTADORES DE NEFRITE LÚPICA E CORRELAÇÕES CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS

RESIDENTE: VITÓRIA NEIVA PINHEIRO CORREIA

ORIENTADOR: RAIMUNDO ANTÔNIO CARDOSO JÚNIOR

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador(a):

José Tibúrcio do Monte Neto

Avaliadores:

José Maria Correia Lima e Silva

Avelar Alves Da Silva

TCC – AVALIAÇÃO DO ESTILO DE VIDA DOS MÉDICOS RESIDENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: PAULO MATHEUS DE OLIVEIRA ARAÚJO

ORIENTADOR: IARA PATRÍCIA MOURA ROCHA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 10h30 ÀS 11h

Coordenador(a):

José Tibúrcio do Monte Neto

Avaliadores:

Gabriela Lustosa Said

Avelar Alves Da Silva

TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DEMÊNCIA ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: ANNA BEATRIZ CARVALHO DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: JANAÍNA COSTA CAVALCANTI

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 11h ÀS 11h30

Coordenador(a):

José Tibúrcio do Monte Neto

Avaliadores:

Gabriela Lustosa Said

Avelar Alves Da Silva

TCC – CARACTERIZAÇÃO DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: ÁTILA PEREIRA ALENCAR

ORIENTADOR: BRUNNA EULÁLIO ALVES

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO: 11h30 ÀS 12H

Coordenador(a):

José Tibúrcio do Monte Neto

Avaliadores:

Gabriela Lustosa Said

Avelar Alves Da Silva

**DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2023 / MANHÃ
9h às 10h – LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI**

TCC – PRECEPTORIA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

RESIDENTE: JOICIANE DE BRITO FREITAS ABREU

ORIENTADOR: ESTER MARTINS CARNEIRO

PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

Ester Martins Carneiro

Avaliadores:

Antônio Quaresma de Melo Neto

Tágora do Lago Santos

TCC –

RESIDENTE: REYES DAVID ACSAMA AMURRIO

ORIENTADORA: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA

HORÁRIO: 9h30 às 10h

Coordenador(a):

José Miguel Luz Parente

Avaliadores:

Daniela Calado Lima

Murilo Moura Lima

DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
06h às 16h30min – LOCAL: MICROSOFT TEAMS (ON-LINE)

TCC –

RESIDENTE: ADOLFO PINHEIRO DE OLIVEIRA
ORIENTADOR: REGINA MÁRCIA SOARES CAVALCANTE
PROGRAMA: NUTRIÇÃO
HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):
Regina Márcia Soares Cavalcante

Avaliadores:
Nara Vanessa dos Anjos Barros
Gilmara Peres Rodrigues

DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
13h às 15h – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01

TCC – ANÁLISE DA ADESÃO AO MANUAL DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM SÍTIO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: PATRÍCIA BASTOS DO NASCIMENTO
ORIENTADORA: LAISA LIS FONTELE DE SÁ
PROGRAMA: FARMÁCIA
HORÁRIO: 13h ÀS 13h30

Coordenador(a):
Laisa Lis Fontele de Sá

Avaliadores:
Hilris Rocha e Silva
Jeamile Lima Bezerra

TCC – AVALIAÇÃO DA SEDOANALGESIA PELO MONITORAMENTO DO ÍNDICE BISPECTRAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – COVID

RESIDENTE: PATRÍCIA NUNES DOS SANTOS
ORIENTADORA: JEAMILE LIMA BEZERRA
PROGRAMA: FARMÁCIA
HORÁRIO: 13h30 ÀS 14h

Coordenador(a):
Jeamile Lima Bezerra

Avaliadores:
Hilris Rocha e Silva
Rafael Pires Veloso

TCC – ANÁLISE DO PERFIL DE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS ANTES E APÓS O SURGIMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ALTA COMPLEXIDADE

RESIDENTE: LUANNA DUARTE BENVINDO NEIVA
ORIENTADORA: LORENA CITÓ LOPES RESENDE SANTANA
PROGRAMA: FARMÁCIA
HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):
Lorena Citó Lopes Resende Santana

Avaliadores:

Hilris Rocha e Silva
Jeamile Lima Bezerra

TCC – PERFIL DE MULHERES EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DO PIAUÍ NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA

RESIDENTE: WALKÍRIA BRENDA DE SOUSA BEZERRA

ORIENTADORA: MARCELA ROSADO DRUMOND TAIMO

PROGRAMA: FARMÁCIA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Marcela Rosado Drumond Taimo

Avaliadores:

Hilris Rocha e Silva

Jeamile Lima Bezerra

DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
14h às 15h – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03

TCC –

RESIDENTE: MARXWELL ARRUDA DA ROCHA LIMA

ORIENTADORA: JOÃO JESUS DE CANTINHO JUNIOR

PROGRAMA: MEDICINA INTENSIVA

HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Igor Denizarde Bacelar Marques

Avaliadores:

Lina Madeira Campos Melo

Rejane Martins Prestes

TCC – IMPACTO DA TERAPIA COM VITAMINA C NA MORTALIDADE DE PACIENTES COM SEPSE OU CHOQUE SÉPTICO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

RESIDENTE: TAYNÁ MARIA GONÇALVES VARÃO SILVA

ORIENTADORA: IGOR DENIZARDE BACELAR MARQUES

PROGRAMA: MEDICINA INTENSIVA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Igor Denizarde Bacelar Marques

Avaliadores:

João Jesus de Cantinho Júnior

Lina Madeira Campos Melo

DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
14h às 15h – LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI

TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE MIGRÂNEA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: MARCELLO HOLANDA DE ANDRADE

ORIENTADORA: FRANCILUZ MORAIS BISPO

PROGRAMA: NEUROLOGIA
HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Franciluz Moraes Bispo

Avaliadores:

Marx Lincoln Lima de Barros

Tibério Silva Borges dos Santos

TCC – TRATAMENTO PROFILÁTICO DE MIGRÂNEA EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU – UFPI)

RESIDENTE: **RAIRIS BARBOSA NASCIMENTO**

ORIENTADORA: TIBÉRIO SILVA BORGES DOS SANTOS

PROGRAMA: NEUROLOGIA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Tibério Silva Borges dos Santos

Avaliadores:

Marx Lincoln Lima de Barros

Franciluz Moraes Bispo

DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE

14h30 às 15h30– LOCAL: ESPAÇO DOCENTE DO HU-UFPI

TCC – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM COLONOSCOPIA E TAXA DE DETECÇÃO DE ADENOMAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **LEONARDO LINO MARTINS JÚNIOR**

ORIENTADOR: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO

PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Daniel de Alencar Macedo Dutra

Avaliadores:

Daniel de Alencar Macedo Dutra

Ana Cecília Neiva Gondim

TCC – AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DA PUNÇÃO ECOENDOSCÓPICA PARA O DIAGNÓSTICO DAS LESÕES SÓLIDAS PANCREÁTICAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: **RENATA BRITO AGUIAR DE ARAÚJO**

ORIENTADORA: DANIEL DE ALENCAR MACEDO DUTRA

PROGRAMA: ENDOSCOPIA

HORÁRIO: 15h ÀS 15h30

Coordenador(a):

Jeany Borges e Silva Ribeiro

Avaliadores:

Ana Cecília Neiva Gondim

Jeany Borges e Silva Ribeiro

DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2023 / MANHÃ
9h às 10h30- LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01

TCC – INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM IDOSOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE

RESIDENTE: VITÓRIA EDUARDA SILVA RODRIGUES

ORIENTADORA: SARA MIRANDA MACHADO LEAL

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

Antônio Francisco Machado Pereira

Avaliadores:

Cristiane Borges de Moura Rabelo

Rosana dos Santos Costa

TCC – PERFIL DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA A SAÚDE EM UMA

UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO COVID

RESIDENTE: FABIANA NAYRA DANTAS OSTERNES

ORIENTADORA: SARA MIRANDA MACHADO LEAL

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador(a):

Antônio Francisco Machado Pereira

Avaliadores:

Cristiane Borges de Moura Rabelo

Rosana dos Santos Costa

TCC – INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM ACESSOS CENTRAIS DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM ADULTOS E IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

RESIDENTE: LUCILENE DA SILVA SILVA

ORIENTADORA: JOSÉ WICTO PEREIRA BORGES

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador(a):

Antônio Francisco Machado Pereira

Avaliadores:

Cristiane Borges de Moura Rabelo

Rosana dos Santos Costa

DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2023 / MANHÃ
09h30 às 10h30- LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03

TCC – EFEITOS HEMODINÂMICOS DA ADMINISTRAÇÃO DE SULFATO DE MAGNÉSIO NA INDUÇÃO ANESTÉSICA DURANTE A LARINGOSCOPIA E INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL

RESIDENTE: AGUINALDO FREIRE ROCHA NETO

ORIENTADORA: BRUNO DE CASTRO FERNANDES EPITÁCIO

PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA

HORÁRIO: 9h30 ÀS 10h

Coordenador(a):

Eduardo Henrique Ramos de Sousa

Avaliadores:

Tiago Teixeira da Rocha Santiago
Marcus Vinicius de Carvalho Souza

TCC – ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A MISTURA ANESTÉSICA LIDOCAÍNA 1% E BUPIVACAÍNA 0,25% COM BUPIVACAÍNA 0,5% PURA PARA O BLOQUEIO OFTÁLMICO PERIBULBAR EM PACIENTES QUE SERÃO SUBMETIDOS A CIRURGIA DE CATARATA

RESIDENTE: CARLOS EUGÊNIO DE OLIVEIRA BATISTA MEIRELES

ORIENTADORA: JOHN HERBERT DE OLIVEIRA ROCHA

PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA

HORÁRIO: 10h ÀS 10h30

Coordenador(a):

Eduardo Henrique Ramos de Sousa

Avaliadores:

Tiago Teixeira da Rocha Santiago

Marcus Vinicius de Carvalho Souza

DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2023 / MANHÃ
9h às 09h30 – LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI

TCC – PERFIL DE LESÃO POR PRESSÃO NO PACIENTE CRÍTICO: COMPARAÇÃO ENTRE O ÁPICE DA COVID-19 NOS ANOS DE 2020 E 2021

RESIDENTE: CRISTIA ALICE CARVALHO DE SOUZA

ORIENTADORA: ROXANA MESQUITA DE OLIVEIRA TEIXEIRA SIQUEIRA

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 9h ÀS 9h30

Coordenador(a):

Roxana Mesquita de Oliveira Teixeira Siqueira

Avaliadores:

Francisca das Chagas Sheyla Almeida Gomes Braga

Laís Norberta Bezerra de Moura

DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
14h às 17h10 – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 01

TCC – IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS BARREIRAS À MOBILIZAÇÃO PRECOCE PERCEBIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RESIDENTE: ADRIELI RAÍSSA LIRA RIBEIRO

ORIENTADOR: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA

PROGRAMA: FISIOTERAPIA

HORÁRIO: 14h ÀS 14h40

Coordenador(a):

Luana Gabrielle de França Ferreira

Avaliadores:

Laís Sousa Santos de Almeida

Silvestre de Sousa da Costa

TCC – EVENTOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19 EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RESIDENTE: ANDRÉ RODRIGUES DE CARVALHO

ORIENTADOR: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA

PROGRAMA: FISIOTERAPIA

HORÁRIO: 14h40 ÀS 15h20

Coordenador(a):

Luana Gabrielle de França Ferreira

Avaliadores:

Rayssilane Cardoso de Sousa

Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar

TCC – ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS E DO PROCESSO DE DECANULAÇÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO

RESIDENTE: **JOÃO MARQUES FERREIRA NETO**

ORIENTADOR: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA

PROGRAMA: FISIOTERAPIA

HORÁRIO: 15h20 ÀS 16h

Coordenador(a):

Luana Gabrielle de França Ferreira

Avaliadores:

Laís Sousa Santos de Almeida

Silvestre de Sousa da Costa

TCC – DISTÚRBIOS DO SONO EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO PIAUÍ

RESIDENTE: **MAYLLA SALETE ROCHA SANTOS CHAVES**

ORIENTADOR: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA

PROGRAMA: FISIOTERAPIA

HORÁRIO: 16h ÀS 16h40

Coordenador(a):

Luana Gabrielle de França Ferreira

Avaliadores:

Lígia Carvalho Figueirêdo

Ester Martins Carneiro

TCC – CUIDADOS PALIATIVOS: PERSPECTIVAS DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO HU-UFPI.

RESIDENTE: **MARIA ARIELA OLIVEIRA DO NASCIMENTO**

ORIENTADORA: MARIA AURELINA DE OLIVEIRA MACHADO

PROGRAMA: PSICOLOGIA

HORÁRIO: 16h40 ÀS 17h10

Coordenador(a):

Maria Aurelina de Oliveira Machado

Avaliadores:

Laís de Meneses Carvalho Arilo

Juliana Burlamaqui Carvalho

DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE

14h às 16h30 – LOCAL: SALA DE TELECONFERÊNCIA 03

TCC – CORRELAÇÃO CLÍNICA E ANATOMOPATOLÓGICA DOS PACIENTES COM ALOPECIA FRONTAL FIBROSANTE E LÍQUEN PLANO PILAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA

RESIDENTE: **ANNA CAROLINE GOMES CHAVES**

ORIENTADORA: DANIELLE CLAUDINO DE OLIVEIRA COSTA
CO-ORIENTADORES: RAFAEL DE DEUS MOURA
AMANDA TAUANA OLIVEIRA E SILVA

PROGRAMA: DERMATOLOGIA

HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Carla Riama Lopes de Pádua Moura

Avaliadores:

Ana Lúcia França da Costa

Vanessa Rocha de Moura Moreira

TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICOS DOS PACIENTES DERMATOLÓGICOS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA

RESIDENTE: ISABELLY CRISTINA HONORATO DE QUEIROZ

ORIENTADORA: CARLA RIAMA LOPES PÁDUA MOURA

PROGRAMA: DERMATOLOGIA

HORÁRIO: 14h30 ÀS 15h

Coordenador(a):

Carla Riama Lopes de Pádua Moura

Avaliadores:

Ana Lúcia França da Costa

Vanessa Rocha de Moura Moreira

TCC – IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA FORMAÇÃO DO RESIDENTE EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS NOS SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA DO BRASIL

RESIDENTE: MATHEUS SANTOS CARVALHO

ORIENTADOR: RENATO DA COSTA RIBEIRO

PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

HORÁRIO: 15h30 ÀS 16h

Coordenador(a):

Márcia Socorro da Costa Borba

Avaliadores:

Marcelo Breno Meneses Mendes

Carlos Eduardo Mendonça Batista

TCC – AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

RESIDENTE: BRUNNA DA SILVA FIRMINO

ORIENTADOR: THÁIS CRISTINA ARAÚJO MOREIRA

PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

HORÁRIO: 16h ÀS 16h30

Coordenador(a):

Márcia Socorro da Costa Borba

Avaliadores:

Maria Cândida de Almeida Lopes

José Carlos de Oliveira Gomes Filho

DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
14h às 16h30 – LOCAL: ESPAÇO DOCENTE DO HU-UFPI

TCC – ESTADO NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: THIANA MAGALHÃES VILAR

ORIENTADOR: CYNTHIA REGINA LÚCIO DE SOUSA IBIAPINA

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 14h às 14h30

Coordenador(a):

Cynthia Regina Lúcio de Sousa Ibiapina

Avaliadores:

Larisse do Nascimento Monteles

Nayara Vieira do Nascimento Monteiro

TCC – ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO ESTADO DO PIAUÍ COM A PANDEMIA DE COVID-19

RESIDENTE: PAMPLONA DE SOUSA XAVIER

ORIENTADOR: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

HORÁRIO: 15h30 ÀS 16h

Coordenador(a):

Ana Lúcia França

Avaliadores:

Carla Riama Lopes de Pádua Moura

Izaleide Arrais Lima Ayremoraes

TCC – REPERCUSSÕES DA COVID 19 SOBRE A HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: MARIA APARECIDA SOARIGUES DA SILVA

ORIENTADOR: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA

PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

HORÁRIO: 16h ÀS 16h30

Coordenador(a):

Ana Lúcia França

Avaliadores:

Carla Riama Lopes de Pádua Moura

Izaleide Arrais Lima Ayremoraes

DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2023 / TARDE
14h às 18h – LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI

TCC – CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS PACIENTES INTERNADOS EM UTI NEONATAL COVID DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO PIAUÍ

RESIDENTE: STELLA RÚBIA LIMA ARAÚJO

ORIENTADOR: ISABEL MARLÚCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 14h ÀS 14h30

Coordenador(a):

Antônio Macedo

Avaliadores:

Antônio Macedo

Danilo Cerqueira

TCC – USO DE ANTIBIÓTICOS EM HOSPITAL INFANTIL DE REFERÊNCIA EM UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL

RESIDENTE: FERNANDO NASCIMENTO DE CARVALHO FILHO

ORIENTADOR: ANA KAROLINE BATISTA BURLAMAQUI MELO

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 14h30 AS 15h

Coordenador(a):

Antônio Macedo

Avaliadores:

Antônio Macedo

Danilo Cerqueira

TCC – LESÃO RENAL AGUDA EM CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL DE REFERÊNCIA: aspectos epidemiológicos

RESIDENTE: ANTÔNIO ALLAN CAMILO OLIVEIRA SILVA SALES

ORIENTADOR: ANA TERESA SPÍNDOLA MADEIRA CAMPOS

CO-ORIENTADOR: ANA LORENA DE CARVALHO LIMA

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 15h AS 15h30

Coordenador(a):

Antônio Macedo

Avaliadores:

Antônio Macedo

Danilo Cerqueira

TCC – AVALIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORME NO PIAUÍ.

RESIDENTE: CONCEIÇÃO DE MARIA COSTA

ORIENTADOR: DÁYRTON RAULINO MOREIRA

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 15h30 AS 16h

Coordenador(a):

Gildene Alves da Costa Santos

Avaliadores:

Catarina Pires

Ana Karoline Batista Burlamaqui Melo

TCC – PERFIL VACINAL DE PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA PEDIÁTRICO

RESIDENTE: RAÍSSA LUIA RODRIGUES ARAÚJO DE CARVALHO

ORIENTADOR: MARIA ALINE FERREIRA DE CERQUEIRA

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 16h ÀS 16h30

Coordenador(a):

Gildene Alves da Costa Santos

Avaliadores:

Catarina Pires

Ana Karoline Batista Burlamaqui Melo

TCC – SUPLEMENTAÇÃO PROFILÁTICA DE FERRO PARA LACTENTES POR PEDIATRAS EM UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL

RESIDENTE: THÁJARA FERNANDES DE SÁ GUIMARÃES

ORIENTADOR: DÁYRTON RAULINO MOREIRA

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 16h30 AS 17h

Coordenador(a):

Gildene Alves da Costa Santos

Avaliadores:

Dorcas Lamounier

Simone Lima

TCC – FREQUÊNCIA DE INFECÇÃO DE COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE TERESINA-PI

RESIDENTE: TATIANE NAYANE PEDROSA DA SILVA

ORIENTADOR: ANA KAROLINE BATISTA BURLAMAQUI MELO

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 17h AS 17h30

Coordenador(a):

Gildene Alves da Costa Santos

Avaliadores:

Dorcas Lamounier

Simone Lima

TCC – FREQUÊNCIA DE CASOS DE HEMORRAGIA PULMONAR EM RECÉM-NASCIDOS EM MATERNIDADE PÚBLICA DO ESTADO PIAUÍ

RESIDENTE: THALYTA BATISTA DE SOUSA

ORIENTADOR: CATARINA FERNANDES PIRES

PROGRAMA: PEDIATRIA

HORÁRIO: 17h30 AS 18h

Coordenador(a):

Gildene Alves da Costa Santos

Avaliadores:

Dorcas Lamounier

Simone Lima

ENCERRAMENTO

**RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO
CURSO DE RESIDÊNCIA – 2023**

TCC – EFEITOS HEMODINÂMICOS DA ADMINISTRAÇÃO DE SULFATO DE MAGNÉSIO NA INDUÇÃO ANESTÉSICA DURANTE A LARINGOSCOPIA E INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL

RESIDENTE: AGUINALDO FREIRE ROCHA NETO

ORIENTADOR: BRUNO DE CASTRO FERNANDES EPITÁCIO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA EM ANESTESIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A resposta hemodinâmica aos estímulos da laringoscopia e intubação orotraqueal, especialmente hipertensão e taquicardia, é um fenômeno comum, o controle desse reflexo indesejado é parte fundamental do manejo anestésico. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos hemodinâmicos da administração de sulfato de magnésio na indução anestésica durante a laringoscopia e intubação orotraqueal. **MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, controlado, simples-cego, prospectivo e unicêntrico, realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, em Teresina-PI, foram avaliados 40 pacientes, que seriam submetidos à intubação orotraqueal após a indução para anestesia geral, que foram divididos em dois grupos, Grupo 1: sulfato de magnésio a 10%, e Grupo 2: solução salina 0,9% simples. Foram incluídos pacientes entre 18 e 59 anos, escalados para cirurgias eletivas sob anestesia geral com intubação orotraqueal, classificados como ASA I ou II. **RESULTADOS:** Dentre os participantes da pesquisa houve prevalência de indivíduos com 46-59 anos (32,5%), do sexo feminino (67,5%), classificados no grau ASA I (60%) e provenientes de Teresina (62,5%). Com relação aos parâmetros fisiológicos avaliados, verificou-se que os indivíduos do Grupo 1, apresentaram menores médias quando comparados a amostra total e Grupo 2. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo apontam que a administração de sulfato de magnésio a 10%, durante a realização do procedimento de laringoscopia e intubação orotraqueal pode ser uma alternativa adequada. A administração de sulfato de magnésio pode ser um método eficaz e seguro, sem alterações hemodinâmicas aparentes.

DESCRITORES: Sulfato de Magnésio; Laringoscopia; Intubação; Hemodinâmica.

TCC – ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A MISTURA ANESTÉSICA LIDOCAÍNA 1% E BUPIVACAÍNA 0,25% COM BUPIVACAÍNA 0,5% PURA PARA O BLOQUEIO OFTÁLMICO PERIBULBAR EM PACIENTES QUE SERÃO SUBMETIDOS A CIRURGIA DE CATARATA
RESIDENTE: CARLOS EUGÊNIO DE OLIVEIRA BATISTA MEIRELES
ORIENTADOR: JOHN HERBERT DE OLIVEIRA ROCHA
PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O bloqueio oftálmico peribulbar, está amplamente difundido, e possui boa aceitação. O cloridrato de lidocaína 2% é bastante utilizado, com início de ação rápida, e a Bupivacaína cloridrato 0,5-0,75% é um agente de ação mais longa. **OBJETIVO:** Comparar os efeitos da lidocaína a 1% com adição da bupivacaína a 0,25% com a bupivacaína a 0,5% para o bloqueio oftálmico peribulbar em pacientes submetidos a cirurgia de catarata. **METODOLOGIA:** Ensaio clínico randomizado realizado no Hospital Universitário de Teresina-PI, com pacientes que seriam submetidos a cirurgia de catarata. Os pacientes foram avaliados e os procedimentos anestésicos foram explicados para obtenção do consentimento dos participantes. Foram incluídos 60 pacientes, divididos em Grupo 1: Bloqueio com mistura anestésica (lidocaína e bupivacaína) e Grupo 2: Bloqueio com anestésico puro (bupivacaína). **RESULTADOS:** Houve maior prevalência de pacientes classificados no grau ASA II. A idade média foi 64,13 anos, com 73,3% da amostra do sexo feminino. O peso médio foi 65,35 Kg, e 53,3% apresentaram sobrepeso/obesidade. A duração média da cirurgia foi de 45,93 minutos, e 85,0% dos pacientes apresentaram intensidade da dor pós-operatória igual a 0, e 5,0% consumiram opioides de resgate no pós-operatório. Nenhum paciente apresentou vômitos ou náuseas. Antes do bloqueio, o grupo 2 apresentou maiores médias de praticamente todos os parâmetros fisiológicos em comparação ao grupo 1. Não houve diferenças significativas entre os grupos. **CONCLUSÃO:** O bloqueio com mistura anestésica combinada de lidocaína e bupivacaína, para bloqueio peribulbar para cirurgia de catarata pode ser uma alternativa adequada quando comparada a bupivacaína solo.

Palavras-chave: Catarata; Cirurgia; Oftalmologia; Anestesia.

TCC – QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA MITRAL PRIMÁRIA APÓS CORREÇÃO CIRÚRGICA NO HU-UFPI

RESIDENTE: ANA LARISSA NASCIMENTO SOARES

ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE

CAMILA CAMARÇO BATISTA MARTINS

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

RESUMO

As doenças cardiovasculares podem diminuir a qualidade de vida dos indivíduos acometidos por elas, pois podem causar um comprometimento importante tanto na saúde física e mental. A indicação da intervenção cirúrgica ou percutânea no paciente com doença valvar está atrelada ao preciso diagnóstico anatômico e funcional, além do conhecimento da história natural da doença. O objetivo da pesquisa é avaliar o nível de qualidade de vida dos pacientes submetidos a cirurgia para correção de insuficiência mitral primária após correção cirúrgica no HU-UFPI. O estudo é do tipo retrospectivo, observacional, descritivo e quantitativo. Foi realizado nas dependências ambulatorial de cardiologia do Hospital Universitário da UFPI, com pacientes submetidos a cirurgia de valvopatia primária no referido Hospital, nos últimos dois anos, durante retorno para consulta rotineira. A coleta foi realizada de outubro a novembro de 2022 e participaram da pesquisa 28 pacientes. Foi aplicado um questionário MLHFQ (Minnesota Living With Heart Failure Questionnaire) validado internacionalmente que avalia a qualidade de vida dos pacientes, composto por 21 questões. Após realizadas as entrevistas com os pacientes, os questionários serão analisados por meio pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences) As análises serão descritivas com gráficos e tabelas para apresentar os dados de uma maneira mais significativa. Pode-se observar que a quantidade de cirurgias foi de 50% em ambos os sexos, tendo uma idade acima dos 50 anos sua maior prevalência com procedência de 64,28% provenientes de cidades do interior e 50% dos participantes da pesquisa possuindo a cor parda. Dos 28 participantes, 25 possuem uma fração de ejeção superior a 50. Dentre os tipos de cirurgias, a troca Valvar por Insuficiência Mitral ocorreu em 25 oportunidades, sendo realizado juntamente a retroca em 7 casos. Porém, em menor quantidade (04) aconteceu a troca por dupla lesão mitral, além da retroca. Além disso, observou-se que a valva mecânica foi utilizada em 18 casos. A partir da aplicação do questionário de Minnesota, verifica-se que a grande maioria não aponta 4 e 5 nas variáveis, variando de 0 até 2. Excetuando os itens 8 e 15, que representam a dificuldade enfrentada para trabalhar e com os gastos com a medicação com cuidados médicos. Destaca-se uma discrepância na maior média no item “15-Gastar dinheiro com cuidados médicos”. (M = 3,14; DP = 1,13), seguido do item “19-Preocupar-se” (M = 1,89; DP = 1,05), “item “13-Cansado, fadigado e com pouca energia (M = 1,56; DP = 1,12), 3- Caminhada e subida em escada difícil” (M = 1,48; DP = 0,47), item “8- Trabalho para ganhar a vida ficou difícil (M = 1,41; DP = 1,74), item “21 = Sentir deprimido (M = 1,30; DP = 1,35). Permitiu-se, por este estudo, conhecer o perfil sociodemográfico e a qualidade de vida de pacientes que foram submetidos à cirurgia cardíaca, em um hospital universitário referência em cardiologia e cirurgia cardíaca, por meio da pesquisa transversal. Pode-se auxiliar, por esses dados, no desenvolvimento de estratégias em nível hospitalar e ambulatorial para melhorar o atendimento a essa clientela.

Palavras-chave: Insuficiência Mitral Primária; Cirurgia Cardíaca; Qualidade de vida.

TCC – COMPLICAÇÕES PERIOPERATÓRIAS DE DOENÇAS DA AORTA TORÁCICA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PIAUÍ
RESIDENTE: LUCIANO CARLOS DA SILVA SOUSA
ORIENTADOR: GUILHERME PARENTE LIRA
PROGRAMA: CARDIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças da aorta torácica (aneurisma de aorta ascendente e dissecção de Stanford A) são patologias de extrema gravidade, cujo manejo clínico cirúrgico é desafiador, pela complexidade da doença, necessidade de rapidez no diagnóstico e instituição do tratamento. **OBJETIVO:** Investigar as complicações perioperatórias em pacientes com doença da aorta torácica submetidos a cirurgia cardiovascular, bem como relacionar essas complicações com as doenças e com as técnicas cirúrgicas utilizadas. **METODOLOGIA:** Delineamento observacional transversal, realizado na Unidade Cardiovascular de um hospital universitário no nordeste do Brasil. O estudo foi desenvolvido nos meses de julho a outubro de 2022. A amostra final foi de 42 participantes. Foram coletadas variáveis demográficas, epidemiológicas, clínicas e cirúrgicas. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas no IBM® SPSS® 26.0. Foram utilizados os testes t de Student, Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher. Foram significativas as relações com $p < 0,05$. **RESULTADOS:** As complicações perioperatórias mais frequentes em ordem decrescente foram injúria renal aguda (59,5%), infecção de via aérea inferior (57,1%) e óbito (23,8%). Houve redução da taxa de mortalidade para 13% entre janeiro de 2020 e junho de 2022 quando comparado com anos anteriores ($p = 0,049$). A cirurgia para troca da aorta ascendente por tubo de Dacron supra coronariana demonstrou estar associada a complicações tromboembólicas ($p = 0,0473$). **CONCLUSÃO:** As complicações perioperatórias apresentam-se com elevada frequência independentemente da doença da aorta torácica tratada cirurgicamente. A complicação perioperatória mais frequente foi injúria renal aguda, seguida de infecção de via aérea inferior e óbito.

Palavras-chave: Aneurisma da Aorta Torácica; Aneurisma Dissecante; Complicações Pós-Operatórias; Período Perioperatório.

TCC – AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE TROCA VALVAR AÓRTICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: RODRIGO ÁLVARO MAMANI MACHACA
ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE
PROGRAMA: RESIDÊNCIA EM CARDIOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares configuram-se como um problema de saúde pública mundial, sendo a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Dentre as causas, a Insuficiência Aórtica e a Estenose Aórtica configuram-se como doenças de alta taxa de mortalidade. Suas prevalências aumentam com a faixa etária, sendo encontrada aproximadamente em 5% dos idosos. A correção cirúrgica e a substituição percutânea da valva aórtica consistem no tratamento utilizado atualmente. Entretanto, devido ao grande risco cirúrgico e à mortalidade, 33% dos pacientes não possuem recomendação cirúrgica. **OBJETIVO:** Avaliar as possíveis complicações e a mortalidade pós-operatória dos pacientes submetidos à cirurgia de troca valvar aórtica no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **METODOLOGIA:** Estudo observacional e transversal, realizado a partir da análise de prontuários dos pacientes submetidos a cirurgias de troca valvar entre os anos de 2020 e 2021, em um hospital universitário de alta complexidade em Piauí, Brasil, totalizando 52 pacientes. **RESULTADOS:** A prevalência de complicações foi de 65,4%, sendo a maioria infecciosa (32,7%), seguidas pelas complicações cardíacas (21,2%) e renais (21,2%). Dentre as complicações pulmonares (13,5%), a reintubação foi a mais comum. A complicação neurológica mais frequente foi o delirium e o AVC isquêmico. A taxa de mortalidade foi de 9,6%. **CONCLUSÃO:** A grande maioria dos indivíduos apresentaram complicações pós-operatórias. As principais complicações foram as infecções. Estas se apresentaram como infecção sem foco definido, pneumonia e infecção urinária.

Descritores: Insuficiência da Valva Aórtica; Estenose da Valva Aórtica; Implante de Prótese de Valva Cardíaca; Complicações Pós-operatórias.

TCC – DESFECHO DE PACIENTES COM COLANGITE AGUDA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ: UM ESTUDO DE COORTE

RESIDENTE: CAMILA GOMES

ORIENTADOR: GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO

PROGRAMA: CIRURGICA BÁSICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A colangite aguda (CA) é uma síndrome caracterizada por febre, icterícia e dor abdominal que se desenvolve por estase e infecção do trato biliar. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo principal pesquisar a conclusão dos casos de colangite aguda ocorridos no HU-UFPI, bem como sua taxa de alta hospitalar e mortalidade nestes casos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de coorte ambidirecional, qualitativo, descritivo e foi baseado nos prontuários eletrônicos dos pacientes do HU-UFPI, a fim de catalogar e pormenorizar cada caso ocorrido no período da pesquisa. O estudo foi desenvolvido no HU-UFPI, localizado na cidade de Teresina-PI, com os pacientes que evoluíram com quadro de colangite aguda no período dos últimos cinco anos (Janeiro de 2017 a Setembro de 2022). **RESULTADOS:** Foi vista uma taxa de 69% de alta hospitalar contra 31% de óbitos em paciente com colangite aguda no HU-UFPI. **DISCUSSÃO:** Pacientes idosos tiveram maior números de óbitos; a hiperbilirrubinemia também está ligada ao maior número de óbito; dos pacientes submetidos a procedimento de via biliar, a maioria foi de alta. **CONCLUSÃO:** a tríade de Charcot não pode guiar o diagnóstico clínico de colangite aguda e submeter pacientes à descompressão de via biliar pode levar à desfecho positivo.

Palavras-chave: Colangite; Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica; Icterícia Obstrutiva.

TCC – ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES CLÍNICAS E ENDOSCÓPICAS DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO PÓS GASTRECTOMIA VERTICAL
RESIDENTE: **WELSON LEAL DUARTE FILHO**
ORIENTADOR: MAURÍCIO AGUIAR REIS
PROGRAMA: RESIDÊNCIA EM CIRURGIA BÁSICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é um tema complexo e fator de risco independente para doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Neste cenário, a cirurgia bariátrica se estabelece como uma abordagem satisfatória para perda de peso dos pacientes com obesidade grave, entretanto, muitos estudos relatam um aumento significativo dos sintomas de DRGE após gastrectomia vertical. Por isso, garantir o seguimento desses pacientes na linha de cuidado, atento a alterações sintomatológicas e endoscópicas é de crucial importância, devido ao impacto na qualidade de vida dos pacientes acometidos, pelas possíveis complicações da doença. **OBJETIVO:** Avaliar o surgimento ou exacerbação na sintomatologia do refluxo gastroesofágico nos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica do tipo gastrectomia vertical no HU UFPI, assim como possíveis alterações endoscópicas. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de coorte, transversal, retrospectivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, no qual foram coletados dados em prontuários médicos do HU UFPI, para aplicação de questionários de sintomatologia clínica do refluxo gastroesofágico nos pacientes submetidos ao Sleeve de dezembro de 2021 a outubro de 2022, assim como análise de alterações endoscópicas pré e após gastrectomia vertical dessa amostra. **RESULTADOS:** houve alteração na sintomatologia clínica do refluxo em 73,6% dos pacientes (calculada pelo Score), assim como alterações endoscópicas, correspondendo a uma piora do grau de esofagite em 47%. **CONCLUSÃO:** A análise dos resultados obtidos neste estudo, apesar de suas limitações, mostrou concordância com a literatura médica disponível, demonstrando o potencial risco do desenvolvimento ou piora de sintomas a curto-médio prazo. Mais estudos prospectivos randomizados com amostras maiores e seguimento longo são necessários para melhor avaliação do impacto do refluxo neste pool de pacientes.

Descritores: cirurgia bariátrica; doença do refluxo gastroesofágico; obesidade.

TCC – CORRELAÇÃO ENTRE TESTES SANGUÍNEOS E A PROBABILIDADE DE ETIOLOGIA MALIGNA NA OBSTRUÇÃO DE VIAS BILIARES EXTRA-HEPÁTICAS

RESIDENTE: ANTÔNIO MARQUES DE MEDEIROS NETO

ORIENTADOR: RAIMUNDO JOSE CUNHA ARAÚJO JUNIOR

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obstrução das vias biliares extra-hepáticas é uma das causas de icterícia e pode ser consequência de um conjunto de doenças, divididas em dois grandes grupos: malignas e benignas. Para se chegar ao seu diagnóstico o médico deve associar manifestações clínicas, exames laboratoriais e exames de imagem. Os exames laboratoriais mais conhecidos são as bilirrubinas totais e direta, a Fosfatase Alcalina-FAL- e a Gama Glutamil Transferase- GGT. As manifestações clínicas são, muitas vezes, inespecíficas, os exames de imagem são caros, pouco disponíveis e necessitam de mão de obra especializada. Já os exames laboratoriais, embora disponíveis e baratos, não têm relação estabelecida e amplamente divulgada com malignidade ou benignidade das obstruções das vias biliares extra-hepáticas. **OBJETIVO:** determinar se há uma relação entre testes laboratoriais, bilirrubina total e direta, FAL e GGT, com a etiologia benigna ou maligna das obstruções das vias biliares extra-hepáticas. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com 133 pacientes com obstrução de vias biliares extra-hepáticas que estiveram internados de 2013 até 2022 no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). Foram coletados dados como idade, sexo, níveis médios de bilirrubina total e bilirrubina direta, fosfatase alcalina e gama GT. Para tais valores foi confeccionado a curva ROC. **RESULTADOS:** As médias de bilirrubinas totais, direta e FAL foram, significativamente (p -valor $<0,01$) mais elevadas em doenças malignas. O mesmo não ocorreu com a GGT. A curva ROC de bilirrubinas totais- para valores de 10,5- obteve área sob curva de 0.89, bilirrubina direta- para valores de 7,5- de 0.88, enquanto FAL- para valores de 857- 0.73 e GGT- para valores de 573,2- 0.59. **CONCLUSÃO:** níveis de bilirrubinas totais e direta são bons marcadores de malignidade de obstrução de via biliar. A FAL mostrou-se pobre. A GGT não tem valor para essa inferência.

Palavras-chave: icterícia; colestase; câncer; bilirrubina; fosfatase alcalina.

TCC – ANÁLISE DA MICROBIOLOGIA DA BILE DE PACIENTES SUBMETIDOS À DESOBSTRUÇÃO CIRÚRGICA DAS VIAS BILIARES NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: DANTE NUNES FERNANDES BATISTA

ORIENTADOR: THIAGO MELO DINIZ

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: a colangite é uma afecção grave das vias biliares tendo como causa principal a obstrução dos ductos biliares, seja por doença benigna, como coledocolitíase, ou maligna por diversos tipos de neoplasias. O tratamento desta afecção envolve dois pilares, o primeiro é a desobstrução dos canalículos e o segundo o tratamento antimicrobiano adequado. A literatura atual chama atenção para a crescente resistência das bactérias envolvidas nessa afecção aos antibióticos utilizados de rotina, chamando atenção para o seu uso racional e para o conhecimento da microbiologia envolvida na patologia. **OBJETIVO:** avaliar os germes isolados e elaborar um perfil das bactérias mais comuns no serviço visando traçar um plano terapêutico direcionado. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo experimental, com coleta de dados prospectivos do período de setembro de 2022 a janeiro de 2023 realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, envolvendo pacientes submetidos a desobstrução cirúrgica das vias biliares. Foram coletadas variáveis demográficas, pré e pós-operatórias, causa da obstrução, antibióticos utilizados, germe isolado na cultura e seu perfil antimicrobiano. Para análise dos dados foram utilizados os procedimentos usuais da estatística descritiva, tais como distribuição de frequência absoluta e relativa, apresentando o resultado em forma de tabelas. **RESULTADOS:** Dentro dos pacientes avaliados 36,4% tiveram cultura positiva. Destas 75% representaram bactérias Gram-negativas e 25% Gram-positivas, sendo a grande maioria dos pacientes (81,8%) com obstrução por fator benigno. No que tange o uso de antimicrobianos, 54,5% dos doentes fizeram uso de antimicrobianos antes da intervenção cirúrgica e 81,8% dos mesmos fizeram uso de algum tipo de antimicrobiano no pós-operatório. No perfil de sensibilidade das bactérias encontradas, destaca-se a resistência às cefalosporinas, penicilinas, beta-lactamase e até glicopeptídeos reservados para tratamento de germes resistentes. **CONCLUSÃO:** o presente estudo sugere uma prevalência maior das bactérias Gram-negativas como causadoras das afecções das vias biliares e levanta a possibilidade de uma crescente resistência neste meio aos antimicrobianos utilizados para seu tratamento.

Palavras-chave: Colangite; Microbiologia; Bile. Antibiótico.

TCC – COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA E FATORES ASSOCIADOS
RESIDENTE: DARLYSON EMANUEL SENA DE FREITAS
ORIENTADOR: GUSTAVO SANTOS DE SOUSA
PROGRAMA: RESIDÊNCIA DE CIRURGIA GERAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é um grave problema de saúde pública, apresenta alta prevalência e impacto sobre a mortalidade da população. A cirurgia bariátrica (CB) apresenta eficácia no tratamento dessa comorbidade, porém, inerente ao tratamento existem complicações relacionadas ao procedimento. **OBJETIVO:** identificar complicações pós-operatórias em pacientes submetidos a cirurgias bariátricas. **MÉTODO:** estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa. Foram avaliados 25 prontuários de pacientes submetidos a CB no período de dezembro de 2021 a novembro de 2022 em um hospital em Teresina, Pi. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes tinha de 29 a 39 anos, com predominância de mulheres (72,0%). O índice de massa corporal pré-operatório médio foi de 44 kg/m². As principais complicações foram as dispépticas. **CONCLUSÃO:** os fatores associados as complicações pós-operatórias imediatas de cirurgias bariátrica foram idade e tempo de cirurgia. Sugere-se que estudos posteriores sejam realizados, avaliando outros fatores, para que viabilizem a elaboração de protocolos validados para manejo dessas complicações advindas da cirurgia bariátrica.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica; Período Pós-Operatório; Complicações Pós-Operatórias.

TCC – AVALIAÇÃO DOS FATORES PROGNÓSTICOS E ANÁLISE DE SOBREVIDA DOS PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO SUBMETIDOS À GASTRECTOMIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ
RESIDENTE: JULCIELE CÍCERA DA SILVA
ORIENTADOR: THIAGO PEREIRA DINIZ
PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer gástrico (CaG) representa o quinto tumor mais incidente no mundo e o terceiro em mortalidade. Dentre os fatores prognósticos relacionados a piores desfechos estão a presença de linfonodos comprometidos, grau histológico, grau de invasão tumoral na parede gástrica e margens microscopicamente acometidas. **OBJETIVO:** Analisar os fatores prognósticos relacionados à sobrevida dos pacientes com câncer gástrico não metastático do HU-UFPI após a gastrectomia. **METODOLOGIA:** Estudo de coorte retrospectivo, desenvolvido no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), com pacientes submetidos a gastrectomia total ou parcial com análise de variáveis demográficas, clínico patológico - cirúrgicas e complicações. **RESULTADOS:** quanto a ressecção, 40% foi gastrectomia parcial. Em relação ao estágio: estágio I – 13,3% , II – 53,3% , III- 33,3%. A taxa de morbidade foi de 60%. Sendo as principais complicações foram: fístula, hemorragia, choque séptico, insuficiência renal e pneumonia. Em torno de 66,6% dos pacientes tinham pelo menos 1 linfonodo acometido. Sendo que 33,3% dos pacientes não tinham linfonodos comprometidos (N0- 33,3%, N1- 40%, N2- 13,3%, N3- 13,3%). A avaliação de mais de 15 linfonodos no estudo anatomopatológico ocorreu em 40% dos casos. Foram realizadas quimioterapia neoadjuvantes em 33,3% dos pacientes. E houve resposta patológica completa ocorreu em 2 pacientes (13,3%). A sobrevida média foi de 33,92 meses. **CONCLUSÃO:** Conclui-se com este estudo que apesar do “n” não ser significativo, o comprometimento linfonodal e a invasão tumoral estão relacionados a um pior prognóstico e diminuição da sobrevida. Sendo a classificação TNM o principal instrumento para avaliação dos fatores prognósticos.

Palavras-chaves: gastrectomia; adenocarcinoma gástrico; neoplasia gástrica.

TCC – O USO DO RETALHO MICROCIRÚRGICO ANTEROLATERAL DA COXA EM RECONSTRUÇÃO PÓS-MAXILECTOMIA: SÉRIE DE CASOS DO SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA RECONSTRUTORA E MICROCIRURGIA DO HOSPITAL
RESIDENTE: ERNANI SOUSA CASTRO
ORIENTADOR: IVAN DE REZENDE ALMEIDA
PROGRAMA: CIRURGIA PLÁSTICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Microcirurgia é todo procedimento que precisa de ampliação da imagem para ser feito. A reconstrução pós-maxilectomia representa um grande desafio para o cirurgião reconstrutor, desde o ponto de vista funcional ao estético. Embora existam vários tipos reconstrução para defeitos de partes moles, o retalho ALT apresenta várias vantagens sobre outros retalhos livres convencionais, sobretudo pela disponibilidade de ampla cobertura cutânea, ainda com a possibilidade de incluir músculo e fáscia com pequena morbidade da área doadora. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência do serviço de cirurgia plástica reconstrutora e microcirurgia do HU-UFPI com o uso de retalho microcirúrgico anterolateral da coxa em reconstrução pós-maxilectomia relatando uma série de casos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional, onde será relatado uma série de cinco casos em que o retalho microcirúrgico anterolateral da coxa foi utilizado para reconstrução de defeitos pós-maxilectomia pelo serviço de Cirurgia Plástica Reconstrutora e Microcirurgia do HU-UFPI desde o início da entrada do serviço de microcirurgia reconstrutiva em dezembro de 2020 até novembro de 2022. **RESULTADOS:** Foram operados 5 casos, 2 do sexo feminino, 3 do sexo masculino. Os defeitos foram resultantes de maxilectomias tipo IIIA segundo a classificação de Cordeiro em 2 casos, maxilectomias tipo IIIB em 3 casos, todos com diagnóstico de neoplasia (3 malignos e 2 benignos). Em todos os casos os retalhos evoluíram bem sem necessidade de reoperação. Na área doadora dos retalhos houve boa cicatrização e não houve complicações. **CONCLUSÃO:** O retalho microcirúrgico anterolateral da coxa é uma boa opção na cirurgia reconstrutiva pós-maxilectomia, mostrando bons resultados estéticos e boa função com baixa taxa de complicação. O estudo tem como benefício o fornecimento de informações relevantes sobre o perfil do paciente submetido a cirurgia de maxilectomia com reconstrução microcirúrgica utilizando ao retalho livre anterolateral da coxa no HU-UFPI, além das evoluções pós-operatórias.

Palavras-chave: Retalho anterolateral da coxa; Microcirurgia; Maxilectomia.

TCC – IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA FORMAÇÃO DO RESIDENTE EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS NOS SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA DO BRASIL

RESIDENTE: MATHEUS SANTOS CARVALHO

ORIENTADOR: RENATO DA COSTA RIBEIRO

PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia ocasionada pelo coronavírus foi um problema de saúde pública de grande impacto em todo o mundo, em virtude dos altos índices de contágio e da sua letalidade. As medidas de controle que foram adotadas e recomendadas pela OMS e demais órgãos da saúde foram de suma importância para a minimização dos agravos e determinaram a inclusão e atuação de todas as categorias da saúde. Nesse âmbito frente aos riscos de contaminação e o remanejamento de profissionais para a linha de frente as cirurgias eletivas e as consultas ambulatoriais tiveram de ser suspensas. Dessa forma, a atuação do cirurgião buco-maxilo-facial ficou restrita. **OBJETIVO:** Assim, diante desse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto causado pela pandemia da COVID-19 na formação do cirurgião buco-maxilo-facial, na rotina dos residentes no âmbito hospitalar e ambulatorial, no que diz respeito a sua formação. **METODOLOGIA:** O questionário elaborado pelos pesquisadores no google formulário, constituído de 24 perguntas objetivas, sobre como o período da pandemia do COVID-19 afetou a qualidade da formação do residente através de e-mail, a residentes de diversos serviços de residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais do Brasil. **RESULTADOS:** Nossos resultados demonstraram mediante as respostas obtidas pelos 101 participantes que a prática cirúrgica foi reduzida, afetando de forma negativa quesitos importantes na formação dos residentes. Dentre as principais queixas destacamos a insegurança na prática após a finalização da residência, problemas relacionados a ansiedade e medo, além dos riscos de contágio dos familiares e o consequente afastamento social. **CONCLUSÃO:** Fica evidente a importância da atenção para a saúde mental dos residentes e familiares, considerando os enfrentamentos da pandemia, as pressões sociais e pessoais e a preocupação em obter os requisitos para atuar como cirurgião buco maxilo facial. No mais, é importante a reflexão dos pontos positivos e negativos alcançados, buscando a implementação e atualização de pilares que priorizem a boa formação dos residentes na área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais.

Palavras-chave: Residência; Cirurgia Bucomaxilo facial; Coronavírus, Pandemia.

TCC – AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES
RESIDENTE: BRUNNA DA SILVA FIRMINO
ORIENTADOR: THÁIS CRISTINA ARAÚJO MOREIRA
PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: A exodontia dos dentes inclusos em mandíbula se apresenta como um dos procedimentos mais realizados na área odontológica e geralmente evoluem com um pós-operatório (PO) desconfortável devido ao processo inflamatório decorrente do trauma cirúrgico na região, apresentando na maioria dos casos dor, edema e trismo. Diante desse quadro, vários foram os métodos empregados visando um melhor PO, como por exemplo: Anti-inflamatórios não esteroidais, esteroidais e uso do laser de baixa potência, que possui características que aceleram o processo biológico de cicatrização. **OBJETIVO:** Realizar a comparação entre os efeitos da aplicação da laserterapia (LT) de baixa potência via intra e extraoral. **MÉTODOS:** 25 pacientes com terceiro molar mandibular incluído ou semi-incluído foram distribuídos aleatoriamente em 03 grupos: LT intraoral, LT extraoral e grupo controle, ao qual foram submetidos após exodontia, a irradiação com laser infravermelho, 808nm, nas regiões intraoral (03 pontos) e extraoral (08 pontos) de modo aleatório, sendo avaliado edema PO através do contorno facial (CF) e o trismo por a abertura bucal máxima (ABM) dos participantes. **RESULTADOS:** ABM dos pacientes irradiados em região intraoral, extraoral e controle não apresentaram significância estatística ($p > 0,05$); Houve um melhor controle do edema e dor por irradiação via intraoral, apesar de não haver significância estatística ($p > 0,05$). **CONCLUSÃO:** O LT intraoral apresentou melhores resultados que o extraoral, no entanto, ainda são necessários mais estudos na área, a fim de fornecer dados sempre mais precisos quanto às funcionalidades da laserterapia.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Terceiro molar; Edema.

TCC – ANALGESIA PRÉ-OPERATÓRIA VERSUS ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA COM INFILTRAÇÃO DE ANESTÉSICO LOCAL EM INCISÕES CIRÚRGICAS DE COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

RESIDENTE: MARCELO AIRES LIMA VILARINHO

ORIENTADOR: MARLON MORENO DA ROCHA CAMINHA DE PAULA

PROGRAMA: CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dor pós-operatória é uma queixa para muitos pacientes após colecistectomia videolaparoscópica, sendo que a maioria dos pacientes fazem referência à dor localizada sobretudo nos pontos de inserção dos portais laparoscópicos. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade clínica da anestesia local infiltrativa administrada nos tempos pré e pós-operatórios de colecistectomias videolaparoscópicas, se houve necessidade de uso de opióides de resgate, presença de complicações decorrentes do uso e tempo de administração, tempo de internação pós procedimento cirúrgico, além da satisfação do paciente a possíveis distúrbios algícos decorrentes da cirurgia. **MÉTODO:** Foi realizado um ensaio clínico prospectivo e randomizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) onde os pacientes foram submetidos a colecistectomia laparoscópica eletiva. O grupo controle (n=16) recebeu analgesia infiltrativa pré-incisional e o experimental (n=14) analgesia por infiltração de anestésico local pós-incisional. Foram coletadas variáveis clínico-cirúrgicas e analgesia em 4 momentos: pré-operatório, 0 horas (admissão na sala de recuperação pós-anestésica (SRPA), 1 hora e 8 horas. Os dados foram analisados pela média e desvio padrão, teste de Friedman utilizado para diferenciar o tratamento entre os grupos controle e experimental e teste U de Mann-Whitney usado para testar a heterogeneidade de duas amostras ordinais, com $p < 0,05$. **RESULTADOS:** No grupo experimental 35,7% dos pacientes utilizaram opióides, destes 80% apresentaram náusea e/ou vômito. O grupo experimental apresentou queixa algíca no tempo 1 hora. A pressão arterial sistólica e saturação alteraram significativamente ($p < 0,05$) em ambos os grupos, porém em momentos distintos. **CONCLUSÃO:** A analgesia infiltrativa pré-operatória fornece melhor analgesia no pós-operatório imediato que a infiltração de anestésico local pós-operatória quando a dor é avaliada na chegada à SRPA.

Palavras-chave: Cuidados Pós-Operatórios; Analgesia; Colecistectomia.

TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DEMÊNCIA ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: ANNA BEATRIZ CARVALHO DE OLIVEIRA

ORIENTADORA: JANAÍNA COSTA CAVALCANTI

PROGRAMA: RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Alterações cognitivas em idosos apesar de não fisiológicas ocorrem com frequência nessa faixa etária, e associado ao aumento da longevidade contribui para o crescimento dos casos de demência na população. Essa síndrome compromete outras habilidades do doente como a compreensão, linguagem, aprendizado e a cognição, gerando incapacidade e dependência. **OBJETIVO:** Traçar o perfil clínico epidemiológico dos idosos atendidos com demência no Hospital Universitário do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, observacional, descritivo, analítico, transversal e de caráter retrospectivo. A pesquisa foi realizada no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU – UFPI), em pacientes atendidos no ambulatório com diagnóstico de demência ou síndrome demencial. **RESULTADOS:** Cerca de 82 prontuários foram avaliados, com prevalência de indivíduos do sexo feminino (76%), com média de 79,5 anos de idade, e baixa escolaridade. Cerca de 47% são viúvos e 68% moram com filhos, irmãos ou netos. A maioria dos pacientes foi independente para atividades básicas, e completamente dependente para atividades instrumentais. A maioria não fazia nenhum tratamento, porém, a Donepezila foi o medicamento mais utilizado. **CONCLUSÃO:** Esses achados contribuem para o maior conhecimento do perfil de pacientes com demência atendidos no Hospital Universitário, e permitem uma visão geral para avaliar a possibilidade de instituir medidas que previnam as principais comorbidades associadas, e estimular o controle de danos de déficits do sensorio e rastrear os pacientes com quadros depressivos desde os primeiros sintomas, a fim de fazer um tratamento eficaz.

DESCRITORES: Epidemiologia; Demência; Estatísticas de sequelas e incapacidade.

TCC – CARACTERIZAÇÃO DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
RESIDENTE: ÁTILA PEREIRA ALENCAR
ORIENTADORA: BRUNNA EULÁLIO ALVES
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

Introdução: A transfusão de sangue é um método terapêutico comprovadamente eficaz e extremamente importante. Porém, é um processo que envolve riscos, com a ocorrência potencial de incidentes transfusionais, sejam eles imediatos ou tardios. Assim, saber identificar, manejar e por vezes até prevenir o aparecimento ou a recorrência das reações adversas associadas à transfusão de sangue e hemocomponentes é imprescindível na busca pela segurança do paciente. **Objetivo:** Caracterizar as reações transfusionais imediatas notificadas no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU - UFPI) e analisar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes envolvidos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, transversal, retrospectivo, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa, no qual foram coletados dados constantes em Fichas de Investigação de Reações Transfusionais e em prontuários médicos dos pacientes envolvidos, no período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022. **Resultados:** No período estudado foram realizadas 14.941 transfusões, sendo notificadas 57 reações transfusionais imediatas. A média anual de reações transfusionais a cada 1.000 transfusões foi de 3,81; inferior à estimada pela literatura nacional (5 reações transfusionais/1.000 transfusões). Dos 51 pacientes envolvidos, 56,9% eram do sexo feminino e 43,1%, do sexo masculino, com idade mediana de 53 anos; e 76,5% dos pacientes já tinham história prévia de transfusão de sangue. O hemocomponente mais envolvido foi o concentrado de hemácias, que esteve associado à 82,5% das reações transfusionais. Entre as manifestações clínicas observadas, as mais frequentes foram elevação da temperatura corporal de pelo menos 1 °C, representando 29,9% do total de sinais/sintomas, seguido por calafrios ou tremores (22,2%), hipertensão arterial (8,9%) e urticária (8,5%); sendo as reações transfusionais imediatas mais prevalentes a reação febril não hemolítica (RFNH), notificada em 70,2% dos casos e a reação alérgica (RALG), em 17,5%. Considerando-se a classificação quanto à gravidade das reações, a maioria foi leve (80,7% dos casos), mas 1 reação resultou em óbito (1,8% dos casos). **Conclusão:** A média anual de reações transfusionais imediatas do HU-UFPI é de 3,81 para cada 1000 transfusões, sendo os tipos mais comuns a RFNH e a RALG, com predomínio de casos leves. Espera-se que esse estudo possibilite uma melhor visualização do panorama das reações transfusionais imediatas na instituição e possibilite desenvolvimento de medidas que minimizem a ocorrência de eventos adversos associados à transfusão, garantindo segurança transfusional para o paciente.

Descritores: Transfusão de Sangue; Reação Transfusional; Hematologia.

TCC – ANÁLISE DO PERFIL E DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: GLEYDYSON WESLEY FREIRE LIMA
ORIENTADOR: JULIANA SOARES DO NASCIMENTO
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A incidência de doenças cardiovasculares aumenta anualmente, e são responsáveis por milhões de mortes. O tratamento inclui procedimentos cirúrgicos que, apesar dos avanços, ainda ensejam complicações frequentes. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico, desfechos clínicos de pacientes submetidos a cirurgia cardíaca em hospital de ensino e o impacto da pandemia COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, quantitativo. Coleta documental dos dados de 276 pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, de Janeiro de 2020 a Dezembro de 2021. Foram avaliadas variáveis epidemiológicas, tempo de internação, complicações pós-operatórias e infecção COVID-19. **RESULTADOS:** O perfil mais comum foi sexo masculino (60,9%); idade média 58,12 anos; proveniente do interior do Estado (65,9%). 89,5% apresentaram algum tipo de complicação, a mais comum, choque vasoplégico (54,3%). Tempos de internação médios foram: 29,17 dias em enfermaria e 6,36 dias em UTI. 14,1% dos pacientes foram a óbito, a maioria, durante o pós-operatório (87,2%). Houve associação entre idade e tempo de internação vs incidência de complicações. 10,1% adquiriram COVID-19. A associação entre infecção por SARS-Cov 2 e mortalidade ou incidência de complicações não apresentou relevância estatística. **CONCLUSÃO:** O perfil sociodemográfico dos pacientes continua semelhante nos últimos 4 anos. A taxa de mortalidade pós-cirúrgica é maior que em grandes centros, assim como tempo de internação hospitalar e em UTI. A pandemia não reduziu o número de cirurgias realizadas e não mostrou impacto no aumento de mortalidade ou complicações.

Palavras-chave: Cirurgia cardíaca; complicações pós-operatórias; perfil epidemiológico; COVID-19.

TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM TROMBOCITOPENIA IMUNE PRIMÁRIA TRATADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ
RESIDENTE: IGOR LEONARDO VIEIRA CAETANO
ORIENTADOR: Antônio Norberto Campelo da Silva Júnior
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

Introdução: A trombocitopenia imune (PTI) é um distúrbio autoimune caracterizado pela destruição de plaquetas normais, além da supressão da produção plaquetária pelos megacariócitos da medula óssea. O diagnóstico de PTI é de exclusão e requer que todos os exames realizados sejam normais, com a exceção da contagem de plaquetas, que se encontra diminuída de forma isolada. Quanto ao tratamento de primeira linha na PTI, este consiste em corticoterapia em alta dose (prednisolona na dose de 1 mg/kg ou dexametasona). Para os doentes refratários ao tratamento de primeira linha ou que tenham uma recaída da PTI, o tratamento de segunda linha não se encontra bem definido. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com trombocitopenia imune primária e propostas terapêuticas adotadas no Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI). **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional, transversal, retrospectivo com abordagem qualitativa e quantitativa, no qual foram coletados dados em prontuários médicos do HU-UFPI de todos os pacientes que tiveram diagnóstico de PTI com contagem plaquetária $<100 \times 10^9/L$ durante a internação respeitando os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Da amostra total de 114 prontuários analisados, observou-se a predominância de adultos (≤ 40 anos) em 62,3% ($n=71$), do gênero feminino de 66,7% ($n=76$), da raça parda com 86% ($n=98$), de outras cidades do estado do Piauí advinham 63,2% ($n=72$). Quando avaliado o perfil dos pacientes ao diagnóstico e terapias instituídas, 98,2% ($n=112$) apresentavam o critério de Plaquetas < 30000 (indicação de tratamento medicamentoso), 44,7% ($n=51$) apresentavam sangramentos ao diagnóstico, 39,3% ($n=44$) responderam a terapia de primeira linha isolada, 75% ($n=51$) dos não respondedores foram encaminhados para esplenectomia, nestes a resposta a terapia foi de 84,3% ($n=33$). Os que realizaram Imunoglobulina Humana para melhor “status plaquetário” pré-operatório, 52,7% ($n=10$) não responderam. **Conclusão:** A partir do visto neste estudo, no Hospital Universitário estudado, demonstrou-se perfil epidemiológico similar a alguns estudo brasileiros e tratamentos e taxas de repostas destoantes de outros estudos com melhores resultados.

Palavras-chave: Esplenectomia; Púrpura Trombocitopênica; Autoimunidade; Corticosteroides; Imunoglobulinas.

TCC – AVALIAÇÃO DA RESPOSTA AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM NEFRITE LÚPICA PROLIFERATIVA EM RELAÇÃO AO INTERVALO DE ADMINISTRAÇÃO DE CICLOFOSFAMIDA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

RESIDENTE: LARENA VIRNA GUIMARÃES SOUZA

ORIENTADOR: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A nefrite lúpica é uma grave complicação do Lúpus eritematoso sistêmico (LES). O tratamento deve ser prontamente iniciado, com maior atenção às formas proliferativas (classes III e IV, em associação ou não à classe V), tendo em vista a elevada morbimortalidade e elevado risco de progressão para doença renal em estágio terminal. **OBJETIVOS:** Teve como objetivo principal avaliar a resposta ao tratamento de pacientes com nefrite lúpica classes III e IV (associados ou não a classe V) em terapia de indução de remissão com ciclofosfamida conforme tempo total para completar esquema. E os objetivos específicos foram avaliar a resposta ao tratamento de pacientes desses pacientes conforme tempo médio de intervalo entre pulsoterapias e avaliar a correlação entre a dose total de ciclofosfamida utilizada na imunossupressão em relação ao tempo total (dose/mês) e o desfecho renal. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, retrospectivo, desenvolvido no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU UFPI, por meio da revisão de prontuários de pacientes que iniciaram tratamento para nefrite lúpica proliferativa com Ciclofosfamida entre os anos de 2017 e 2021. Foram avaliados 38 pacientes. As variáveis renais utilizadas foram proteinúria de 24 horas e creatinina, para o cálculo da Taxa de Filtração Glomerular estimada pela equação CKD-EPI. Tais variáveis eram mensuradas a cada internação para administração das doses mensais de ciclofosfamida, determinando os tempos 0 a 5 do estudo, além de em um momento pelo menos seis meses após a finalização do esquema de indução com seis doses. **RESULTADOS:** Dos 38 pacientes selecionados, 27 (71%) finalizaram o esquema de indução com seis doses de ciclofosfamida. A taxa de remissão completa avaliando todos os pacientes que iniciaram a terapia foi 65,7%, chegando a 70,4% quando avaliados apenas os pacientes que finalizaram o esquema. A taxa de refratariedade de todos os pacientes que iniciaram o tratamento foi de 21,1%, dos pacientes que completaram o esquema foi 14,8% e dos pacientes com esquema incompleto foi 36,4%. Os intervalos entre doses foram de 53,5 dias para os pacientes que apresentaram remissão completa, 37 dias para os que tiveram remissão parcial e 52,5 dias no grupo refratário à terapia. Viu-se que os pacientes que entraram em remissão completa foram os que tiveram maiores intervalos entre doses. **CONCLUSÃO:** Embora tenha ocorrido atraso entre as pulsoterapias no período de indução em praticamente todos os pacientes que realizaram o tratamento no serviço, a resposta ao tratamento não foi prejudicada entre aqueles que finalizaram o esquema de indução.

Descritores: Nefrite lúpica; Ciclofosfamida; Intervalo para tratamento.

TCC - ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPLICAÇÕES INTRADIALÍTICAS E EVOLUÇÃO EM PACIENTES COM INJÚRIA RENAL AGUDA COM NECESSIDADE DE DIÁLISE INTERNADOS NO HU-UFPI

RESIDENTE: MARIANA MARQUES MAGALHÃES

ORIENTADOR: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Lesão Renal Aguda (LRA) refere-se a uma síndrome clínica caracterizada por uma rápida diminuição de função renal, com a acumulação de produtos de escórias nitrogenadas. O tratamento mais empregado é a hemodiálise, todavia podem ocorrer várias complicações durante a sessão dialítica. **OBJETIVO:** determinar a associação entre complicações intradialíticas e a evolução clínica de pacientes com injúria renal aguda com necessidade de diálise internados em um hospital terciário. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal de abordagem quantitativa, descritiva e observacional, onde as informações foram obtidas de pacientes adultos em terapia dialítica por lesão renal aguda internados em leito de UTI do Hospital Universitário de Teresina-PI, os quais desenvolveram ou não complicações intradialíticas no período estabelecido. **RESULTADOS:** Foram avaliados 185 procedimentos de hemodiálise, com informações coletadas de prontuários de 21 pacientes submetidos a essa intervenção. Foi possível identificar de acordo com as variáveis que 7 pacientes evoluíram para alta e 14 vieram a óbito, sendo que 15 (71,4%) eram do sexo feminino e 6 (28,6%) do sexo masculino. Além disso, observou-se que 13 (61,9%) estavam na faixa etária maior de 60 anos e 8 (38,1%) com até 60 anos. Com relação ao tempo de internação houve uma variação de $69,1 \pm 37,6$ dias para alta e $48,7 \pm 18,4$ dias para óbito. Com relação ao índice de comorbidade de Charlson, que é uma classificação de risco de mortalidade em 1 ano baseado na presença de comorbidades, 7 (33,3%) pacientes apresentaram score 0, o que caracteriza como não haver comorbidades dentre as listadas pela classificação. Ao analisar as intercorrências durante a realização de hemodiálise em pacientes internados pôde-se constatar que 94 (53%) não apresentaram intercorrências, 46 (24,9%) apresentaram hipotensão e 23 (12,4%) hipertensão grave. Considerando a mortalidade avaliada em 28 dias durante a internação dos pacientes que evoluíram com lesão renal aguda com necessidade de hemodiálise 67% vieram a óbito e 33% evoluíram para alta. Considerando o desfecho renal conforme o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes verificou-se que do total de 21 pacientes avaliados, 3 apresentaram recuperação parcial da função renal, em outros 3 houve a recuperação total da função renal, e 2 pacientes evoluíram para hemodiálise crônica. **CONCLUSÃO:** Esses resultados possuem grande relevância para a área médica, podendo subsidiar futuras pesquisas relacionadas à gravidade de pacientes com lesão renal aguda, bem como contribuir para um desenho mais individualizado de medidas que preveem a redução do risco e a prevenção da cronificação da doença e da mortalidade.

Descritores: Injúria Renal Aguda; Procedimentos dialíticos; Complicações.

TCC – AVALIAÇÃO DO ESTILO DE VIDA DOS MÉDICOS RESIDENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
RESIDENTE: PAULO MATHEUS DE OLIVEIRA ARAUJO
ORIENTADOR: IARA PATRÍCIA MOURA ROCHA
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A residência médica é um período em que o médico é exposto a uma carga horária média de 60 horas semanais, com imersão em uma rotina de trabalho e estudo intensa, sob supervisão contínua dos preceptores. Tal regime, por exigir do indivíduo dedicação praticamente exclusiva, pode levar a hábitos de privações, que podem comprometer a saúde e a qualidade de vida desta classe. Nesse contexto, através de transições demográficas, nutricionais e epidemiológicas, pode trazer ao indivíduo hábitos de vida cada vez mais marcados por fatores de risco que, se perpetuados, podem o levar ao aumento de doenças e agravos não transmissíveis. **OBJETIVOS:** Avaliar o estilo de vida dos médicos residentes do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Estudo observacional e transversal. Inclui variáveis como família e amigos, atividade, nutrição, cigarro e drogas, sono, estresse e sexo seguro. A análise foi feita por meio de estatística descritiva, utilizando-se técnicas de distribuição de frequência e média de variáveis. **RESULTADOS:** Foram avaliados 70 médicos residentes, com igual distribuição entre os sexos. 62,9% tinham menos de 30 anos e 34,3% precisaram mudar de cidade para cursar a residência médica. Entre as variáveis, houve associação entre necessidade de mudança de cidade e hábito negativo quanto à atividade física, além de piores índices quanto ao álcool em relação ao sexo masculino. **Conclusão:** Houve correlação entre necessidade de mudança de cidade e prejuízo dos índices quanto à atividade física, entretanto, mais estudos são necessários para precisar o estilo de vida dos médicos residentes.

Palavras-chave: Residência médica. Estilo de vida. Questionário FANTÁSTICO.

TCC – PERFIL DAS BIÓPSIAS RENAIS DOS PORTADORES DE NEFRITE LÚPICA E CORRELAÇÕES CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS

RESIDENTE: VITORIA NEIVA PINHEIRO CORREIA ARAÚJO

ORIENTADOR: RAIMUNDO ANTÔNIO CARDOSO JÚNIOR

PROGRAMA: RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A nefrite lúpica, é uma complicação frequente e grave do lúpus eritematoso sistêmico (LES). Ocorre em até dois terços dos pacientes portadores da enfermidade e é um preditor importante de morbidade e mortalidade nesses pacientes.

OBJETIVO: Determinar o padrão histológico das biópsias de nefrite lúpica no Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI). **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, observacional, descritivo, analítico, transversal e de caráter retrospectivo. A pesquisa foi realizada no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, em pacientes com suspeita de LES, que realizaram biópsia renal entre janeiro de 2019 e junho de 2022. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos, através de registros de prontuário online e físico no setor da Patologia. Os dados foram agrupados em um formulário elaborado pelos pesquisadores. **RESULTADOS:** Foram avaliados 39 pacientes com nefrite lúpica, atendidos no Hospital Universitário do Piauí, houve prevalência de indivíduos de 21 a 40 anos (61,6%), do sexo feminino (76,9%), de raça parda (79,5%). Cerca de 35,9% dos participantes foram classificados no estágio I da DRC, 82,1% apresentaram pressão elevada, e 43,6% apresentaram alteração de proteinúria de 24H em quantidade moderada, e de acordo com a biópsia, 53,8% dos pacientes foram classificados no grau IV e 46,1% apresentaram o índice de atividade maior que o índice de cronicidade e em 61,5% foi observado a presença de crescentes. **CONCLUSÃO:** A maioria dos pacientes são portadores de nefrite lúpica classe IV, com altos índices de atividade e presença de crescentes, além de proteinúria em quantidade moderada e hipertensão arterial, configurando-se como uma doença renal agressiva apesar da taxa de filtração glomerular estar acima de 90ml/min/1,73m² na maior parte dos pacientes. Isso reforça a importância da biópsia renal em estabelecer um prognóstico preciso em pacientes com alterações clínico-laboratoriais leves.

DESCRITORES: Nefrite lúpica; Biópsia; Epidemiologia.

TCC – CORRELAÇÃO CLÍNICA E ANATOMOPATOLÓGICA DOS PACIENTES COM ALOPECIA FRONTAL FIBROSANTE E LÍQUEN PLANO PILAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA

RESIDENTE: ANNA CAROLINE GOMES CHAVES

ORIENTADOR: DANIELLE CLAUDINO DE OLIVEIRA COSTA

CO-ORIENTADORES: DANIELLE CLAUDINO DE OLIVEIRA COSTA

RAFAEL DE DEUS MOURA

AMANDA TAUANA OLIVEIRA E SILVA

PROGRAMA: DERMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O líquen plano pilar (LPP) e a alopecia frontal fibrosante (AFF) são alopecias cicatriciais que geram impacto na vida dos pacientes acometidos, como distúrbios de autoestima e interferência nas relações interpessoais. Foram descritas recentemente na literatura e ainda há poucos estudos correlacionando seus achados clínicos e tricoscópicos aos anatomopatológicos. **OBJETIVO:** Estabelecer a correlação entre clínica, tricoscopia e anatomopatologia, assim como o perfil epidemiológico dos pacientes com diagnóstico de LPP e AFF no ambulatório de tricologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) no período de agosto de 2020 a julho de 2022. **METODOLOGIA:** Foi realizado estudo observacional transversal. A análise dos dados ocorreu através da revisão dos prontuários, das fotografias da clínica e tricoscopia dos pacientes na primeira consulta, assim como da revisão das lâminas de patologia. Para tal, foi preenchido o instrumento de coleta de dados. **RESULTADOS:** Seis pacientes foram incluídos no estudo, com média de idade de 40,8 anos, todos do sexo feminino. Cinco participantes tinham diagnóstico de AFF e uma de LPP. Somente uma paciente apresentava alopecia exclusiva de sobrancelhas. A maioria mostrava uma concordância entre os achados clínicos, tricoscópicos e anatomopatológicos. **CONCLUSÃO:** Um pequeno percentual de pacientes não possui sintomas clínicos evidentes, mas o histopatológico mostra um grau de inflamação e destruição folicular moderado ou intenso. Desta forma, a maneira mais fidedigna de avaliar a atividade dessas patologias seria através da associação da clínica com o anatomopatológico.

Palavras-chave: alopecia; queda de cabelo; líquen plano pilar.

**TCC - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICOS DOS PACIENTES DERMATOLÓGICOS
INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA
RESIDENTE: ISABELLY CRISTINA HONORATO DE QUEIROZ
ORIENTADOR: CARLA RIAMA LOPES PÁDUA MOURA
PROGRAMA: PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM DERMATOLOGIA**

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dermatologia é uma especialidade predominantemente ambulatorial, no entanto, para um número significativo de paciente a internação é indispensável. Atualmente existem poucos estudos que permitam conhecer as particularidades e desfechos das internações dermatológicas, bem como orientar no cuidado das condições frequentemente encontradas no ambiente hospitalar. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico, epidemiológico e a evolução dos pacientes internados pela especialidade da dermatologia. **MÉTODOS:** Foi realizada uma análise retrospectiva dos registros do prontuário eletrônico dos pacientes admitidos pela especialidade de dermatologia no HU-UFPI durante o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021 e preenchido instrumento de coleta elaborado pela autora. **RESULTADOS:** Foram analisados registros de 122 internações. A média de idade foi de 50,8 anos; gravidade da doença dermatológica e investigação foram motivos de admissão mais frequentes; 70,49% foi transferida de outro hospital; poucos pacientes foram considerados com indicação de isolamento; metade dos pacientes não possuía diagnóstico dermatológico previamente a internação; frequentemente os pacientes possuíam duas ou mais comorbidades (20,49%); anatomopatológico interno e exame clínico foram os principais recursos diagnósticos; a complicação mais frequente foi infecção hospitalar; 63,11% dos pacientes necessitaram de interconsulta e 20,49% foram transferidos para outras especialidades; 5,74% dos pacientes evoluíram com óbito. **CONCLUSÃO:** O perfil evidenciado foi de pacientes na sexta década de vida, distribuição por sexo quase igualitária e com média de tempo de internação de 12 dias. Hanseníase e seus estados reacionais foram o diagnóstico mais frequente. A integração com outras especialidades foi importante e refletida no número de interconsulta e transferências.

Palavras-chave: dermatologia; hospitalização; estudos epidemiológicos.

TCC: PERFIL CLÍNICO E TERAPÊUTICO DOS PACIENTES COM HIPERTIREOIDISMO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: MARINA EULÁLIO ROCHA VERAS DE RESENDE
ORIENTADOR: LARISSA ALMEIDA MOREIRA MARQUES
PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O hipertireoidismo é a principal causa de tireotoxicose e é caracterizado pelo aumento da síntese e liberação dos hormônios tireoidianos pela glândula tireoide. Doença de Graves e nódulo tóxico da tireoide são suas principais causas. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes com hipertireoidismo atendidos no ambulatório de endocrinologia, do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí- UFPI. **METODOLOGIA:** O estudo tem um desenho observacional, transversal, com abordagem retrospectiva, através da análise de prontuários de pacientes, com busca na base de dados da AGHU pelos termos "hipertireoidismo" e "Graves" nas evoluções da especialidade de Endocrinologia, no período de janeiro de 2014 até janeiro de 2022. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes com hipertireoidismo no HUPI é do sexo feminino, com idade entre 41 e 50 anos. Apresenta como principais queixas palpitação, perda de peso e nervosismo; bócio difuso e tremor de extremidades são os sinais clínicos mais descritos. Doença de Graves é o diagnóstico mais prevalente (76%) e a dosagem do TRAb foi realizada em 20,2% dos pacientes. Tratamento com tiamida por mais de 24 meses é o mais descrito (49,1%). **CONCLUSÃO:** As drogas antitireoidianas constituem a principal forma de tratamento do hipertireoidismo e sua utilização se dá por tempo maior que 2 anos na maioria dos casos. Há dificuldade de acesso dos pacientes ao tratamento definitivo, quando indicado, principalmente iodo. O teste TRAb é de baixo custo, recomendado como investigação de primeira linha para auxílio na identificação da etiologia da tireotoxicose, porém não facilmente acessível aos pacientes do HUPI.

Palavras-chave: Tireotoxicose; Hipertireoidismo; Doença de Graves; Nódulo da Glândula Tireoide.

TCC – CORRELAÇÃO ENTRE HISTOLOGIA E CITOLOGIA DE NÓDULOS DE TIREÓIDE REALIZADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: SAMUEL PINHEIRO DA SILVA
ORIENTADOR: LARISSA ALMEIDA MOREIRA MARQUES
PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO O carcinoma de tireoide é a neoplasia endocrinológica mais frequente. A citologia aspirativa por agulha fina permite a avaliação dos nódulos tireoidianos estimando o seu risco de malignidade, mas a confirmação do diagnóstico de câncer de tireoide é feita pelo exame histológico. O sistema Bethesda tem sido usado para classificar os achados da PAAF com base no risco de malignidade, sendo as categorias III e IV controversas quanto o manejo clínico, pois os riscos de malignidade variam significativamente. **OBJETIVO:** Avaliar a taxa de malignidade dos nódulos de tireoide puncionados no HU-UFPI de acordo com a classificação de Bethesda. **METODOLOGIA:** Foram analisados os prontuários de pacientes atendidos no Hospital Universitário do Piauí de janeiro de 2013 a dezembro de 2020 que realizaram PAAF de nódulo tireoidiano e tireoidectomia. Foram calculadas taxa de malignidade por classificação Bethesda, sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo e acurácia das PAAF. **RESULTADOS:** A taxa de malignidade dos nódulos categoria I de Bethesda foi de 21%, Bethesda II de 6,7%, Bethesda III de 17,2%, Bethesda IV de 36,4%, Bethesda V e VI de 100%. A sensibilidade da PAAF foi de 76,2%, a especificidade de 90,9%, VPN de 93,2%, VPP de 70,2% e acurácia de 87,7%. **CONCLUSÃO:** A taxa de malignidade dos nódulos tireoidianos foi semelhante às previstas na classificação de Bethesda. A sensibilidade, especificidade, VPP, VPN e acurácia do estudo citológico dos nódulos tireoidianos do HU-UFPI estão dentro da média encontrada em outros centros.

Descritores: Nódulo da glândula tireoide; neoplasias da glândula tireoide; biópsia por agulha fina.

TCC – AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DA PUNÇÃO ECOENDOSCÓPICA PARA O DIAGNÓSTICO DAS LESÕES SÓLIDAS PANCREÁTICAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: RENATA BRITO AGUIAR DE ARAUJO

ORIENTADOR: DANIEL DE ALENCAR MACEDO DUTRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOSCOPIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pâncreas é uma das neoplasias malignas de pior prognóstico, com taxa de sobrevivência em 5 anos de apenas 5%. A ecoendoscopia com punção aspirativa por agulha fina (EE-PAAF) é um recurso fundamental para o diagnóstico histológico das lesões sólidas pancreáticas, possibilitando um diagnóstico mais precoce e menos invasivo dessas patologias. **OBJETIVOS:** Avaliar a acurácia da EE-PAAF no diagnóstico de lesões pancreáticas com componentes sólidos, em um Hospital Universitário. Estabelecer o nível de concordância entre o resultado da EE-PAAF e da peça operatória, e correlacionar as variáveis analisadas com o resultado da EE-PAAF. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo, sendo realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, com pacientes portadores de neoplasias sólidas pancreáticas, que realizaram EE-PAAF, no período de janeiro/2015 a janeiro/2022. **RESULTADOS:** A frequência de resultados inconclusivos na EE-PAAF foi de 28,6%. Os resultados diagnósticos corresponderam majoritariamente a lesões negativas para malignidade. A taxa de falso negativo e positivo foi 15,8% e 0%, respectivamente. Entre as lesões positivas para malignidade a maioria foi do tipo adenocarcinoma. A sensibilidade, especificidade, VPP, VPN e acurácia foram de 75%, 100%, 100%, 70% e 84,21%, respectivamente. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou acurácia elevada na detecção de neoplasias sólidas pancreáticas através da punção guiada por ecoendoscopia, e que houve um nível de concordância moderado entre o resultado histopatológico da EE-PAAF e o AP da peça operatória. Não foi possível correlacionar estatisticamente as variáveis relacionadas com a massa e o diagnóstico da punção.

Palavras-chave: Ecoendoscopia; acurácia; neoplasia de pâncreas.

TCC - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM COLONOSCOPIA E TAXA DE DETECÇÃO DE ADENOMAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: LEONARDO LINO MARTINS JÚNIOR
ORIENTADOR: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO
PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal é uma patologia de grande impacto social em virtude de sua alta prevalência e mortalidade significativa. A colonoscopia é o método padrão-ouro para rastreamento dessa patologia, porém necessita de treinamento adequado do operador e vigilância quanto a parâmetros específicos para garantir sua acurácia diagnóstica e terapêutica. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade das colonoscopias de rastreamento realizadas no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí por meio da mensuração da taxa de detecção de adenomas (TDA), bem como avaliar parâmetros que influenciam nesta detecção como a qualidade do preparo intestinal, a taxa de intubação cecal e o tempo de retirada do aparelho. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo realizado no período de janeiro a setembro de 2022. Foram incluídos 89 pacientes, com idade entre 50 e 75 anos, submetidos a colonoscopia para rastreamento de neoplasia colorretal e excluídos pacientes fora da faixa etária estabelecida, com história pessoal de câncer colorretal, com cirurgias colorretais prévias, com diagnóstico de doença inflamatória intestinal, pacientes sintomáticos e pacientes com dados incompletos em prontuário. Os dados demográficos e laudos endoscópicos e histológicos foram coletados em prontuários eletrônicos, sendo registrados em planilhas do aplicativo Microsoft Excel® e posteriormente exportados e analisados no *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®)*, versão 26.0. **RESULTADOS:** Das 89 colonoscopias, 78,7% foram em pacientes do sexo feminino e 21,3% em pacientes do sexo masculino. A idade média da população foi de 59,5 anos. A taxa de detecção de adenomas foi de 18% sendo de 14,28% no sexo feminino e 31,57% no sexo masculino. A taxa de detecção de adenomas avançados foi de 5,6%. A taxa de detecção de pólipos foi de 37,1% e a taxa de intubação cecal foi de 94,4%. O preparo intestinal foi adequado em 64% dos exames, com um escore médio de 6,57 na Escala de Boston. O tempo médio de retirada do aparelho foi de 12,7 minutos. **CONCLUSÃO:** A taxa de detecção de adenomas no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí foi inferior à preconizada na literatura. A otimização do preparo colônico pode ajudar na melhoria deste indicador.

Palavras-chave: Colonoscopia; Câncer colorretal; Pólipo adenomatoso

TCC – PERFIL DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA A SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO COVID
RESIDENTE: FABIANA NAYRA DANTAS OSTERNES
ORIENTADOR: SARA MACHADO MIRANDA LEAL BARBOSA
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ALTA COMPLEXIDADE: ÁREA ENFERMAGEM

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) são aquelas adquiridas durante a prestação dos cuidados de saúde e representam um dos mais importantes problemas de saúde pública. São comuns na Unidade de Terapia Intensiva, podem acometer o sistema respiratório e urinário, corrente sanguínea e sítio cirúrgico. **OBJETIVO:** Identificar o perfil das infecções relacionadas à assistência à saúde em pacientes adultos positivos para COVID-19 em uma Unidades de Terapia Intensiva do Hospital Universitário do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, descritivo. Realizado no Hospital Universitário do Piauí durante o período 2020 e 2021. O público-alvo do estudo é constituído pelos pacientes internados na UTI COVID, com amostra de 151 participantes. **RESULTADOS:** Da amostra 80 (53,3%) são procedentes de Teresina, 91 (60,7%) tinham mais de 60 anos de idade, 133 (88,7%) se autodeclaravam pardos, 76 (50,7%) eram mulheres, são casados 100 (66,7%), 69 (46%) possuíam ensino fundamental incompleto. Dos pacientes internados na UTI COVID 100% apresentaram algum tipo de IRAS, dentre as IRAS teve destaque 55 (36,7%) a pneumonia associada a ventilação mecânica. Das culturas realizadas 23 (23,5%) identificou a bactéria *Klebsiella pneumoniae*. A média de dias de internação dos pacientes foi de 20 dias e 121 (80,7%) dos pacientes evoluíram com óbito e apenas 6 (4%) foram curados. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conseguiu-se atingir os objetivos da pesquisa, proporcionando um maior conhecimento sobre a Covid-19 bem como o desenvolvimento das IRAS nesse público, além de contribuir para adoção de medidas de controle, melhora da assistência a saúde.

Palavras-chave: Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde; COVID-19; Unidade de Terapia Intensiva.

TCC – INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM ACESSOS CENTRAIS DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM ADULTOS E IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA
RESIDENTE: LUCILENE DA SILVA SILVA
ORIENTADOR: JOSÉ WICTO PEREIRA BORGES
PROGRAMA: ATENÇÃO EM ALTA COMPLEXIDADE/ ENFERMAGEM

RESUMO

Introdução: a terapia intravenosa é um procedimento realizado frequentemente nos estabelecimentos de saúde e podem ser ofertados por meio do cateter venoso central de inserção periférica (PICC). A inserção deste dispositivo pelo Enfermeiro é regulamentada pela Resolução do COFEN nº 258/2001, além da inserção este profissional realiza cuidados na prevenção de infecção da corrente sanguínea e manutenção do cateter. **Objetivo:** descrever as intervenções de enfermagem na prevenção de complicações em acessos centrais de inserção periférica em pacientes adultos e idosos. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa. O levantamento bibliográfico foi baseado em obras primárias publicadas nos últimos 10 anos nas bases de dados LILACS, BDNF, Medline via Pubmed, CINAHL e Cochrane Library. **Resultados:** A amostra resultou em dezenove estudos (07 estudos de nível de evidência 1C- ensaio clínico randomizado controlado; 02 estudos de nível 2C- prospectivo controlado quase experimental; 02 estudos nível 2D- pré-teste e pós-teste ou estudo de grupo controle retrospectivo; 04 estudos nível 3C- estudo de coorte com grupo controle; 01 estudo nível 3E- estudo observacional sem um grupo de controle ; 03 estudos nível 4B- estudo transversal). Evidenciou-se os principais cuidados na prevenção de complicações: uso de espuma de silicone no amortecimento do PICC; avaliar previamente os pacientes com risco de desenvolver lesão de pele associada ao uso desse dispositivo; utilizar solução salina nas lavagens do cateter para prevenção de oclusão; utilizar técnica de flushing com VAMP na prevenção de infecções; aplicar calor por meio de compressa quente ou manta no intuito de facilitar a punção venosa e não expor o paciente a várias punções; utilizar a ultrassom na escolha dos vasos sanguíneos apropriados e realizar triagem dos pacientes quanto ao surgimento de trombose. **Conclusão:** o enfermeiro exerce papel fundamental na indicação e manutenção do PICC, mas para a diminuição nas taxas de complicações é necessário a realização de capacitações técnico-científicas e adoção da prática baseada em evidências.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Dispositivos de Acesso Vascular; Adulto; Idoso.

TCC – INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM IDOSOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE
RESIDENTE: VITÓRIA EDUARDA SILVA RODRIGUES
ORIENTADOR: SARA MIRANDA MACHADO LEAL
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE – ÁREA PROFISSIONAL ENFERMAGEM - ATENÇÃO EM ALTA COMPLEXIDADE

RESUMO

INTRODUÇÃO: as pessoas idosas apresentam maior suscetibilidade às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), sendo mais graves nesse grupo devido alterações decorrentes do envelhecimento. **OBJETIVO:** caracterizar as IRAS em pacientes idosos internados em um hospital universitário do nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** estudo epidemiológico e retrospectivo realizado por meio da análise das notificações de IRAS pela Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH), referentes aos pacientes a partir de 60 anos, internados em enfermaria ou Unidade de Terapia Intensiva (UTI) geral entre 2020 e 2021. Utilizou-se estatística descritiva e análise bivariada com significância de 5%. **RESULTADOS:** identificou-se 196 casos de IRAS em 154 pacientes idosos. Destes, 55,2% eram do sexo feminino, e 79,2% possuíam comorbidades. Dentre os casos de IRAS, as topografias de infecção mais prevalentes foram: infecção do trato urinário associado ao cateter (ITU-AC) (26,5%), infecção primária de corrente sanguínea piogênica (IPCSL) (20,4%), infecção do trato urinário não associada ao cateter (ITU-NAC) (15,3%), pneumonia associada a ventilação mecânica laboratorialmente confirmada (PAV) (14,3%) e infecção de sitio cirúrgico (ISC) (7,7%). Os microrganismos predominantes foram: *Pseudomonas aeruginosa* (18,9%), *Klebsiella pneumoniae* (17,2%) e *Acinetobacter baumannii* (13,9%). Ainda, 52% destes eram multirresistentes. O uso de dispositivos invasivos ($p=0,020$), internação em UTI ($p=0,006$), diagnóstico de PAV ($p=0,020$) e IPCSL ($p=0,043$) estiveram associados ao desfecho óbito. **CONCLUSÃO:** a caracterização das IRAS nesses pacientes, colabora para o direcionamento de ações da CCIH em relação à prevenção e otimização do tratamento dos casos futuros.

Descritores: Pessoa Idosa; Infecção Hospitalar; Controle de Infecções; Segurança do Paciente.

TCC – PERFIL DE LESÃO POR PRESSÃO NO PACIENTE CRÍTICO: COMPARAÇÃO ENTRE O ÁPICE DA COVID-19 NOS ANOS DE 2020 E 2021

RESIDENTE: CRISTIA ALICE CARVALHO DE SOUZA

ORIENTADOR: ROXANA MESQUITA DE OLIVEIRA TEIXEIRA SIQUEIRA

PROGRAMA: ENFERMAGEM – CUIDADOS INTENSIVOS

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Lesão por Pressão é o dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente, sobre uma proeminência óssea e ocorre como resultado da pressão prolongada em combinação com o cisalhamento. **OBJETIVO:** Analisar a incidência e o perfil das lesões por pressão, bem como sua evolução, do paciente crítico internado em unidade de terapia intensiva Covid-19 durante o período pandêmico. **METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo transversal e retrospectiva. A amostra envolve todos os pacientes, internados na UTI Covid-19 a pelo menos 48 horas, durante os meses de junho a agosto de 2020 e março a maio de 2021. Foram coletadas variáveis sociodemográficas e relacionadas às lesões por pressão, a partir do prontuário eletrônico (AGHUX) e demonstrados em planilha do Microsoft Excel. As análises estatísticas se constituem em uni e bivariadas. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética. **RESULTADOS:** A amostra total foi de 423 pacientes, a maioria masculina e parda, em 2020 a maioria foi de idosos e menor escolaridade comparada ao ano posterior. A incidência de lesão foi de 45,21% em 2020 e 36,59% em 2021. Predominaram as regiões sacral e calcânea. A maioria das lesões estágio 1 (n=15) progrediram para o estágio 2 em ambos os períodos estudados (27,58% e 26,92%), as estágio 1 (n=5) e 2 (n=10) progrediram para a estágio 3, houve apenas um relato de estágio 4. **CONCLUSÃO:** A elevada incidência de lesão por pressão em pacientes críticos com covid-19 evidenciou a necessidade de estratégias de prevenção e medidas eficazes de tratamento para evitar seu agravamento.

Palavras-Chave: Lesão Por Pressão; COVID-19; Unidade de Terapia Intensiva.

TCC – ANÁLISE DO PERFIL DE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS ANTES E APÓS O SURGIMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ALTA COMPLEXIDADE

RESIDENTE: LUANNA DUARTE BENVINDO NEIVA

ORIENTADOR: LORENA CITÓ LOPES RESENDE SANTANA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

RESUMO

Introdução: A análise do perfil de consumo de antimicrobianos de uma instituição hospitalar é importante para nortear intervenções específicas e proporcionar o uso racional desses fármacos. Com a pandemia da COVID-19 houve um aumento na prescrição de antimicrobianos, bem como na utilização empírica dessa classe. **Objetivo:** Identificar o perfil do consumo de antimicrobianos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) antes e após o surgimento da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** O presente trabalho foi uma pesquisa descritiva transversal de caráter retrospectivo com abordagem quali-quantitativa. A amostra da pesquisa é composta pelos antimicrobianos injetáveis e orais padronizados no HU-UFPI. Os dados foram obtidos na ferramenta do sistema informatizado AGHU, registradas em uma planilha do software Microsoft Excel®, analisados por meio de estatística simples, computados em tabelas e organizados em três períodos: Período A (março de 2019 a fevereiro de 2020); Período B (março de 2020 a fevereiro de 2021); e Período C (março de 2021 a fevereiro de 2022). **Resultados:** No Período A houve maior consumo dos antimicrobianos injetáveis vacomicina, oxacilina e meropeném; no Período B e C piperacilina + tazobactam, meropeném e vancomicina. Dentre os antimicrobianos orais, o metronidazol representou maior consumo nos três períodos, e a azitromicina sofreu aumento significativo no consumo que passou de 2,65% no Período A para 19,79% no Período B. **Conclusão:** Este trabalho identificou o perfil de consumo de antimicrobianos no HU-UFPI, podendo auxiliar a equipe de saúde na formação de estratégias para o uso racional desses medicamentos e redução da resistência bacteriana.

Palavras-chaves: Farmacoterapia; saúde pública; manejo de antimicrobianos.

TCC - ANÁLISE DA ADEÇÃO AO MANUAL DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM SÍTIO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.
RESIDENTE: PATRÍCIA BASTOS DO NASCIMENTO
ORIENTADOR: LAISA LIS FONTENELE DE SÁ
PROGRAMA: PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE - FARMÁCIA

RESUMO

Introdução: A Infecção do sítio cirúrgico (ISC) é a principal complicação observada pós-operatório, correspondendo a 38% das infecções em pacientes operados, contando com um alto índice de morbimortalidade. Com a implantação de recomendações baseadas em evidências científicas, principalmente a respeito a antibioticoprofilaxia é possível reduzir e até mesmo evitar esse índice. Nesse contexto, a antibioticoprofilaxia cirúrgica, definida como o uso do antibiótico no momento intraoperatório, representa um dos principais métodos para evitar ISC. **Objetivo:** Desta forma, este estudo objetiva analisar a adesão ao Manual de Antibioticoprofilaxia em Cirurgias e Procedimentos Invasivos na prevenção da infecção no sítio cirúrgico no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico analítico observacional de coorte retrospectivo com abordagem quali-quantitativa realizado por meio do levantamento de dados de prontuários do HU-PI no período de Janeiro a Junho de 2022. **Resultados:** Os resultados encontrados apresentaram um alto índice de adesão à antibioticoprofilaxia, com 98% de adesão em junho de 2022. Entretanto tal resultado denota os treinamentos realizados nos meses de estudo. É notório a evolução de adesão a antibioticoprofilaxia, saindo de 94% em Janeiro de 2022 para 98% em Junho de 2022. Observa-se em contrapartida um aumento significativo de ISC para cirurgias limpas especialmente no primeiro semestre de 2022, comparativamente ao mesmo período de 2021. **Conclusão:** Sugere-se que a antibioticoprofilaxia é ferramenta relevante em controle de ISC, entretanto, isoladamente não é suficiente para evitá-las, sendo mais determinante a influência do cenário pós-pandemia nas resistências microbianas e, portanto, no alto número de ISC observados no período.

Palavras-chave: Antibióticoprofilaxia; infecção de sítio cirúrgica; assistência farmacêutica.

TCC – AVALIAÇÃO DA SEDOANALGESIA PELO MONITORAMENTO DO ÍNDICE BISPECTRAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – COVID
RESIDENTE: PATRÍCIA NUNES DOS SANTOS
ORIENTADOR: JEAMILE LIMA BEZERRA
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE - FARMÁCIA

RESUMO

Introdução: O gerenciamento da sedação e analgesia do paciente é um dos papéis-chave no cuidado do paciente criticamente enfermo, assim o índice bispectral (BIS®) é uma ferramenta que demonstrou ser útil para controlar a profundidade da anestesia, diminuir o consumo de drogas, tempo de recuperação da anestesia e efeitos adversos. **Objetivo:** avaliar a sedoanalgesia pelo monitoramento do BIS, nos pacientes submetidos a ventilação mecânica na UTI COVID. **Metodologia:** o estudo foi realizado na UTI-COVID do HU-UFPI, sendo uma pesquisa exploratória transversal de caráter retrospectivo e com abordagem quantitativa, os dados foram coletados por meio de dados em prontuário e fichas próprias do BIS, dos meses de junho de 2021 à dezembro de 2021 após aprovação do comitê de ética. **Resultados:** Foram obtidas 121 análises de 47 pacientes, sendo 67 % destes homens e o analgésico e sedativo mais utilizados foram fentanil e midazolam, respectivamente. Foi observado que 60% dos pacientes estavam sob sedação profunda e apenas 31% com sedação adequada. Na comparação entre BIS e RASS, 67 análises estavam no grupo A (BIS 0-39) e apresentaram RASS -5. Conforme cálculo de dose baseada nos critérios da AMIB, verificamos que 80% apresentavam sobredose de midazolam e 29% sobredose de fentanil. As intervenções farmacêuticas (IF) impactaram positivamente na redução dos sedoanalgésicos, resultando em menor consumo dos sedativos e analgésicos. **Conclusão:** O uso do índice bispectral, demonstrou ser um eficaz adjuvante na avaliação da sedoanalgesia, e proporcionou melhor inserção do fármaco na prática clínica.

Palavras-chave: Sedativos; Analgésicos; Coronavírus; Índice bispectral; Ventilação mecânica

TCC – PERFIL DE MULHERES EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DO PIAUÍ NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA
RESIDENTE: WALKÍRIA BRENDA DE SOUSA BEZERRA
ORIENTADOR: MARCELA ROSADO DRUMOND TAIMO
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE - FARMÁCIA

RESUMO

Introdução: Com o estabelecimento da pandemia de Covid-19 no ano de 2020, os serviços assistenciais e, em especial, os serviços de saúde oncológicos passaram por uma reorganização. Apesar dos esforços, devido à necessidade de atender a demanda de pacientes acometidos pelo coronavírus, muitos pacientes oncológicos tiveram seu tratamento prejudicado, o que pode ser um agravante ao seu quadro clínico. **Objetivo:** Objetivou-se caracterizar o perfil de mulheres em tratamento do câncer de mama atendidas em um hospital do Piauí, considerando o período que compreende o primeiro ano de pandemia no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva transversal de caráter retrospectivo com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados. Foram avaliadas nessas pacientes as seguintes variáveis: sociodemográficas; epidemiológicas; tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento; estadiamento da doença e o tipo de tratamento instituído após o diagnóstico. **Resultados:** Observou-se uma diminuição no número de diagnósticos de câncer de mama, corroborando com dados descritos na literatura. Com relação às características sociodemográficas e epidemiológicas a maior parte das participantes encontram-se na faixa etária de risco acima dos 55 anos de idade, são casadas, possuem mais de oito anos de estudos, residem na capital e menos da metade tiveram gestações, possuem comorbidades, não fumam ou ingerem bebidas alcoólicas. Constatou-se que a maioria se enquadra nos estágios I e II da doença, divergindo da literatura. **Conclusão:** É necessário um melhor conhecimento sobre o tema para o fortalecimento e redirecionamento das políticas de controle do câncer de mama em períodos de emergências em saúde pública.

Palavras-chave: Neoplasia da mama; COVID-19; Antineoplásicos.

TCC – ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS E DO PROCESSO DE DECANULAÇÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO

RESIDENTE: JOÃO MARQUES FERREIRA NETO

ORIENTADOR: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISIONAL EM SAÚDE – ALTA COMPLEXIDADE - FISIOTERAPIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A traqueostomia é um procedimento frequente a nível hospitalar. No entanto, não é um procedimento livre de complicações, sendo necessária uma avaliação para o processo de retirada da cânula assim que, a indicação para seu uso estiver corrigida. **OBJETIVO:** Analisar o perfil de pacientes traqueostomizados e do processo de decanulação de um hospital público. **MÉTODO:** Estudo retrospectivo, observacional, transversal, realizado em um hospital universitário, através da análise de prontuários eletrônicos de pacientes traqueostomizados. Foram incluídos pacientes com idade ≥ 18 anos, ambos os sexos, internados entre setembro de 2021 a fevereiro de 2022. Para coleta foi utilizado um formulário sociodemográfico e o checklist do protocolo institucional de decanulação. **RESULTADOS:** Foram analisados 60 prontuários de pacientes traqueostomizados e observou-se 58,3% do sexo masculino, média de idade de $55,9 \pm 17,8$ anos, e diagnósticos predominantes neurológico (23,3%) e oncológico (21,7%). Verificou-se que 23 (38,3%) pacientes foram inseridos no protocolo de decanulação, 30 (50%) foram excluídos e 7 (11,7%) tiveram ausência de registro quanto a inserção ou não no protocolo de decanulação. Quanto aos pacientes inseridos no protocolo (n=23), observou-se o desfecho decanulação em 16 (69,6%) pacientes. No tocante ao sucesso no processo de decanulação 16 (100%) tiveram êxito. Houve adesão de 43,7% dos profissionais ao presente protocolo. **CONCLUSÃO:** A classificação dos pacientes traqueostomizados com base no perfil clínico, indicação da traqueostomia e fatores associados é fundamental para o processo de decanulação. Houve sucesso em todas as decanulações indicadas. Há necessidade de maiores investigações e gerenciamento institucional quanto à execução do protocolo.

Palavras-chave: Traqueostomia; Desmame; Protocolos; Fisioterapia.

TCC – DISTÚRBIOS DO SONO EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO PIAUÍ

RESIDENTE: MAYLLA SALETE ROCHA SANTOS CHAVES

ORIENTADOR: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISIONAL EM SAÚDE – ALTA COMPLEXIDADE - FISIOTERAPIA

RESUMO

Introdução: O Cuidado Paliativo é uma abordagem capaz de promover a qualidade de vida dos pacientes e dos seus familiares, cuja doença ameaça a continuidade da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, baseando-se em conhecimentos inerentes a diversas especialidades. No indivíduo acometido por uma doença crônica ameaçadora a vida, é comum o surgimento de sintomas que evidenciem sofrimento mental, com manifestação de sentimentos de angústia, solidão, temor, angústia e estresse, que repercutem na qualidade do sono. Portanto, torna-se relevante o estudo que investiga distúrbios do sono em pacientes em cuidados paliativos, como dificuldades em iniciar e manter o sono, sonolência diurna, parassonia e ritmo irregular de sono e vigília. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do sono dos pacientes oncológicos atendidos em um ambulatório de cuidados paliativos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, com 15 pacientes atendidos no ambulatório de cuidados paliativos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), na cidade de Teresina-Piauí, nos meses de maio a julho de 2022. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) do HU-UFPI, sob o número de parecer 5.370.722. A amostra incluiu todos os pacientes oncológicos em tratamento paliativo que estavam sendo atendidos no ambulatório, entre os meses de maio a julho de 2022. Foram utilizados os seguintes instrumentos: questionários de informações sócio-demográficas e clínicas, Escala de Status de Performance de Eastern Cooperative Oncology Group – ECOG e Escala de Status de Performance de Karnofsky – KPS. **Resultados:** Participaram deste estudo 15 pacientes, com predominância do sexo feminino (60%) e com média de idade de $71,9 \pm 9,6$ anos. Sobre a avaliação das habilidades de vida diária, através da escala ECOG, observou-se uma média geral de $1,8 \pm 1,5$. Quanto a escala KPS observou-se uma mediana de 50%. Com relação ao sono dos pacientes em cuidados paliativos, observou-se uma média de duração de sono de $5,5 \pm 2,8$ h, IQSP médio de $10,1 \pm 5,2$, com mínimo de 4 e máximo de 18 (IQSP > 5, má qualidade do sono), em que 73,3% dos pacientes apresentaram má qualidade do sono. Analisando os domínios do IQSP, observou-se que quarto domínios repercutiram mais sobre o escore total, sendo eles a qualidade subjetiva do sono, latência do sono, eficiência do sono e alterações do sono. **Conclusão:** Por meio do presente estudo, evidenciou-se baixa duração do sono e elevada frequência de má qualidade do sono. Entretanto, não houve correlação entre os achados sobre o sono e a performance funcional dos pacientes, sendo observada relação apenas entre a idade avançada e a baixa performance funcional.

TCC - IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS BARREIRAS À MOBILIZAÇÃO PRECOCE PERCEBIDAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RESIDENTE: ADRIELI RAÍSSA LIRA RIBEIRO

ORIENTADOR: LUANNA GRABRIELE DE FRANÇA FERREIRA

PROGRAMA: FISIOTERAPIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A mobilização precoce é uma intervenção com o potencial de melhorar a qualidade dos cuidados oferecidos na terapia intensiva. Entretanto, apesar dos seus benefícios, sua realização efetiva não é amplamente realizada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **OBJETIVO:** Identificar as principais barreiras à mobilização precoce segundo a percepção dos profissionais que constituem a equipe multiprofissional de uma Unidade de Terapia Intensiva **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, analítico do tipo transversal realizado entre abril e maio de 2022, com a equipe multiprofissional atuante na UTI do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), localizado na cidade de Teresina-PI. Foram incluídos profissionais médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos e fisioterapeutas. O instrumento utilizado para este estudo foi um questionário autoaplicável referente a mobilização precoce e para a identificação das barreiras relacionadas ao paciente, a instituição e a equipe. **RESULTADOS:** A amostra final foi de 42 profissionais, sendo 10 fisioterapeutas, 3 fonoaudiólogos, 9 enfermeiros, 13 técnicos de enfermagem e 7 médicos. A maioria dos entrevistados foram do sexo feminino (76,2%), com média de idade de $36 \pm 6,4$ anos. Toda a equipe mostrou-se informada sobre do que se tratava a mobilização precoce. A barreira mais indicada para a mobilização precoce foi relacionada ao paciente, especificamente a instabilidade hemodinâmica, em relação a instituição foi a falta de equipamentos e na barreira relacionada a equipe foi a mobilização não é vista como prioridade. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, pode-se concluir que as principais barreiras para a mobilização precoce, segundo a percepção dos profissionais deste estudo foram a instabilidade hemodinâmica, a falta de equipamentos da instituição e a falta de prioridade para mobilização. Sendo a instabilidade hemodinâmica a barreira mais limitante de forma geral.

Descritores: Mobilização Precoce; Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde; Unidade de Terapia Intensiva.

TCC – EVENTOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19 EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RESIDENTE: ANDRÉ RODRIGUES CARVALHO

ORIENTADOR: LUANNA GRABRIELE DE FRANÇA FERREIRA

PROGRAMA: FISIOTERAPIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envolvimento do sistema cardiovascular na COVID-19 pode determinar a gravidade da doença, especialmente se o paciente possuir fatores de risco cardiovasculares. Identificar os eventos cardiovasculares em pacientes com COVID-19 bem com as suas repercussões nos desfechos clínicos pode ser uma estratégia norteadora no tratamento e a nível de prevenção secundária. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência e a associação entre a ocorrência de eventos cardiovasculares e desfechos clínicos em pacientes com COVID-19 internados em Unidade de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal realizado por meio da análise de prontuários eletrônicos de pacientes com diagnóstico de COVID-19 internados na UTI COVID do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí no período entre outubro de 2020 a abril de 2021. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, estado civil, naturalidade, altura, peso, índice de massa corpórea, comorbidades prévias à internação, tempo de internação em UTI, necessidade de ventilação mecânica invasiva, eventos cardiovasculares, necessidade de suporte hemodinâmico vasopressor e antiarrítmicas e desfecho clínico. **RESULTADOS:** Foram incluídos 207 pacientes no estudo, sendo 60,9% do sexo masculino, com mediana de idade de 60 ± 21 anos (mínimo = 19 e máximo = 92), 61% com estado civil casado e 47,3% natural da cidade de Teresina – PI. Foi observado que 40,1% dos pacientes apresentaram algum evento cardiovascular durante a internação em UTI, com maior frequência de arritmias (25,6%) e lesão miocárdica (18,4%). Observou-se ainda associação entre a ocorrência de eventos cardiovasculares com o desfecho óbito. Os resultados mostraram chance 9,28 maior (IC95% 4,69-18,38) dos pacientes com eventos cardiovasculares evoluírem para óbito ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** A prevalência de eventos cardiovasculares em pacientes com COVID-19 internados em UTI foi elevada, havendo maior frequência de arritmias e lesão miocárdica. Observou-se associação entre a ocorrência de eventos cardiovasculares com maior taxa de óbito, maior tempo de ventilação mecânica e maior tempo de internação em UTI.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Sistema Cardiovascular. Unidade de Terapia Intensiva.

TCC – PRECEPTORIA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.

RESIDENTE: JOICIANE DE BRITO FREITAS ABREU

ORIENTADORA: ESTER MARTINS CARNEIRO

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS INTENSIVOS

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é definida como uma formação em saúde do tipo especialização lato Sensu, que tem como característica o treinamento em serviço e reforça em seu conceito a importância da formação dos profissionais voltados para a defesa dos princípios do Sistema Único de Saúde - SUS. Ocorrem em regime de dedicação exclusiva com a supervisão de profissionais das áreas, denominados preceptores e ou tutores, que preparam os residentes ingressados a uma qualificação para a assistência. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos preceptores sobre sua prática educativa no Programa de Residência Multiprofissional Assistência em Cuidados Intensivos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo, analítico, do tipo transversal, realizado na UTI geral e nas enfermarias do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), em Teresina – PI, com preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos. Foi aplicado o questionário baseado no instrumento elaborado e validado por Giroto, com questões sobre a percepção dos preceptores sobre a sua prática no ambiente de saúde. Composto por 35 afirmações com respostas em escala do tipo Likert de cinco pontos, além de duas perguntas abertas. Para os dados qualitativos, foi utilizada a análise de conteúdo do tipo temática, proposta por Bardin. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 22 preceptores, contemplados no programa, envolvendo fonoaudiólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais. Participaram do estudo entre os meses de novembro de 2022 a janeiro de 2023. A maioria dos participantes foi do sexo feminino 19 (86,4 %), com média de idade de 40,2 ± 7,8 anos, tempo médio de experiência profissional de 5,0 ± 7,2 anos, e nível de formação em especialização lato sensu (72,7%), com término da pós-graduação entre 2014 e 2021. Destes, 63,6% afirmaram ter experiência com educação na saúde. Quanto à percepção das práticas educativas pelos pesquisados, os dados foram analisados fatorialmente e delimitados em cinco domínios. Notou-se uma percepção positiva para a maioria destes. Quanto ao conhecimento sobre “o que é preceptoria? ”, surgiram duas categorias: atividade de acompanhamento, e processo de ensino e aprendizado. Os relatos sobre “qual é o papel desempenhado pelo preceptor” geraram duas categorias: formação acadêmica e desenvolvimento pessoal. Da primeira, emergiram três subcategorias: facilitar a aprendizagem, associar teoria e prática, e preparar o residente para a atuação profissional. **CONCLUSÃO:** Os participantes deste estudo demonstram percepção positiva das práticas educativas para a maioria dos domínios e compreendem sua importância no processo de aprendizagem e de formação do residente.

Descritores: Preceptoria; Residência Multiprofissional; Percepção Profissional.

TCC – VIDA PROFISSIONAL PÓS RESIDÊNCIA EM SAÚDE: ATUAÇÃO DE EGRESSOS DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
RESIDENTE: SARA SOUZA CHAVES
ORIENTADOR: TÁGORA DO LAGO SANTOS
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS INTENSIVOS

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, a Residência Multiprofissional em Saúde se configura como uma estratégia de “formação de Recursos Humanos”, conforme atribuição do Sistema Único de Saúde. Elas surgem com o objetivo de formar profissionais com uma visão integrada entre saúde clínica, saúde mental e saúde pública, com perfil humanista e crítico, com competência para uma boa resolubilidade das necessidades de saúde da comunidade. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil profissional de egressos do Programa de Residência Multiprofissional Assistência em Cuidados Intensivos, de modo a avaliar a importância e o impacto dessa formação na trajetória profissional. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, prospectivo e transversal. Residentes egressos das áreas de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e serviço social responderam a um questionário online que exigia respostas objetivas e subjetivas sobre: perfil sociodemográfico dos residentes; inserção no mercado de trabalho após a conclusão da residência; e avaliação quanto à formação, considerando o seu impacto na atuação do emprego atual. Os dados quantitativos foram apresentados através da estatística descritiva e a abordagem do conteúdo qualitativo baseou-se no tipo análise temática proposta por Bardin. **RESULTADOS:** 70% dos egressos foram empregados na sua área de formação e apresentam renda média de 3.935,21 ± 2.035,34 reais. 42,8% seguiram na área específica do programa da residência. Todos os egressos empregados afirmaram que a residência contribuiu positivamente para a inserção no mercado de trabalho e para atuação profissional em si. **CONCLUSÃO:** A Residência Multiprofissional Assistência em Cuidados Intensivos cumpre com suas atribuições a medida em que jovens profissionais exaltam aspectos apreendidos a partir desta formação, como competência teórico-prática, trabalho multiprofissional e competência relacional.

Descritores: Residência; Perfil profissional; Mercado de Trabalho.

TCC –
RESIDENTE: REYES DAVID ACSAMA AMURRIO
ORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE
PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA

TCC – PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: ADRIANO SILVA LOPES

ORIENTADORA: JANAÍNA COSTA CAVALCANTI

PROGRAMA: PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM GERIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento da população influencia fortemente o aparecimento de doenças geriátricas e pode estar ligada às características sociais e de vivência. Estas doenças são uma importante causa de morbi-mortalidade tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento, levando a uma pior qualidade de vida para os idosos. Neste contexto, estudos de caráter social e epidemiológico a fim de demonstrar os perfis dos pacientes geriátricos atendidos, pode auxiliar na tomada de estratégias de atendimento e tratamento de determinados grupos populacionais. **OBJETIVO:** Realizar uma análise do perfil socioeconômico e clínico epidemiológico de pacientes atendidos em um ambulatório de geriatria. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma análise de 154 pacientes atendidos no ambulatório de geriatria do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, através de coleta de prontuários no Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários, analisando variáveis sociodemográficas (sexo, idade, estado civil, arranjo familiar e escolaridade), além de uso de múltiplos fármacos e as principais doenças crônicas associadas. **RESULTADOS:** Com os dados obtidos, observou-se que a maioria dos pacientes é do sexo feminino, com idade avançada (80- 90 anos), além disso a maioria dos pacientes atendidos são analfabetos ou com escolaridade baixa - uma correlação estatística negativa foi verificada entre idade e escolaridade. Outro fato importante analisado diz em relação à prevalência de polifarmácia, demonstrando que mais da metade dos pacientes avaliados fazem uso de 4 ou mais medicamentos. As patologias relacionadas a saúde cardiovascular foram as mais presentes no grupo estudado, estando ausente em apenas 10 entrevistados. Ao passo que, as patologias relacionadas a saúde osteomuscular foram as mais ausentes, sem diagnóstico em 38,3% dos participantes. Os dados observados indicam fatores importantes em relação à desigualdade no país, o que pode ser um fator relevante para o acometimento de doenças crônicas, devido à falta de conhecimento e ao estilo de vida levado pelos indivíduos. **CONCLUSÃO:** Com este estudo foi possível demonstrar o perfil dos pacientes atendidos no sistema de saúde, podendo servir como referência para a formulação de estratégias de ação específicas para os grupos sociais analisados.

Descritores: Geriatria; Polimedicação; Escolaridade; Doenças crônicas.

TCC – AVALIAÇÃO DE SÍNDROME DE FRAGILIDADE EM IDOSOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI

RESIDENTE: RAÍSSA MILENA CARVALHO DO NASCIMENTO

ORIENTADOR: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: GERIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome de fragilidade é caracterizada pelo declínio cumulativo dos sistemas fisiológicos. A partir do reconhecimento precoce dos primeiros indicativos que sugerem a instalação da síndrome pode-se identificar a presença de preditores de diversas complicações futuras em sua saúde. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil e os fatores associados à Síndrome de Fragilidade em pacientes geriátricos atendidos em cuidados paliativos do Hospital Universitário da UFPI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, analítica e transversal realizada por meio da aplicação de um questionário aos pacientes atendidos no período de outubro a dezembro de 2022 no ambulatório de cuidados paliativos do HU-UFPI. Realizou-se análise descritiva dos dados, para verificar associação entre variáveis categóricas e utilizou-se a correlação de Spearman, adotando-se como estatisticamente significativo um valor de $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 43 idosos ($76,26 \pm 9,29$ anos) com prevalência de 62,79% no perfil frágil, 37,21% no perfil pré-frágil e nenhum paciente no perfil não-frágil. A maioria era do sexo masculino (65,12%), com 74,07%, caracterizando-se como frágeis. Evidenciou-se que 68,75% idosos com pré-fragilidade e 74,07% com fragilidade possuíam de 3 a 4 doenças crônicas. Dentre essas comorbidades, destacou-se o câncer, presente em 96,30% idosos frágeis e 81,25% pré-frágeis, seguido da hipertensão arterial sistêmica em 92,59% pacientes frágeis e 81,25% pré-frágeis. Investigou-se a presença de sintomas depressivos apontando que 93,02% ($n=40$) deles possuíam algum dos sintomas. Observou-se correlação positiva entre a pontuação da fragilidade e da faixa etária ($\rho=0,451^{**}$; $p=0,002$), com o número de doenças ($\rho=0,307^{**}$; $p=0,045$) e com o risco de quedas ($\rho=0,497^{**}$; $p=0,001$) e negativa entre a fragilidade e a escolaridade ($\rho=-0,369^{*}$; $p=0,015$), a necessidade de apoio para caminhar ($\rho=-0,463^{*}$; $p=0,002$) e com queda nos últimos 12 meses ($\rho=-0,330^{*}$; $p=0,031$). **CONCLUSÃO:** Neste estudo, observou-se uma alta prevalência de idosos pré-frágeis e frágeis no ambulatório de cuidados paliativos. O aumento da fragilidade está associado com o aumento da idade, com o número de doenças crônicas autorrelatadas e com o risco de quedas. Os resultados podem contribuir para medidas de prevenção e rastreamento da fragilidade, principalmente com os indivíduos pré-frágeis, visando evitar a ocorrência da síndrome e dos desfechos indesejáveis, melhorando a qualidade de vida e favorecendo o envelhecimento saudável e ativo.

Descritores: Fragilidade; saúde do idoso; cuidados paliativos; geriatria.

TCC - PREVALÊNCIA, FATORES DE RISCO E EVENTOS ADVERSOS DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

RESIDENTE: GABRIELA MELO FONSECA

ORIENTADOR: JOÃO DE DEUS VALADARES NETO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma doença que se inicia durante a gestação. Existem múltiplos fatores de risco para essa comorbidade. Ela tem importância devido aos riscos que traz para o binômio mãe-feto. **OBJETIVO:** o estudo objetiva calcular a prevalência do DMG nas gestantes internadas na maternidade Dona Evangelina Rosa no ano de 2021, analisar seus fatores de risco e as complicações nas gestantes no terceiro trimestre de gestação. **MÉTODOS:** o estudo é epidemiológico observacional descritivo, transversal e retrospectivo, feito mediante análise de prontuários. A amostra engloba 183 pacientes, considerando nível de confiança 95%, erro máximo 5%, prevalência de DMG 14% e que, no ano de 2021, foram internadas 7944 gestantes. Os dados foram analisados utilizando os testes de Qui-quadrado, Igualdade de duas proporções e Correlação de Pearson. Considerou-se significativas as relações com valor de p menor que 0,05 (5%). **RESULTADOS:** prevalência de DMG foi de 30,1% (N=54). Das pacientes com DMG, 57,4% (N=31) foram diagnosticadas no primeiro trimestre, mediante, predominantemente, glicemia de jejum (87%). A análise dos fatores de risco mostrou significância na História pessoal de DMG com OR de 6,08 (IC95%: 1,51 – 24,47; p=0,011) e na Obesidade, com OR de 3,17 (IC95%: 1,34 – 7,50; p=0,009). Na análise das complicações, houve correlação com desenvolvimento de intercorrências no terceiro trimestre (p=0,015). Associação entre DMG e polidrâmnio apresentou significância estatística (p=0,048). Associação com ausência de complicações apresentou um p próximo da significância (0,071) e coeficiente negativo (-0,134), indicando que DMG e ausência de complicações estão inversamente associados. **CONCLUSÃO:** o estudo cumpriu seus objetivos de determinar a prevalência de DMG em maternidade de alto risco e analisar fatores de risco e complicações. Mas, são necessários mais estudos, incluindo estudos multicêntricos e em maternidades de baixo risco, para ter-se uma literatura mais abrangente sobre Diabetes mellitus gestacional no estado e no Brasil.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional; Obesidade; Gravidez de alto risco; Prevalência.

TCC – ESTUDO DOS FATORES CLÍNICOS, OBSTÉTRICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA HISTERECTOMIA PERIPARTO
RESIDENTE: GEORGE HENRIQUE RODRIGUES DOS SANTOS
ORIENTADOR: JOSÉ ARIMATÉA SANTOS JÚNIOR
PROGRAMA: OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

RESUMO

Introdução: Histerectomia periparto pode ser definida como a histerectomia realizada desde o parto até o momento da alta da mesma hospitalização da paciente. **Objetivos:** identificar e analisar os fatores epidemiológicos, clínicos e obstétricos das pacientes submetidas à histerectomia periparto. **Material e método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e quantitativo. Os dados foram coletados do período de 01/01/2019 a 31/12/2021. A população do estudo foi composta por todas as pacientes admitidas na Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER), com idade gestacional superior a 20 semanas e/ou peso fetal superior a 500 gramas, que foram submetidas a histerectomia puerperal no momento ou durante a mesma internação do parto no período em questão. Também foram incluídas nesse trabalho, puérperas cujo parto ocorreu em outro serviço e a histerectomia aconteceu em até 6 semanas de pós-parto na MDER. Foram excluídas desse estudo, mulheres cujo prontuário não tenha cópia do cartão da gestante. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** A incidência desse procedimento cirúrgico foi de 4,3‰. A idade média das mulheres histerectomizadas foi de 30,3 anos e o IMC médio foi de 30,4kg/m². Além disso, 41,4% dos partos ocorreram entre 34 e 37 semanas e a via de nascimento foi majoritariamente cesariana (88,6%). A média de internação foi de 11,7 dias e a maioria também necessitou de cuidados intensivos (77,1%). **Conclusão:** A incidência de histerectomia periparto foi semelhante ao de países em desenvolvimento. Não houve correlação estatisticamente significativa entre o tempo de permanência hospitalar e níveis de hemoglobina, hematócrito ou plaquetas após histerectomia.

Descritores: Histerectomia; puerpério; *Near Miss*.

TCC - MORTALIDADE MATERNA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 EM MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ: UM CORTE TRANSVERSAL
RESIDENTE: KARLA CYBELE LEDA SANTOS
ORIENTADOR: ANA MARIA COELHO HOLANDA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Mudanças anatômicas, fragilidades e alterações hormonais durante a gestação podem tornar gestantes suscetíveis a infecções e morte pelo SARS-CoV-2 e outras causas. **OBJETIVO:** analisar a mortalidade relacionada à gravidez em uma maternidade pública de referência no Piauí bem como, seus aspectos clínicos e epidemiológicos em pacientes com e sem diagnóstico de Covid-19. **METODOLOGIA:** Estudo de corte transversal, observacional de abordagem quantitativa, realizado em Maternidade de Referência do Estado. A população do estudo foi constituída por dados secundários provenientes do banco de dados do Comitê Hospitalar de Prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal da maternidade, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021. Os dados foram extraídos e analisados no software Stata®. **RESULTADOS:** Observou-se que as faixas etárias com maiores índices de mortalidade estão entre de 30 e 39 anos (47,3%), houve maior frequência óbitos nas mulheres que tinham de 8 a 11 anos de estudo (32,7%), e 78,3% dos óbitos na cor/raça parda. Predominou registro de óbitos em mulheres que eram casadas ou com união estável (43,3%). A insuficiência respiratória foi prevalente nos fatores de risco durante a gravidez, essas mulheres tiveram duas vezes mais chance de evoluir para óbito em relação as que não tiveram essa complicação (RP=2,02; IC95%=1,24-3,29). **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou o perfil das mulheres acometidas por óbito materno relacionado a infecção por Covid-19. A taxa de mortalidade materna foi relativamente alta em nosso local do estudo. A mortalidade materna ocorreu em sua maioria no período do parto e puerpério devido à SDRA relacionada a Covid-19.

Palavras-Chave: Gravidez; Saúde da mulher; Mortalidade Materna; COVID-19.

TCC – AVALIAÇÃO DA CONTINUIDADE DO USO E SATISFAÇÃO DAS USUÁRIAS DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO DE COBRE INSERIDO NO PÓS-PARTO EM MATERNIDADE PÚBLICA DO PIAUÍ

RESIDENTE: PRISCILA ARAÚJO DA SILVA GAMBOGI

ORIENTADOR: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os dispositivos intrauterinos são contraceptivos reversíveis de ação prolongada, também conhecidos como Long-Acting Reversible Contraception (LARC), referem-se a métodos que são eficazes por longo período e não necessitam de ação do usuário. É extremamente eficaz, sendo que o risco de gravidez reduz para 98% e pode ser utilizado em qualquer idade, não interferindo na amamentação. **OBJETIVO:** Analisar as taxas de continuidade do uso, satisfação e causas de interrupção ao uso dispositivo intrauterino com cobre em um ambulatório público de uma capital do Nordeste. **METODOLOGIA:** estudo de coorte, unicêntrico retrospectivo. O cenário da pesquisa foi uma maternidade pública de referência do Estado do Piauí. As participantes do estudo foram mulheres, que tiveram partos na maternidade e optaram pela inserção do dispositivo logo após o parto, totalizando 53 mulheres. **RESULTADOS:** Observou-se que a maiorias usuárias estão entre a faixa etária de 18 a 25 anos, procedem da capital, solteiras, com ensino fundamental incompleto, com taxa de paridade de 2 filhos e que não utilizavam nenhum método contraceptivo anteriormente. Apesar da existência de efeitos colaterais como o aumento do fluxo, desconforto, cólicas a maior parte das mulheres permanecem com o método. A investigação da associação da permanência do dispositivo intrauterino de cobre com as variáveis de satisfação e motivos de interrupção demonstrou que há uma associação estatisticamente significativa ($p < 0,001$) em que as usuárias satisfeitas permanecem com o dispositivo e as que interromperam, foi em decorrência de laqueadura (50,0%), mau posicionamento do DIU (25,0%) ou por doença inflamatória pélvica (25,0%). **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou o perfil das mulheres que realizaram a implantação do dispositivo intrauterino de cobre imediatamente após o parto, ressalta-se a faixa etária prevalente de 18 a 25 anos, procedentes da capital, com estado civil solteira, ensino fundamental incompleto, paridade de 2 filhos e que não faziam uso de nenhum método contraceptivo anteriormente, conforme já demonstrado nos estudos nacionais. O uso do DIU pode gerar complicações decorrentes do seu mau posicionamento, este estudo demonstrou alguns efeitos colaterais pelas usuárias, dentre eles, cólicas, dor, aumento no fluxo menstrual e desconforto. Portanto, deve-se verificar e reavaliar as técnicas de inserção do DIU para que os efeitos sejam reduzidos. Ao associarmos as variáveis de permanência do DIU com as variáveis qualitativas de satisfação e motivos de interrupção percebeu-se que as usuárias estão satisfeitas com o método contraceptivo escolhido e as que realizaram interrupção foram em decorrência de um método definitivo, como a laqueadura, ou por doença inflamatória pélvica.

Descritores: Métodos contraceptivos; dispositivos intrauterinos; satisfação; dispositivos intrauterinos de cobre

TCC – SÍNDROME HELLP: PERFIL CLÍNICO, LABORATORIAL E COMPLICAÇÕES DE PACIENTES ADMITIDAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

RESIDENTE: WANINE ALENCAR OLIVEIRA SIQUEIRA

ORIENTADOR: ANA MARIA PEARCE ARÊA LEÃO PINHEIRO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome HELLP faz parte das doenças hipertensivas específicas da gestação e é definida como uma complicação da pré-eclâmpsia ou eclâmpsia acompanhada de marcadores bioquímicos sugestivos de hemólise, elevação de enzimas hepáticas e plaquetopenia. Esta doença possui grande importância na obstetrícia devido a sua alta morbimortalidade materno-infantil. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é descrever o perfil clínico, laboratorial e as complicações de pacientes com síndrome HELLP internadas em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e retrospectivo, composto por pacientes com diagnóstico de Síndrome HELLP admitidas na UTI da MDER. Os dados foram coletados de prontuários eletrônicos através de formulários específicos. Após coleta, foram analisados no software SPSS, versão 26, e foram consideradas significativas todas as relações com valor de p inferior a 0,05. **RESULTADOS:** As pacientes admitidas na MDER devido a Síndrome HELLP possuíam predominantemente entre 18 e 34 anos de idade, não apresentavam diferença em relação a paridade, a maioria não apresentavam comorbidades e possuíam idade gestacional superior a 28 semanas no momento do diagnóstico. Cerca da metade das pacientes não apresentaram manifestações clínicas. Dentre as que apresentaram, as mais comuns foram dor epigástrica e cefaleia. Um pouco mais da metade das pacientes foram admitidas com Síndrome HELLP total, com pressão arterial, desidrogenase láctica e transaminases predominantemente elevadas, com plaquetas e diurese predominantemente reduzidas e bilirrubinemia sérica predominantemente normal. A maioria das pacientes não apresentaram complicações. Dentre as que apresentaram, as mais comuns foram insuficiência renal aguda e descolamento prematuro de placenta. As taxas de mortalidade materna e fetal foram de 3,3% e 4,3%, respectivamente. Estes valores foram abaixo da média registrada na literatura, representando sucesso terapêutico considerável. Quase todos os desfechos gestacionais foram via cesárea. Dentre todos os parâmetros avaliados, a diurese reduzida e a presença de convulsão apresentaram associação com mortalidade materna, enquanto a bilirrubina sérica total alterada apresentou associação com a mortalidade fetal. **CONCLUSÃO:** O perfil clínico das pacientes da MDER foi semelhante ao encontrado na literatura, com complicações e desfechos negativos inferiores à média registrada em outros trabalhos.

Descritores: Síndrome HELLP; Gravidez de alto risco; Hipertensão Induzida pela Gravidez; Pré-eclâmpsia.

TCC – REPERCUSSÕES DA COVID 19 SOBRE A HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ
RESIDENTE: MARIA APARECIDA SOARIGUES DA SILVA
ORIENTADOR: ANA LÚCIA FRANÇA
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 desafiou os sistemas de saúde no mundo todo, trazendo sobrecarga e potenciais efeitos no enfrentamento de outras doenças, como as doenças negligenciadas, sendo a hanseníase importante doença neste grupo. **OBJETIVO:** Comparar dados de cinco anos que antecederam a pandemia com os dados durante a pandemia – Taxas de detecção de casos de hanseníase, estratificando por faixa etária (em menores e em maiores de 15 anos); relação multibacilar (MB) /paucibacilar (PB) e graus de incapacidade física no diagnóstico. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo, observacional, retrospectivo, de abordagem quantitativa com análise de dados Indicadores Epidemiológicos e Operacionais da Hanseníase do estado do Piauí (situado na região Nordeste do Brasil), obtidos por meio de dados secundários do disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e no Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Inclui notificações nos períodos de 2015 a 2021. Exclui: notificações fora deste período. **RESULTADOS:** A redução do número absoluto de notificações de hanseníase no ano de 2020 em relação a 2019 sugere relação com a redução abrupta da busca e da disponibilidade de atendimento ambulatorial, secundárias às medidas sanitárias implementadas na pandemia. Houve manutenção da taxa de avaliação de casos novos no diagnóstico, isto significa que embora tenha havido menor busca ou menor oferta dos serviços, os casos que chegaram ao atendimento receberam atenção semelhante ao que ocorria antes da pandemia. A relação MB/PB no período de 2015 a 2021 apresentou-se com comportamento de ascensão não linear ao longo dos anos, à vista disso, a pandemia não foi o único fator que desencadeou este evento, dado que de 2016 a 2017, o incremento na relação MB/PB foi de 43,18% contra 19,64% entre 2019 e 2020. Este dado é corroborado pela elevação progressiva no diagnóstico de paciente já com grau 2 de incapacidade no período de 2019 a 2021. **CONCLUSÃO:** A pandemia por COVID 19 impactou na menor detecção de casos de hanseníase no ano de 2020 (período de isolamento social compulsório imposto pela crise sanitária enfrentada mundialmente); não obstante, a inclinação ascendente da curva de casos novos com grau 2 de incapacidade desde 2019 sugere busca ativa de causas primárias e secundárias de atrasos diagnósticos, dado que a pandemia não foi o único fator determinante na evolução dos indicadores do estado do Piauí.

Descritores: Hanseníase; COVID 19; Notificação; Incidência.

TCC – ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO ESTADO DO PIAUÍ COM A PANDEMIA DE COVID-19

RESIDENTE: PAMPLONA DE SOUSA XAVIER

ORIENTADOR: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com a deflagração da pandemia de COVID-19, variáveis como o isolamento social e a reorganização dos serviços de saúde contribuíram para ampliar as vulnerabilidades que fomentam a violência doméstica. Dessa forma, é importante compreender a realidade local quanto a esse agravo, que traz impacto substancial na vida da vítima. **OBJETIVO:** Determinar como se comportou a curva do número de notificações de violência doméstica no Piauí com a deflagração da pandemia de COVID-19, evidenciando também o perfil socioeconômico da vítima e a região de saúde com maior número de notificações no Estado. **METODOLOGIA:** foram utilizados os dados do DATASUS/Tabnet das notificações de violência doméstica no Piauí entre 2018 e 2021, buscando-se local de ocorrência (residência), região de saúde, ano, faixa etária, sexo e raça da vítima. **RESULTADOS:** foram 5116 notificações no total, sendo 1479 em 2018, 1615 em 2019, 957 em 2020 e 969 em 2021, formando diferença significativa entre 2018 e 2020 ($p=0,00091$) e entre 2019 e 2020 ($p=0,0001$). A maioria das vítimas era do sexo feminino ($n=3729$), sendo 72,88% do total. A faixa etária mais prevalente ($n=1331$) foi de 1 a 4 anos (26%). A escolaridade predominante ($n=1925$) foi não se aplica (37,63%). A cor/raça da maioria ($n=3699$) era parda (72,3%). A região com maior número de notificações ($n=2254$) foi Entre Rios (44,06%). **CONCLUSÃO:** houve diferença significativa do número de notificações entre 2018 e 2020 e entre 2019 e 2020. O perfil da vítima foi: sexo feminino, parda, 1 a 4 anos, escolaridade não se aplica. A região com maior número de notificações foi Entre Rios. Limitação do estudo: indisponibilidade dos dados de outubro a dezembro de 2021.

Descritores: Violência doméstica; notificação; COVID-19.

MEDICINA INTENSIVA

TCC –

RESIDENTE: MARXWELL ARRUDA DA ROCHA LIMA

ORIENTADORA: JOÃO JESUS DE CANTINHO JÚNIOR

PROGRAMA: MEDICINA INTENSIVA

TCC – IMPACTO DA TERAPIA COM VITAMINA C NA MORTALIDADE DE PACIENTES COM SEPSE OU CHOQUE SÉPTICO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE
RESIDENTE: TAYNÁ MARIA GONÇALVES VARÃO SILVA
ORIENTADOR: ÍGOR DENIZARDE BACELAR MARQUES
PROGRAMA: MEDICINA INTENSIVA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sepsé é uma disfunção orgânica potencialmente ameaçadora a vida, com elevada taxa de mortalidade mundialmente. Dentre os principais fatores de risco, inclui-se admissão em Unidade de Terapia Intensiva. Além do reconhecimento precoce e medidas iniciais de manejo, constantemente busca-se alternativas para tratamento adjuvante que reduzam a mortalidade dessa patologia. A Vitamina C possui propriedades antioxidantes e modulação de função endotelial, sendo praticamente indetectável em pacientes sépticos. Alguns estudos demonstraram melhora dos desfechos de mortalidade em pacientes tratados com a Vitamina. **OBJETIVO:** Investigar a eficácia clínica da Vitamina C no tratamento de pacientes sépticos através de Revisão Sistemática com Meta-Análise. **MÉTODOS:** Bases de Dados PubMed e BVS foram utilizados como fonte de pesquisa. Foram selecionados artigos de ensaios clínicos randomizados publicados entre 2017 e 2022 que compararam o tratamento de Vitamina C com placebo ou tratamento padrão em pacientes sépticos. O desfecho primário foi mortalidade por todas as causas. **RESULTADOS:** Foram analisados 143 estudos, sendo incluídos na revisão 12 ensaios clínicos randomizados que atingiram os critérios de inclusão. Estes abrangeram um total de 2871 pacientes. A maior parte dos estudos utilizou placebo como grupo controle enquanto 3 estudos utilizaram tratamento padrão. Não foi detectada diferença de mortalidade na meta-análise dos estudos (OR 1,07; 95% IC 0,91 - 1,25; P = 0,42). Quando analisados os subgrupos dos estudos que utilizaram placebo (OR 1,07; 95% IC 0,90 - 1,27; P = 0,44) ou tratamento padrão (OR 1,05; 95% IC 0,69 - 1,61; P = 0,82) no grupo controle, também não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas. **CONCLUSÃO:** Os resultados da Revisão Sistemática e Meta-análise dos estudos publicados indicam que o tratamento adjuvante de Vitamina C nos pacientes com Sepsé ou Choque Séptico não teve impacto na redução da mortalidade.

Descritores: Vitamina C; Ácido Ascórbico; Sepsé; Choque Séptico; Mortalidade

TCC – PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE MIGRÂNEA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RESIDENTE: MARCELLO HOLANDA DE ANDRADE

ORIENTADOR: FRANCILUZ BISPO

PROGRAMA: NEUROLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A migrânea é uma doença neurológica complexa que se desenvolve com a interação de fatores genéticos e ambientais, podendo ocorrer na sua forma episódica ou crônica e é uma das principais causas de incapacidade no mundo. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com migrânea atendidos no ambulatório de neurologia do HU-UFPI. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza quantitativa, descritiva, observacional e retrospectiva, realizado com pacientes adultos, com diagnóstico de migrânea, atendidos no ambulatório de neurologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí-HU-UFPI, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Foram coletadas informações sociodemográficas e clínicas dos prontuários dos pacientes. **RESULTADOS:** Foram incluídos 247 pacientes com diagnóstico de migrânea, com maior prevalência de indivíduos do sexo feminino (93,5%), idade média de 43,7 anos, casados (48,6%), sem histórico familiar (56,0%) ou tratamento prévio (57,7%). Cerca de 74,9% relataram possuir alguma comorbidade, prevalecendo a HAS (26,2%), e os transtornos psiquiátricos (12,6%). Houve associação significativa entre a quantidade de dias por mês de migrânea e a presença de comorbidades ($p < 0,05$) e presença de migrânea crônica com pelo menos uma comorbidade (OR 2,65). **CONCLUSÃO:** Este estudo caracterizou o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes, encontrando resultados condizentes com a literatura e reforçando a evidência que as comorbidades se relacionam com a cronificação da migrânea. Ressalta-se que a migrânea pode interferir nas atividades cotidianas dos indivíduos acometidos com essa condição. Portanto, esses achados evidenciam a importância da atenção ao diagnóstico e prevenção dessa patologia.

Palavras-chave: Migrânea; Migrânea crônica; Epidemiologia; Dor crônica.

TCC – TRATAMENTO PROFILÁTICO DE MIGRÂNEA EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU – UFPI)

RESIDENTE: RAIRIS BARBOSA NASCIMENTO

ORIENTADOR: TIBÉRIO SILVA BORGES DOS SANTOS

PROGRAMA: NEUROLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Migrânea é uma cefaleia primária com alta prevalência e grande impacto na qualidade de vida dos pacientes. O manejo dessa enfermidade envolve medidas não-farmacológicas, tratamento agudo e tratamento preventivo. Diversas classes de medicações, com diferentes níveis de evidência, podem ser utilizadas como terapia profilática de crises. **OBJETIVO:** Identificar as medicações mais frequentemente prescritas para o tratamento preventivo de migrânea no ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU – UFPI). **METODOLOGIA:** O presente estudo classifica-se como descritivo, observacional e transversal, com coleta de dados retrospectivos a partir de dados de prontuários eletrônicos do sistema AGHUX. Foram incluídos pacientes avaliados em primeira consulta no ambulatório de Neurologia do HU - UFPI, com queixa principal de “cefaleia” ou “dor de cabeça”, entre 01 de Janeiro de 2019 e 31 de Dezembro de 2021. **RESULTADOS:** A amostra do estudo foi composta por 271 pacientes. Maioria dos pacientes foram mulheres (95,94%), com idade média de 42,84 anos. A comorbidade mais prevalente entre os pacientes foi hipertensão arterial sistêmica (20,66%) e os subtipos de migrânea mais comuns foram migrânea sem aura (87,82%) e migrânea episódica (48,34%). Em 240 pacientes (88,56%) foi introduzido tratamento preventivo, com a principal indicação de crises frequentes (47,97%). Na maioria dos pacientes (83,75%) foi iniciada apenas uma medicação, em caráter de monoterapia. A medicação mais utilizada como profilaxia foi o topiramato (32,5%), seguido por amitriptilina (28,33%) e nortriptilina (25,42%). **CONCLUSÃO:** As medicações mais frequentemente prescritas para o tratamento preventivo de migrânea no ambulatório de Neurologia HU – UFPI foram topiramato, amitriptilina e nortriptilina.

Descritores: Cefaleia; Transtornos de Enxaqueca; Tratamento Farmacológico.

TCC – CRITÉRIO GLIM COMO PREDITOR DE DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR E SUA RELAÇÃO COM A AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL

RESIDENTE: FERNANDA LOPES SOUZA

ORIENTADOR: ANA LINA DE CARVALHO CUNHA SALES

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

RESUMO

Introdução: A desnutrição hospitalar está associada a desfechos clínicos desfavoráveis, como maior tempo de internação, infecções e mortalidade. Atualmente, a ferramenta ‘Global Leadership Initiative on Malnutrition’ (GLIM) surge com o objetivo de criar um consenso global para identificar a desnutrição em ambientes clínicos. **Objetivo:** Avaliar a concordância entre as ferramentas de diagnósticos nutricionais obtidos pelo critério GLIM e pela Avaliação Subjetiva Global (ASG) em pacientes hospitalizados. **Métodos:** Estudo de natureza observacional e prospectivo com delineamento amostral não probabilístico que foi realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), realizado entre os meses de março a abril de 2022. Foram incluídos pacientes adultos e idosos de ambos os sexos internado em enfermarias, selecionados segundo o risco nutricional. Os participantes do estudo responderam a um questionário padronizado seguido das ferramentas de avaliação nutricional (ASG e GLIM) para o diagnóstico de desnutrição. Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva com auxílio do software R, versão 4.1. Para quantificar o grau de concordância entre os instrumentos foi utilizado o índice de Kappa. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Foram avaliados 80 pacientes (55.1 ± 16.38 anos; 55% do sexo feminino). A prevalência de desnutrição segundo os critérios GLIM foi detectada em 75% dos pacientes, já pela a ASG 53,7% dos pacientes apresentou-se desnutridos. Desnutrição pela ferramenta GLIM apresentou concordância moderada com a ASG ($K = 0,5584$). **Conclusão:** Os critérios GLIM apresentaram concordância moderada para diagnóstico de desnutrição quando comparados com o padrão de referência.

Palavras-chave: Desnutrição; Avaliação Nutricional; Triagem Nutricional; Hospitalização.

TCC - ESTADO NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: THIANA MAGALHÃES VILAR
ORIENTADOR: CYNTHIA REGINA LÚCIO DE SOUSA IBIAPINA
PROGRAMA: NUTRIÇÃO

RESUMO

Introdução: Alguns fatores podem estar associados à pior evolução clínica, prognóstico e aumento da mortalidade dos pacientes com Covid-19, como a idade avançada, a presença de comorbidades, além de condições relacionadas ao estado nutricional do indivíduo, como: a obesidade e a desnutrição, que podem contribuir para desfechos clínicos graves da doença. **Objetivo:** analisar a relação entre o estado nutricional e desfechos clínicos (alta ou óbito) em pacientes com COVID-19 internados em um Hospital Universitário (HU). **Métodos:** trata-se de um estudo analítico, observacional e retrospectivo, realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, com uma amostra de 238 pacientes, incluindo adultos e idosos, internados nas alas de UTI COVID e Posto Covid do período de abril de 2020 a outubro de 2021. Os dados demográficos (sexo, idade), presença de comorbidades e desfecho clínico (alta ou óbito), foram observados no prontuário eletrônico do paciente e as informações de estado nutricional, foram coletadas nas planilhas de triagem da Nutrição Clínica. **Resultados:** a análise descritiva dos pacientes em estudo mostrou que a maior parte da população eram pessoas do sexo masculino, e idosas. A comorbidade que mais prevaleceu foi a hipertensão, principalmente no grupo etário de idosos. Em relação ao diagnóstico nutricional dos pacientes adultos e idosos, a maior parte destes apresentavam-se com IMC de sobrepeso, obesidade e excesso de peso, respectivamente. Os óbitos foram maiores na população de idosos, com excesso de peso. Não houve associação estatística entre o estado nutricional de ambos os grupos etários com o desfecho de alta ou óbito. **Conclusão:** O presente estudo demonstra uma tendência maior de óbitos na população idosa, trazendo a categoria da idade, como um fator de risco para as complicações mais graves. Além disso, o estado nutricional de sobrepeso ou excesso de peso e obesidade se confirmaram fator importante para hospitalização e desfecho de morte em indivíduos com Covid-19

Palavras-chave: COVID-19; estado nutricional; mortalidade; comorbidade; hospitalização.

TCC - ÂNGULO DE FASE E SUA RELAÇÃO COM A COMPOSIÇÃO CORPORAL E PROTEÍNA C REATIVA EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: GABRIELLY MARTINS DE BARROS

ORIENTADOR: RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS, MARTA MARIA DA SILVA LIRA BATISTA

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

RESUMO

Conforme a relevância da relação entre composição corporal e estado inflamatório induzido pelo novo coronavírus, essa pesquisa buscou analisar a associação entre composição corporal e perfil inflamatório. Foi realizado um estudo transversal, executado com profissionais de saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, com idade entre 20 à 59 anos. Os dados coletados para pesquisa: peso, estatura, circunferências da cintura e do quadril, variáveis clínicas, demográficas, socioeconômicas e estilo de vida, ter COVID-19 pelo menos três meses anteriores, composição corporal, além da resposta inflamatória por meio da quantificação da proteína C reativa. Foi realizada análise descritiva para caracterização dos participantes, com finalidade de detectar a associação, utilizou-se o teste qui-quadrado, para identificar a existência dessas correlações, com o coeficiente de correlação linear de Pearson ou Spearman. O nível de significância foi estabelecido em 5%. A amostra foi constituída por 53 profissionais da saúde com maioria do sexo feminino (83%). Em relação aos dados clínicos, um total de 26 (54,2%) referiram COVID-19 e 29 (54,7%) apresentaram diagnóstico de inflamação, segundo PCR ultrasensível. Em se tratando das características antropométricas e de composição corporal, 58,5% dos profissionais de saúde apresentaram diagnóstico de sobrepeso e obesidade, segundo IMC. Quanto a associação entre indicadores antropométricos, de composição corporal e PCR ultrasensível com o ângulo de fase, foi verificada associação estatisticamente significativa do ângulo de fase com as variáveis antropométricas, exceto a GC. Os achados do estudo mostram relação entre composição corporal e estado inflamatório induzido pelo novo coronavírus.

Descritores: Composição Corporal. Proteína C-Reativa. COVID-19.

**TCC - ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE
PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**
RESIDENTE: **MYCAELE ALINE SANTANA SOUSA**
ORIENTADOR: RAIMUNDA SHEYLA CARNEIRO DIAS
PROGRAMA: NUTRIÇÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sono é considerado um estado fisiológico que ocorre de forma cíclica que faz parte de um ciclo sono-vigília que atua de forma circadiana. A privação do sono está relacionada com menor desempenho laboral, interferência nas diferentes vias metabólicas, especialmente no metabolismo da glicose e lipídeos, resposta inflamatória e disfunções neuroendócrinas e metabólicas fazendo aumentar o apetite e, conseqüentemente, a ingestão alimentar. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre a qualidade de sono e a composição corporal dos profissionais da saúde do Hospital Universitário de Teresina. **MÉTODOS:** Estudo transversal prospectivo desenvolvido com profissionais da saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. Fizeram parte do estudo profissionais de saúde do HU UFPI de ambos os sexos, com idade entre 20 e 59 anos que tinham pelo menos seis meses de trabalho no referido hospital. As medidas antropométricas avaliadas foram: peso, altura, circunferência da cintura (CC) e do quadril (CQ). A avaliação pênodo estatural foi utilizado índice de massa corporal (IMC). A avaliação da composição corporal foi realizada pelo método de Bioimpedância Elétrica (BIA). Para a avaliação do sono foi aplicado o Índice de Qualidade de Sono de Pittsburg (PSQI). Foi realizada análise descritiva para caracterização dos participantes. As variáveis categóricas foram apresentadas por meio de frequências e porcentagens e as quantitativas por meio de média e desvio padrão. Para avaliação da associação entre as variáveis de interesse, foi realizado o teste t de student. O nível de significância adotado foi de 5%. O software utilizado foi o Stata 14.0. **RESULTADOS:** Participaram deste estudo 53 profissionais de saúde de ambos os sexos, a maioria do sexo feminino (83,0%), com idade entre 31 a 40 anos (56,6%). Em relação à formação profissional, 60,4% eram profissionais da enfermagem, 16,9% foram classificados como fisioterapeutas ou terapeutas ocupacionais ou fonoaudiólogos e 22,7% atuavam em outras profissões. Quanto ao estado nutricional, 58,5% dos pesquisados encontravam-se com sobrepeso ou obesidade, segundo IMC. Cabe ressaltar que grande parte dos participantes 60,4% estão com a qualidade do sono ruim, somente 18,9% afirmaram ser boa e 20,7% apresentaram distúrbio do sono. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou-se relevante, pois traz como melhor resultado evidências científicas e vulnerabilidades que evidenciam a relação da qualidade do sono ruim com maior percentual de gordura e menor massa magra.

Palavras-chave: Sono; Composição corporal; Profissionais de saúde.

TCC – AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA SOBRE DOAÇÃO DE CÓRNEAS NO ESTADO DO PIAUÍ
RESIDENTE: ANA VALÉRIA E VASCONCELOS FRANÇA CORTEZ
ORIENTADOR: NAMIR CLEMENTINO SANTOS
PROGRAMA: PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM OFTALMOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cerca de 4,2 milhões (0,4%) das causas evitáveis de cegueira são atribuídas apenas a opacidades corneanas, se configurando como a quinta maior causa de cegueira evitável do mundo. A principal forma de reversão é o transplante de córnea, contudo, a escassez global chega a ser de 01 córnea para 70 pessoas. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento de médicos residentes e especialistas em clínica médica e cirúrgica acerca do processo de doação e transplante de córneas e a segurança destes em relação aos cuidados oculares que devem ser prescritos a um potencial doador. **METODOLOGIA:** O estudo se baseia na aplicação de questionário, pré-formulado e modificado, com nove questões de múltipla escolha sobre o processo de doação de córneas e com duas questões sobre a segurança no processo de doação. A amostra consiste em 62 médicos, entre eles residentes e especialistas em clínica médica e cirúrgica do Hospital Universitário HU-UFPI selecionados de forma estratificada e proporcional. **RESULTADOS:** A média de acertos dos profissionais foi de 74,7%. Um total de 6 (9,6%) participantes referiram ter segurança na prescrição de cuidados oculares, enquanto 56 (90,3%) revelaram não ter. Dos que referiram insegurança, 56 (90,3%) apontaram como principal causa a pouca informação sobre o assunto na faculdade. Temas relevantes como o tempo máximo de retirada das córneas após parada cardiorrespiratória e os cuidados com a córnea do potencial doador, tiveram índice de acerto inferior a 50%. **CONCLUSÃO:** Temas essenciais acerca do processo de doação de córnea, como os cuidados com as córneas de um potencial doador, foram insuficientes. O principal motivo de insegurança na prescrição de cuidados oculares foi a pouca informação obtida sobre o assunto durante a graduação.

Descritores: Transplante de córneas; Educação médica; Questionário.

TCC – NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE GLAUCOMA PRIMÁRIO DE ÂNGULO ABERTO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
RESIDENTE: THAYRON ANDREY FURTADO CORTEZ
ORIENTADOR: VÍTOR GOMES PRADO
PROGRAMA: RESIDÊNCIA EM OFTALMOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Glaucoma é uma doença crônica irreversível que danifica o nervo óptico, classificado em glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA), glaucoma primário de ângulo fechado (GPAF) e outros. O conhecimento e as habilidades relacionadas ao glaucoma são fundamentais para os médicos e futuros médicos. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento sobre GPAA entre estudantes do curso de medicina nos dois últimos anos de sua formação pertencentes a Universidade Federal do Piauí em Teresina. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, observacional, do tipo transversal, realizado no Hospital Universitário da UFPI, com acadêmicos de medicina entre outubro e dezembro de 2022, através da aplicação de um questionário. **RESULTADOS:** Foram incluídos 63 estudantes, sendo 50,8% do sexo feminino, e 55,6% com idade até 24 anos, a maioria cursando o 10º período do curso. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a média de acertos e o perfil dos estudantes. A cegueira causada pelo glaucoma foi considerada como irreversível por 69,8% dos alunos. Cerca de 66,7% dos alunos consideram ser o GPAA o mais prevalente. Pouco mais da metade dos estudantes (54%) acreditam que o GPAA é na grande maioria das vezes assintomático. Diversos outros sinais e sintomas foram relacionados pelos estudantes a GPAA, tais como perda súbita de visão (27%), dor ocular (49,2%), olhos vermelhos (31,7%), lacrimejamento (20,6%), cefaleia periorbital (23,8%), cefaleia frontal (15,9%), fotofobia (23,8%) e uma pequena parcela de 4,8% não soube informar. Sobre os fatores de risco do GPAA, a PIO elevada (87,3%) e a história familiar positiva (81%) foi considerada pela maioria dos discentes, porém outros fatores importantes foram pouco mencionados. Além disso, cerca de 81% consideraram que os conhecimentos obtidos durante a graduação são insuficientes para reconhecer um possível caso de GPAA, e 89% não se consideram aptos para realizar esse diagnóstico. **CONCLUSÃO:** Promover maior conhecimento dos estudantes de medicina sobre glaucoma, saber reconhecer fatores de risco, identificar possíveis portadores da enfermidade e encaminhar para atendimento oftalmológico em tempo hábil.

Descritores: Glaucoma; Conhecimento; Glaucoma de Ângulo Aberto.

TCC – ANÁLISE DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DA FIXAÇÃO INFRATECTAL E SUPRATECTAL DAS FRATURAS DA PAREDE ANTERIOR DO ACETÁBULO
RESIDENTE: **FERNANDO CÉSAR COSTA DA SILVA JÚNIOR**
ORIENTADOR: BRUNO WILSON DA SILVA MOURA
COORIENTADOR: ANTÔNIO NUNES MARTINS JÚNIOR
PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o advento dos meios de transporte a ocorrência de fraturas acetabulares vem aumentando desde 1980, diversos métodos de fixação e vias de acesso são descritos em literatura, sem superioridade comprovada entre eles, sendo necessário constantes reabordagens. **OBJETIVOS:** Visto as diferentes formas de fixação em fraturas acetabulares, o objetivo deste trabalho é comparar a fixação suprategal e infrategal em fraturas de coluna posterior e fraturas transversas de acetábulo. **MÉTODOS:** serrou-se 8 hemipelves de poliuretano a fim de gerar as fraturas citadas e posteriormente foram fixadas com placas e parafusos e submetidas a força de compressão até a falha em máquina de teste de materiais. **RESULTADOS:** No grupo das fraturas transversas não foi possível demonstrar superioridade entre os métodos, já no grupo de coluna posterior da pelve fixadas com placa em posição suprategal suportam em média 230,61 N de força a mais que as em posição infrategal. Em ambas a carga necessária para a falha foi próxima ao peso de um adulto. **CONCLUSÃO:** A fixação suprategal em fraturas de coluna posterior pode ser superior, porém a experiência do cirurgião na escolha da via deve ser levada em consideração, a retirada de carga no pós-operatório é essencial para a prevenção de falhas.

Palavras-chave: Acetábulo; Fraturas ósseas; Placas Ósseas.

TCC – AVALIAÇÃO DA REPRODUTIBILIDADE E CONCORDÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO IDEAL PARA FRATURAS DE EXTREMIDADE DISTAL DE RÁDIO
RESIDENTE: JOÃO VICTOR DA ROCHA LIMA
ORIENTADOR: BRUNO WILSON DA SILVA MOURA
PROGRAMA: RESIDÊNCIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As fraturas da extremidade distal do rádio estão entre as mais prevalentes entre todas as fraturas do corpo humano, necessitando, portanto, de um sistema que as classifique de maneira confiável e reprodutível. **OBJETIVO:** Analisar a reprodutibilidade e concordância intra e interobservadores da classificação IDEAL para fraturas de extremidade distal do rádio. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, analítico, realizado pela avaliação de 50 pares de radiografias em duas incidências de pacientes com diagnóstico de fratura da extremidade distal do rádio. As radiografias foram avaliadas por 10 observadores de diferentes níveis de treinamento em ortopedia em três avaliações distintas. Os resultados foram submetidos aos testes Kappa de Cohen e Fleiss para obtenção dos níveis de concordância intra e interobservadores. Foram utilizados os programas Microsoft Excel® e IBM® SPSS®, versão 26.0 para cálculos estatísticos. **RESULTADOS:** Foram obtidos valores do índice Kappa de Cohen para avaliação intraobservadores de pobre a pouca concordância (-0,177 a 0,259), com significância estatística em apenas uma instância. Os valores do índice Kappa de Fleiss revelaram pouca concordância entre o grupo de residentes (0,277 a 0,383) com significância estatística, concordância pobre a pouca entre o grupo de ortopedistas gerais (0,114 a 0,225) com significância estatística na maioria das instâncias, e concordância moderada entre o grupo de cirurgiões de mão (0,449 a 0,533) com significância estatística. **CONCLUSÃO:** A classificação IDEAL obteve níveis de concordância interobservadores variando entre pobre e moderado, com influência do nível de treinamento do observador. Níveis de concordância intraobservadores variaram de pobre a pouca concordância, mas sem significância estatística.

Palavras-chave: Fraturas do Rádio; Classificação; Reprodutibilidade dos Testes.

TCC – RELAÇÃO ENTRE A GRAVIDADE DA ARTROSE DO QUADRIL E O POSICIONAMENTO DO COMPONENTE ACETABULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL

RESIDENTE: RAUL COSTA LEITE

ORIENTADOR: ALISSON MARTINS GRANJA CAVALCANTI

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Artroplastia total do quadril (ATQ) é um procedimento útil na terapêutica de alívio da dor e otimização funcional dos pacientes com doença degenerativa da articulação coxofemoral. A adequada disposição dos componentes na ATQ em relação ao fêmur e bacia é importante no prognóstico da cirurgia. **OBJETIVO:** Relacionar radiograficamente a gravidade da artrose do quadril e o posicionamento do componente acetabular em pacientes submetidos a ATQ. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e retrospectivo realizados a partir da avaliação de radiografias de pacientes com coxartrose submetidos a artroplastia total do quadril no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), no período de janeiro a setembro de 2022. **RESULTADOS:** Foram analisados 12 pacientes no presente estudo, com distribuição homogênea entre os gêneros, média de idade de $64,58 \pm 10,96$ anos, ângulo de inclinação acetabular médio de $46,67 \pm 5,99^\circ$, 58,33% das radiografias exibiram lateralidade direita e classificação da gravidade da artrose do quadril predominantemente de grau III e IV, ambos com 41,67%. **CONCLUSÃO:** Não houve correlação estatística entre a gravidade da artrose do quadril pré-operatória e o ângulo de inclinação acetabular avaliado em pós-operatório de ATQ.

Descritores: artroplastia de quadril; radiografia; acetábulo; osteoartrite do quadril.

TCC – INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO EM MATERIAIS DE SÍNTESE EXTERNA NO TRATAMENTO DE FRATURAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
RESIDENTE: THIAGO JOSÉ VIEIRA CHAVES
ORIENTADOR: MARCELO BARBOSA RIBEIRO
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tratamento de fraturas na pediatria dispõe de uma vasta variedade e modalidade de materiais de síntese ortopédica. A maioria dos fios e pinos utilizados nos fixadores externos são rapidamente colonizados por microrganismos, sendo mais frequente os da flora da pele. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de infecção em crianças e adolescentes submetidos a tratamento secundário para remoção de material de síntese em hospital público do estado do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo analítico, observacional e transversal, com abordagem quantitativa. Realizou-se a coleta de dados, via formulário, em crianças e adolescentes submetidos a procedimento cirúrgico para tratamento de seguimento de retirada de material de síntese ortopédica no período de dezembro/2022 a janeiro/2023, com amostra de 23 participantes. Utilizou-se análises estatísticas no programa GraphPad Prism, versão 9.5, teste Qui-quadrado com nível de significância $\leq 0,05$. **RESULTADOS:** Das 23 amostras analisadas, 20 apresentaram resultados positivos para análise microbiológica. Evidenciou-se a prevalência do microrganismo *Staphylococcus aureus* (47,82% das amostras). O perfil dos sujeitos da pesquisa demonstrou maioria do sexo masculino (69,57%), faixa etária de 6 a 10 anos (52,20%), fratura no punho (73,90%) com tempo de retirada do material de síntese externa de 45 a 60 dias. **CONCLUSÃO:** Este estudo forneceu importantes dados epidemiológicos, demonstrando a suscetibilidade das crianças e adolescentes às infecções em decorrência da utilização de fios ortopédicos. Constatou-se, portanto, a necessidade de intervir com o uso racional e criterioso de antimicrobiano reduzindo assim o risco de infecções, contribuindo para a redução da taxa de morbidade.

Palavras-chaves: Infecção; Cirurgia ortopédica; Fratura de Ossos; Saúde da criança.

TCC – CLASSIFICAÇÃO DE BETHESDA DAS CITOLOGIAS ASPIRATIVAS POR AGULHA FINA DA TIREOIDE REALIZADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU-UFPI) NOS ANOS DE 2019 E 2020

RESIDENTE: VANESSA MARIA COSTA PEREIRA

ORIENTADOR: Rafael de Deus Moura

PROGRAMA: PATOLOGIA

RESUMO

Introdução: A citologia aspirativa com agulha fina (PAAF) da tireoide é o teste de triagem inicial para nódulos tireoidianos, onde o Bethesda System for Reporting Thyroid Cytopathology (TBSRTC) classifica a PAAF da tireoide em seis categorias e cada categoria está ligada a um risco de malignidade. **Objetivo:** Comparar os resultados citopatológicos das citologias aspirativas de tireoide realizadas no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) utilizando a classificação diagnóstica segundo o sistema Bethesda nos anos de 2019 e 2020 com os dados da literatura internacional. **Metodologia:** A pesquisa foi executada sob aprovação do comitê de ética sob o número CAEE: 61275322.5.0000.8050 e tratou-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, sendo a população composta pelos pacientes que se submeteram a punção de tireoide por agulha fina no HU-UFPI, e com laudos citopatológicos utilizando TBSRTC, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. **Resultados:** Foram avaliadas um total de 437 amostras de acordo com o sistema Bethesda de classificação de punções tireoidianas. Foram identificados 143 casos (32,72%) com resultado de categoria não diagnóstica (Bethesda I), 244 (55,84%) foram diagnosticados como benignos (Bethesda II), 40 (9,15%) na categoria de atipia de significado indeterminado ou lesão folicular atípica de significado indeterminado (Bethesda III), 1 caso (0,24%) diagnosticado como neoplasia folicular/suspeita de neoplasia folicular (Bethesda IV), foram suspeitos para malignidade (Bethesda V) 8(1,83%) pacientes e por fim houve 1 caso (0,24%) que foi diagnosticado como maligno (Bethesda VI). **Conclusão:** No nosso estudo, a porcentagem de exames Bethesda I difere dos outros estudos correlacionados, porém as outras categorias são semelhantes.

Palavras-Chave: Citologia aspirativa com agulha fina. Classificação Bethesda. Nódulos tireoidianos.

TCC – LESÃO RENAL AGUDA EM CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL DE REFERÊNCIA: aspectos epidemiológicos
RESIDENTE: ANTÔNIO ALLAN CAMILO OLIVEIRA SILVA SALES
ORIENTADORA: PROFA. ANA TERESA SPÍNDOLA MADEIRA CAMPOS
COORIENTADORA: ANA LORENA DE CARVALHO LIMA
PROGRAMA: RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A injúria renal aguda (IRA) também reconhecida como lesão renal aguda é determinada pela ocorrência da rápida diminuição da função renal na qual ocorre tanto o aumento discreto de escórias nitrogenadas (ureia e creatinina), quanto a perda da capacidade homeostática dos rins, sendo necessário o suporte renal artificial. Esta lesão se classifica em pré-renal, doença renal e pós-renal. Em crianças, a IRA tem causa diretamente associada à sepse, à isquemia renal e ao uso de drogas nefrotóxicas. Consequentemente os pacientes admitidos em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) permanecem mais tempo em internação, necessitando de ventilação mecânica e com mais probabilidade de mortalidade. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem por objetivo avaliar a incidência de lesão renal aguda em pacientes internados em Unidade de Terapia intensiva de hospital de referência, classificar a gravidade da lesão conforme os *Critérios de estadiamento da lesão renal aguda - Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO, 2012)*, analisar fatores associados com evolução para IRA, analisar o desfecho dos pacientes com IRA no período do estudo. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo retrospectivo, observacional, analítico, quantitativo e longitudinal no período de 01/07/2021 a 31/12/2021 em UTIP de hospital de referência de Teresina-PI. As análises foram baseadas na coleta diária de dados a partir de um formulário contendo idade, sexo, taxa de risco de mortalidade no momento da admissão (escore prognóstico PIM II), diagnóstico da admissão, grau de lesão renal (RIFLE) durante a internação, necessidade de ventilação pulmonar mecânica (VPM), necessidade de drogas vasoativas (DV), exposição a drogas nefrotóxicas (DN), necessidade de diálise peritoneal ou hemodialise (DP/HD), tempo de internação em dias (DI) e desfecho da internação (alta ou óbito). **RESULTADOS:** Durante a pesquisa foram acompanhadas 47 crianças dos quais 6 (12,7%) apresentaram falência renal segundo os critérios de RIFLE, 2 (4,2%) apresentaram lesão renal aguda e 3 (6,38%) apresentaram risco de lesão renal. O percentual de mortalidade foi de 23,4% dessas crianças, com três óbitos para os pacientes com falência renal, o que implica em alto de risco de mortalidade nesses casos. **CONCLUSÃO:** Na presente pesquisa não se confirma a alta incidência de pacientes com lesão renal aguda na UTIP do hospital de referência em Teresina-PI. A maior incidência observada durante o período foi de pacientes com falência renal, sendo que a grande maioria possuía alguma condição clínica crônica.

Palavras-chave: Pediatria; Lesão Renal Aguda; Falência Renal; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

TCC - AVALIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORME NO PIAUÍ.

RESIDENTE: CONCEIÇÃO DE MARIA COSTA

ORIENTADOR: DÁYRTON RAULINO MOREIRA

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA

RESUMO

Introdução: A Doença Falciforme (DF) é definida por uma mutação genética que leva à formação da hemoglobina S (Hb S) que é estruturalmente anormal. Por tratar-se de uma doença crônica, o estado nutricional do paciente influencia na morbidade e mortalidade dessa condição. **Objetivo:** Avaliar a alimentação de pacientes pediátricos portadores de Doença Falciforme. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional, transversal, realizado com 104 pacientes de zero a 15 anos portadores de Doença Falciforme atendidos no ambulatório do SUS de Hematologia pediátrica de um hospital pediátrico de Teresina-Piauí. A coleta de dados foi realizada através de um formulário com questões sociodemográficas e aspectos clínicos da doença e do Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Resultados:** Houve pequena predominância do sexo feminino, idade de cinco a 11 anos, do interior do estado do Piauí, com renda familiar menor ou igual a um salário mínimo. Receberam o diagnóstico até os seis meses de vida (60,6%). Quanto aos genótipos, 84,6% é homocigoto (SS). Fazem uso de ácido fólico (99%), hidroxiuréia (36,5%), penicilina (38,5 %) e de outras medicações (10,6 %). Apenas 22,1% nunca foi hospitalizado e 56,7% necessitou de três ou mais internações e 20,2% possuem alguma complicação da DF. Pacientes de seis a 23 meses, em sua maioria consome leite materno, outro tipo de leite, frutas, comida de sal, legumes, vegetais, carne, feijão e cereais que são marcadores de uma alimentação saudável. Uma minoria faz uso de alimentos não saudáveis, sendo que nessa idade não é recomendado o consumo desses tipos de alimentos. Na faixa etária de 2 a 15 anos, considera-se adequado realizar no mínimo as três refeições principais do dia (café da manhã, almoço e jantar), como foi observado na totalidade dos pacientes. Além disso, é essencial não realizar as refeições assistindo à televisão, usando computador e/ou celular, mas a maioria dos sujeitos adota esse hábito. A maioria deles consome algum alimento não saudável como bebidas adoçadas. Observou-se a associação da cidade de origem e consumo de hambúrguer e/ou embutidos, e entre o número de internações e consumo de macarrão instantâneo, salgadinhos pelos participantes do estudo. **Conclusão:** Embora, os indivíduos do estudo tenham um alto percentual de consumo de alimentos saudáveis, há a oferta de alimentos na faixa etária de 6 a 23 meses que não deveriam estar sendo consumidos, além do consumo elevado de alimentos ultraprocessados como bebidas adoçadas. Dessa forma, é necessário incentivar hábitos alimentares mais saudáveis nessa população.

Descritores: Hemoglobinopatias; Nutrição na Criança; Alimentos ultraprocessados.

TCC - USO DE ANTIBIÓTICOS EM HOSPITAL INFANTIL DE REFERÊNCIA EM UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL

RESIDENTE: FERNANDO NASCIMENTO DE CARVALHO FILHO

ORIENTADOR: Ana Karoline Batista Burlamaqui Melo

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A resistência antibacteriana é um dos maiores problemas de saúde global. Na União Européia estima-se que cerca de 4 milhões de pessoas adquiram infecções associadas a cuidados de saúde por ano e que cerca de 37.000 indivíduos morrem em decorrência de infecções por bactérias resistentes adquiridas em ambientes hospitalares. nos Estados Unidos onde microorganismos resistentes a antibióticos causam mais de 2 milhões de infecções e 23.000 mortes anualmente, conforme relatado pelo Centros de Controle e Prevenção de Doenças. As taxas de resistência a antibióticos são particularmente altas em hospitais. O uso de meios como cultura de material microbiológico e a prática do descalonamento são essenciais para a redução desse problema. **OBJETIVO:** O objetivo geral do estudo é avaliar o uso de antibióticos por pacientes em enfermaria do Hospital Infantil Lucídio Portella que é um hospital terciário de referência em Teresina no estado do Piauí no Brasil. **METODOLOGIA:** Esse é um estudo analítico, transversal e de caráter observacional. Incluíram-se na pesquisa pacientes que foram internados no período de junho de 2021 a dezembro de 2021 e fizeram uso de antibioticoterapia na enfermaria do HILP e que começaram o uso desse antibiótico na enfermaria do HILP e que aceitaram participar da pesquisa por meio de assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) pelos responsáveis e termo de assentimento (TALE) pelo participante da pesquisa, ambos enviados via correios. Os dados foram coletados nos formulários e registrados em uma planilha Microsoft Excel® versão 2013. Após isso os resultados foram expressos em números absolutos (n) e relativos (%), para as variáveis. **RESULTADO:** No estudo foram avaliados 98 pacientes que foram internados no período de junho de 2021 a dezembro de 2021 na enfermaria do HILP. Apenas 10,20% dos pacientes fizeram uso de antibióticos guiados por cultura seja no escalonamento ou descalonamento. O descalonamento de antibióticos foi realizado em 13,26% dos pacientes e escalonamento em 23,47%. **CONCLUSÃO:** Logo, o presente estudo mostrou que a enfermaria HILP segue com taxas de desescalonamento e escalonamento de antibióticos próxima das verificadas em outros estudos e que é necessário um maior uso de culturas de materiais microbiológicos para guiar a antibioticoterapia.

Palavras-chave: Antibióticos, resistência a antibióticos, infecções.

TCC - PERFIL VACINAL DE PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA PEDIÁTRICO
RESIDENTE: RAÍSSA LUIA RODRIGUES ARAÚJO DE CARVALHO
ORIENTADOR: GILDENE ALVES DA COSTA
COORIENTADOR: MARIA ALINE FERREIRA DE CERQUEIRA
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MÉDICA DE PEDIATRIA - UFPI

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença falciforme (DF) é uma das afecções genéticas mais frequentes do mundo. Em razão da provável função esplênica diminuída, da redução na capacidade imunológica e elevada morbimortalidade por infecções associadas aos seus portadores, é imprescindível a avaliação individual do registro vacinal. **OBJETIVO:** Descrever o perfil vacinal de pacientes com doença falciforme atendidos em centro de referência pediátrico, comparar as características sociodemográficas e a frequência de infecções imunopreveníveis entre esses pacientes e seus respectivos esquemas vacinais, além de identificar os motivos que comprometem a sua imunização efetiva. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo analítico, observacional e transversal, realizado em ambulatório de hematologia pediátrica de um hospital infantil terciário do Piauí entre setembro e novembro de 2022, através de entrevista por meio de questionário semiestruturado criado pelas pesquisadoras, com amostra de 116 pacientes portadores de doença falciforme e os seus responsáveis. **RESULTADOS:** 34,5% das crianças com doença falciforme estavam com a caderneta vacinal desatualizada e os atrasos mais importantes foram das vacinas contra febre amarela e pneumocócica 23 - valente. O estudo não mostrou correlação estatística entre as características sociodemográficas e a frequência de infecções imunopreveníveis com os respectivos esquemas vacinais das crianças com doença falciforme. Evidenciou-se boa percepção dos acompanhantes sobre a importância das vacinas e poucos relataram dificuldades em vacinar os pacientes. **CONCLUSÃO:** Sugere-se promoção de educação permanente dos profissionais de saúde, maior fornecimento de informações sobre as imunizações aos pacientes e seus responsáveis, descentralização do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais, suprimento adequado de imunobiológicos e busca domiciliar de pacientes faltosos para que haja uma maior adesão dos pacientes com doença falciforme às imunizações.

Descritores: Doença falciforme. Imunização. Vacina. Infecções.

TCC – CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS PACIENTES INTERNADOS EM UTI NEONATAL COVID DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO PIAUÍ
RESIDENTE: STELLA RÚBIA LIMA ARAÚJO DE CASTRO
ORIENTADOR: ISABEL MARLÚCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As taxas de morbimortalidade neonatais no Brasil são consideradas excessivas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A mortalidade neonatal é responsável por 70% das mortes no primeiro ano de vida, e o cuidado adequado ao RN tem sido um dos desafios para a redução desses índices. Grande parte dos óbitos neonatais são consideradas evitáveis. A disponibilização de dados sobre a população atendida nos serviços hospitalares, em especial nas UTIs Neonatais, possibilita a construção de dados demonstrativos da realidade e necessidades enfrentadas, orientando, assim, o planejamento de ações nos serviços de saúde. O conhecimento de dados epidemiológicos de morbimortalidade de uma unidade de saúde permite a tomada de decisões estratégicas visando ao aperfeiçoamento da qualidade de atenção, e buscando planejamentos com vistas à adequação da unidade às características demográficas e de morbidade da população que ela recebe. **OBJETIVO:** Descrever as características clínicas dos recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva Covid, cujas mães apresentaram quadro com síndrome gripal no momento da admissão para o parto, em uma maternidade de referência do Piauí. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, realizado em uma maternidade de referência da rede pública do estado do Piauí. O estudo ocorreu de janeiro de 2021 a dezembro de 2021. A coleta de dados foi realizada nos meses de novembro e dezembro 2022. A amostra foi composta por 81 prontuários de recém-nascidos que foram internados na UTI neonatal Covid, cujas mães apresentaram sintomas gripais no momento da admissão para o parto. Foram incluídos na amostra da pesquisa os recém-nascidos admitidos na UTI Covid que possuem prontuários completos, sendo excluídos os que apresentarem prontuários eletrônicos preenchidos de maneira incorreta e incompleta, ou que não se enquadrarem nos critérios de inclusão. A coleta de dados deu-se através da análise de prontuários eletrônicos do sistema SOUL MV Hospitalar, utilizando instrumento próprio, elaborado pelas pesquisadoras para coleta e registro dos dados da pesquisa. **RESULTADOS:** O perfil dos recém-nascidos de mães que apresentaram sintomas gripais, a prevalência do sexo feminino (54,3%), prematuro muito extremo (32,1%), baixo peso (48,1%). A maioria apresentou desconforto respiratório (69,2%). **CONCLUSÃO:** As gestantes do estudo que apresentaram sintomas gripais na admissão, assim como seus recém-nascidos, apresentaram algumas características similares aos estudos no Brasil e alguns no exterior, tendo a média de idade de 27 anos, quando apresentaram comorbidades (diabetes e hipertensão) sendo compatíveis com as evidências científicas. Em relação aos recém-nascidos, houve resultados compatíveis com o perfil clínico de neonatos de mães que apresentam sintomas gripais, prevalência do sexo feminino, prematuridade, baixo peso e desconforto respiratório, como a principal repercussão clínica.

Descritores: Recém-nascido; COVID-19; Coronavírus.

TCC – FREQUÊNCIA DE INFECÇÃO DE COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE TERESINA-PI

RESIDENTE: TATIANE NAYANE PEDROSA DA SILVA

ORIENTADOR: ANA KAROLINE BATISTA BURLAMAQUI MELO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia do novo coronavírus em 2020 trouxe uma das maiores crises sanitárias de todos os tempos. Países subdesenvolvidos e em desenvolvimento foram os mais afetados nas mais diversas áreas da sociedade. Além disso, as perdas humanas batiam recordes diários e tudo isso diante de um vírus novo, sem tratamento conhecido. Assim, no decorrer desta pandemia foi possível observar que o grau de morbidade estava diretamente proporcional às comorbidades e à idade mais avançada dos doentes, além de que houve uma grande quantidade de trabalhadores em saúde acometidos por essa doença. **OBJETIVO:** Dessa forma, o estudo em questão buscou determinar a epidemiologia da infecção nos profissionais de saúde que estavam em contato direto e indireto desses pacientes em um hospital que recebeu pacientes covid-19 positivos. **METODOLOGIA:** E assim, foi possível entrevistar cerca de 50 profissionais nas mais diversas áreas, desde agentes de portaria à técnicos de enfermagem. Com isso tal estudo foi considerado retrospectivo e observacional e a amostra por conveniência já que esses profissionais se encontravam diariamente no hospital e havia alguns afastados, seja por férias, doença ou outros que seriam terceirizados. **RESULTADOS:** Portanto, ao analisarmos os dados obtidos, identificamos que o sintoma mais prevalente foi a tosse e que grande parte dos participantes relatou ter diminuído o cuidado com a contaminação, isso à medida que foram desenvolvidas vacinas e foi-se desobrigando o uso das máscaras pelas autoridades públicas. Vale ressaltar, o grau de importância da vacinação, já que não houve casos de internação entre os envolvidos, apesar de não ter impedido as infecções. **CONCLUSÃO:** A justificativa deste estudo se dá devido à grande importância que essa pandemia tem à população mundial. Com isso, os trabalhadores da saúde foram os mais expostos ao vírus e tal exposição foi fator determinante para infecções e reinfecções. Assim, determinar o perfil epidemiológico desses profissionais ajudará ao serviço de saúde ajustar ou até mesmo melhorar suas políticas de prevenção de doenças.

Palavras-chave: Covid-19; epidemiologia, profissionais de saúde.

TCC - SUPLEMENTAÇÃO PROFILÁTICA DE FERRO PARA LACTENTES POR PEDIATRAS EM UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL.

RESIDENTE: THÁJARA FERNANDES DE SÁ GUIMARÃES

ORIENTADOR: DÁYRTON RAULINO MOREIRA

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Anemia é a condição na qual a concentração sanguínea de hemoglobina se encontra abaixo dos valores esperados (inferior a -2 desvios-padrão) para a idade, sexo, gestação e altitude, sendo um grave problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Identificar como é realizada a suplementação profilática de ferro para lactentes por pediatras em um estado do Nordeste do Brasil. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal, realizado por meio de um questionário eletrônico enviado via e-mail para todos os pediatras associados à Sociedade de Pediatria do Piauí (SOPEPI) em 2021, com um total de 92 participantes elegíveis. **RESULTADOS:** Com relação ao perfil sócio-profissional dos participantes, 84,8% foi do sexo feminino, 43,5% tinha mais de 10 anos de formação em Pediatria, possuía residência médica (93,5%), subespecialidade pediátrica (51,1%) e sem titulação em Pediatria pela SBP (51,1%), exercendo a profissão tanto na rede pública quanto na rede privada (71,7%) e fixados na capital do estado (91,3%). Com relação à idade de início e dose, a maioria seguiu 1mg de ferro elementar/kg/dia após 6º mês nos lactentes a termo em aleitamento materno exclusivo e sem fatores de risco e, aos 90 dias, se fatores de risco, independente do tipo de alimentação. Para lactentes pré-termo ou com baixo peso, iniciou-se aos 30 dias de vida, com dose entre 2-4 mg/kg/dia, inversamente proporcional ao peso de nascimento. Entre o 1º e o 2º ano de vida, manteve-se 1mg/kg/dia para todos (91,3%). Os sais férricos foram os compostos mais prescritos (73,9%). Não houve divergência de prescrição conforme o serviço de saúde. **CONCLUSÃO:** Os participantes do estudo seguem, em sua maioria, as recomendações atuais da suplementação profilática de ferro proposta pela Sociedade Brasileira de Pediatria, independente do local de trabalho.

Palavras-chave: Saúde da criança; sais de ferro; profissional de saúde.

TCC - FREQUÊNCIA DE CASOS DE HEMORRAGIA PULMONAR EM RECÉM-NASCIDOS EM MATERNIDADE PÚBLICA DO ESTADO PIAUÍ.
RESIDENTE: THALYTA BATISTA DE SOUSA
ORIENTADOR: CATARINA FERNANDES PIRES
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prematuridade está relacionada à morbimortalidade infantil, é a principal causa de morte neonatal. Uma das complicações que podem acometer esses indivíduos é a hemorragia pulmonar que pode se tratar de um quadro súbito, grave e de alta mortalidade. **OBJETIVO:** Conhecer a frequência de fatores de risco para hemorragia pulmonar e mortalidade em recém-nascidos prematuros em uma maternidade pública do estado do Piauí. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, analítico, com recém-nascidos < 1500g em uma maternidade pública de Teresina-PI. A coleta das variáveis foi realizada entre agosto e setembro de 2022, e submetida à análise estatística. **RESULTADOS:** Foram mais frequentes em RNs com HP: baixo peso ao nascer, prematuridade, hipotermia, Intubação em sala de parto e manobra de reanimação, Fio2 máxima utilizada > 40%, APGAR </igual a 7 no 5º minuto, uso de surfactante e de hemoderivados. O EBP, corticóide antenatal e APGAR foram mais frequentes em pacientes com HP que evoluíram pra óbito. **DISCUSSÃO:** Dentre os poucos estudos disponíveis na literatura internacional, é possível encontrar diferentes incidências e prevalências de HP. Outros estudos já realizados correlacionam o baixo peso ao nascer a desfechos negativos de morbimortalidade em pacientes com hemorragia pulmonar. **CONCLUSÃO:** Baixo peso ao nascer, prematuros < 30 semanas, hipotermia, IOT em sala de parto, Fio2 >/ igual a 40%, reanimação, APGAR menor que 7 no 5º minuto, uso de surfactante e hemoderivados foram mais frequentes em pacientes com hemorragia pulmonar. Peso, APGAR (5º minuto) e uso de corticoide estiveram mais relacionados à HP com desfecho de óbito.

Palavras-Chave: Hemorragia; Pulmão; Recém-Nascido Prematuro.

TCC - CUIDADOS PALIATIVOS: PERSPECTIVAS DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO HU-UFPI.

RESIDENTE: MARIA ARIELA OLIVEIRA DO NASCIMENTO

ORIENTADORA: MARIA AURELINA DE OLIVEIRA MACHADO

PROGRAMA: PSICOLOGIA

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas houve um crescente desenvolvimento no âmbito das áreas de ciências biomédicas e tecnológicas, culminando com o aumento considerável da expectativa de vida da população em geral. Apesar dessas evoluções científicas, o adoecimento e a morte são inevitáveis, restando para as abordagens assistenciais práticas humanitárias que promovam a qualidade de vida desses pacientes e seus familiares. **Objetivo:** Apresentar a percepção que pacientes internados que estão sob Cuidados Paliativos no Hospital Universitário da UFPI têm acerca desta perspectiva assistencial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, de campo, descritiva e transversal que visa coletar dados dos participantes através de um questionário de dados sociodemográficos, uma entrevista estruturada e anotações em diário de campo.

Resultados: Os dados sociodemográficos dos participantes indicam um perfil desses usuários, sendo mulheres, com faixa etária de idade entre 57 à 69 anos, residem em Teresina, auto se declararam pardas e a maior parte são aposentadas atualmente; católicas, possuem um(a) companheiro(a), nível de escolaridade até o ensino médio completo e no que concerne a renda pessoal, a maioria referiu receber 1,5 salário mínimo. Os dados textuais indicam predominância pela palavra “não”, com ramificações e extremidades indicando palavras diversas, tais como “doenças”, “remédio” e “consultas”. **Conclusão:** Os pacientes internados que se encontram sob Cuidados Paliativos no Hospital Universitário da UFPI não têm conhecimento sobre esta temática.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; pacientes; estudo misto.

TCC – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: RAMILA OLIVEIRA FERREIRA
ORIENTADOR: LAÍS DE MENESES CARVALHO ARILO
PROGRAMA: PSICOLOGIA

RESUMO

Introdução: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) representam um grupo de condições inflamatórias crônicas do trato gastrointestinal que podem variar em intensidade e localização, dividindo-se em duas categorias principais, a Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU). Em decorrência das características do adoecimento, muitas mudanças atravessam a vida das pessoas acometidas com DII e inferências são feitas a partir dos impactos e alterações que podem causar na Qualidade de Vida (QV) dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos pacientes com doenças inflamatórias intestinais atendidos no Hospital Universitário do Piauí. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com delineamento transversal, realizada com 36 pacientes em atendimento ambulatorial de Doenças Inflamatórias Intestinais/Gastroenterologia do Hospital Universitário do Piauí. Como instrumentos, foram utilizados questionário sociodemográfico e clínico e a escala de avaliação da Qualidade de Vida da World Health Organization Quality of Life Group (WHOQOL – BREF). **Resultados:** Verificou-se que a percepção geral da qualidade de vida dos pacientes com doenças inflamatórias intestinais é categorizada como regular e que o maior impacto é no aspecto ambiental e social que abarca características como recursos financeiros, cuidados de saúde, participação e oportunidades de recreação e lazer, meios de transporte e ambiente físico. **Conclusão:** O estudo apontou que a DII interfere negativamente na QV e existe relação com variáveis sociodemográficas dos pacientes, principalmente quando avaliados por sexo, escolaridade, local do tratamento e renda.

Palavras-chave: Doenças Inflamatórias Intestinais; Doenças Crônicas; Qualidade de Vida.

TCC – ENFRENTAMENTO RELIGIOSO/ESPIRITUAL DE FAMILIARES DE PACIENTE INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

RESIDENTE: **CLÉBER SALES PEREIRA**

ORIENTADOR: JULIANA BURLAMAQUI CARVALHO

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS INTENSIVOS

RESUMO

A religião/espiritualidade pode se constituir enquanto importante recurso de enfrentamento positivo em situações estressoras. Dessa forma, o estudo aqui empreendido tem por objetivos identificar os recursos de enfrentamento utilizados pelos familiares de pacientes internados em UTI, investigar como os familiares de pacientes internados em UTI percebem as possibilidades de vivência religiosa no hospital e, por fim, propor meios para o acolhimento institucional das práticas religiosas/espirituais no hospital. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, com dados transversais e amostra não probabilística. Foi utilizada entrevista semiestruturada para a coleta de dados e questionário de dados sociodemográficos. A amostra contou com 15 participantes, sendo 3 homens e 12 mulheres, com média de idade de 45,2 anos, variando entre 22 e 72 anos de idade. Os achados da pesquisa foram analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin (2016), na qual foram encontradas sete categorias temáticas, sendo elas: suporte extrínseco, práticas religiosas/espirituais, relações entre religião/espiritualidade/fé, padrões de conduta, aspectos negativos, equipe qualificada e fortalecimento religioso. Com a análise e discussão dessas categorias, foi possível observar que as práticas religiosa/espirituais aparecem em destaque na amostra estudada, sendo pontuada como fator de proteção e recurso de enfrentamento. A qualificação da equipe para acolher a dimensão religiosa/espiritual e o ambiente hospitalar sensível a essa dimensão foram pontuadas como formas de atendimento da religião/espiritualidade no contexto estudado.

Descritores: Religião e Ciência; Religião e Psicologia; Psicologia Médica; Unidades de Terapia Intensiva.

TCC – REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS EM PACIENTES ACOMETIDOS POR TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR INTERNADOS EM UMA UTI GERAL: um mapeamento sistemático de literatura

RESIDENTE: **LAYANE BASTOS DOS SANTOS**

ORIENTADOR: RAUL RICARDO RIOS TORRES

PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS INTENSIVOS

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo, averiguar os impactos psicológicos do Traumatismo Raquimedular (TRM) em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Para tanto, se utilizou como percurso metodológico, a pesquisa bibliográfica na literatura científica, por meio de um mapeamento sistemático de literatura, partindo de um delineamento quanti-qualitativo, com caráter exploratório descritivo. Procedeu-se à criação e aplicação de um protocolo de pesquisa, onde foram estabelecidos os critérios de inclusão e de exclusão dos artigos a fazerem parte do escopo de pesquisa. Definiu-se então os strings de busca utilizados para o levantamento dos artigos nas bases de dados selecionadas. O recorte temporal utilizado, foram produções científicas dos últimos cinco (5) anos (2017 a 2022). Aplicou-se os resultados em uma planilha do Excel para gerar o Fluxograma Prisma, sendo os artigos analisados quantitativamente (atenderam aos filtros e foram elencados no Fluxograma Prisma), mas somente incluídos no escopo os que apresentaram contribuições e versaram diretamente sobre nossa temática (inclusão qualitativa). Percebeu-se nos achados do estudo, que a resposta do sujeito ante ao TRM pode vir a alterar, de forma negativa, a sua existência, sendo que a assistência psicológica pode colaborar com a adaptação e melhor ajustamento do paciente a sua nova realidade. Contudo, também se concluiu a necessidade de um fortalecimento de estudos na comunidade científica sobre a temática, diante das poucas produções científicas encontradas, apenas 5 artigos. O número de pesquisas realizadas nos últimos cinco anos ainda é insipiente em vista da riqueza teórica que o tema suscita.

Palavras-chave: Repercussões Psicológicas; Traumatismo Raquimedular; Unidade de Terapia Intensiva.

TCC - VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAR O COMPROMETIMENTO DA SAÚDE MENTAL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RESIDENTE: ANDRESSA MARIA CIPRIANO LEAL GOMES

ORIENTADOR: LEONEL VELOSO SARAIVA

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA

RESUMO

Introdução: A violência doméstica é definida como qualquer ação ou omissão baseada no gênero que resulte em morte, lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico e dano moral ou patrimonial. Para além das lesões físicas, a violência exercida por um agressor que mantém um relacionamento afetivo com a vítima pode ocasionar também expressivos danos psíquicos. **Objetivos:** Traduzir e validar um questionário para avaliar o comprometimento da saúde mental de mulheres vítimas de violência doméstica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico, descritivo, qualitativo e transversal realizado através de pesquisa bibliográfica e documental. Inicialmente foi feita uma revisão narrativa baseada na pergunta “Quais os instrumentos disponíveis para avaliar o comprometimento da saúde mental de mulheres vítimas de violência doméstica?” após isso um questionário para ser usado com essa finalidade foi traduzido do francês para o português e posteriormente validado por juízes, psicólogos, psiquiatras e mulheres vítimas de violência doméstica através do escore de medida índice de validade de conteúdo (ICV). **Resultados:** A revisão narrativa evidenciou que apesar da vasta literatura existente sobre violência doméstica estudos direcionados as consequências para a saúde mental das vítimas são escassos. Há poucas ferramentas destinadas a mensurar esse impacto. O questionário apresentado nesta pesquisa obteve um ICV final de 0,96 sendo considerado pelos avaliadores representativo, objetivo e fácil de compreender. Sendo assim um instrumento para mensurar o comprometimento causado pela violência doméstica na saúde mental das vítimas. **Conclusão:** Essa ferramenta servirá como mais uma estratégia no combate a violência doméstica na medida em que permite caracterizar os danos psíquicos decorrentes dela e assim possibilitar um maior conhecimento sobre o tema. Além disso a pesquisa destaca os danos a saúde mental como uma consequência relevante dessa forma de agressão e que deve ser priorizada no atendimento a vítima.

Palavras-chave: Saúde Mental; Violência Doméstica; Escala

TCC - SAÚDE MENTAL DOS MÉDICOS RESIDENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI (HU-UFPI)

RESIDENTE: LIZANDRA MURIELLE DE CARVALHO MORAES

ORIENTADOR: ALEXANDRE CASTELO BRANCO VAZ PARENTE

PROGRAMA: PSQUIATRIA

RESUMO

Introdução: A reduzida experiência profissional prévia dos residentes médicos, a extensa carga horária do programa e a dualidade trabalhador-aprendiz com as quais o residente passa a conviver diariamente podem levá-lo ao adoecimento mental. **Objetivos:** Avaliar as condições de saúde mental de residentes de medicina do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, baseado na coleta de dados realizada entre outubro e novembro de 2022 entre os residentes de medicina do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, com uma amostra total de 142 indivíduos. A prevalência de possíveis transtornos mentais comuns (TMC) foi investigada por meio da aplicação do Self-Report Questionnaire (SRQ-20). Foram investigadas variáveis sociodemográficas e de aspectos profissionais por meio da aplicação de um questionário específico e avaliadas associações com a presença de transtornos mentais comuns. **Resultados:** 101 residentes (71,1%) responderam aos questionários e 61,4% apresentaram transtornos mentais comuns. 53,2% dos residentes com TMC já haviam buscado algum serviço de apoio à saúde mental nos últimos 12 meses ($p=0,045$), e entre os que buscaram, 57,6% usavam medicamentos psiquiátricos contínuos ($p=0,034$). 80,6% dos indivíduos com TMC já haviam pensado em desistir da residência em curso ($p<0,001$). A prática regular de atividade física foi considerada um fator protetor para TMC ($p=0,008$). Não houve associação dos TMC com nenhum dos outros fatores demográficos e profissionais. **Conclusão:** O estudo permitiu estimar a prevalência de TMC entre os médicos residentes do HU-UFPI, bem como os fatores associados que podem interferir na saúde mental da população estudada. Os resultados contribuem, portanto, para o direcionamento futuro de estratégias para a prevenção, supervisão e controle do adoecimento mental dos médicos residentes do HU-UFPI.

TCC: AVALIAÇÃO DE SOFRIMENTO MENTAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PALIATIVOS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ E EM SEUS CUIDADORES

RESIDENTE: MARIANA LIMA VERDE MOURA DA COSTA E SILVA

ORIENTADOR: INGRID CARVALHO CORREIA

PROGRAMA: PSQUIATRIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cuidados paliativos englobam a promoção de melhorias à saúde integral do paciente oncológico no fim da sua vida e dos seus familiares, visando melhorar o sofrimento em todos os âmbitos que os afligem. O sofrimento mental impacta sobre a qualidade de vida do paciente pelo sofrimento psíquico, amplificação das queixas somáticas e aumento do stress oxidativo, que piora o quadro clínico da doença de base. O familiar vivencia em conjunto toda a experiência dolorosa, além de precisar lidar com a sobrecarga dos cuidados contínuos ao ente querido e questões relacionadas ao enfrentamento do luto. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de Transtorno Mental Comum nos pacientes oncológicos em tratamento paliativo no Hospital delimitado e em seus cuidadores, busca por serviço de apoio e tratamento especializados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo realizado no Hospital Universitário da UFPI – HU/UFPI, em Teresina/PI na Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), cujos participantes são os pacientes oncológicos em tratamento paliativo internados e seus cuidadores que o acompanham durante a internação hospitalar. Foram aplicados 2 questionários: a versão validada para o Brasil do *Self-Reporting Questionnaire SRQ-20* e um questionário sociodemográfico sobre idade, sexo, estado civil, existência de filhos, exercício de religiosidade, busca por serviço de apoio à saúde mental após início dos sintomas e realização de tratamento para o sofrimento mental referido. **RESULTADOS:** Dos 26 pacientes oncológicos paliativos entrevistados 24 (92,3%) apresentaram Transtorno Mental Comum segundo o SRQ-20. Dentre os pacientes com TMC, 45,8% procuraram um serviço de apoio a saúde mental após o início dos sintomas referidos e 66,6% responderam que estão em tratamento farmacológico e/ou psicoterápico. Dos 22 cuidadores entrevistados, 13 (59,1%) apresentaram TMC. Dentre os cuidadores com TMC, apenas 38,4% procuraram um serviço de apoio a saúde mental após o início dos sintomas referidos e 23,1% estão em tratamento farmacológico e/ou psicoterápico. **CONCLUSÃO:** Foi encontrada alta prevalência de Transtorno Mental Comum dentre os pacientes e seus cuidadores, associado a uma baixa procura a algum serviço de apoio à saúde mental. Dentre os pacientes oncológicos com TMC a maioria estava em tratamento psicoterápico e/ou farmacológico, o que não foi observado nos cuidadores com TMC, o que mostra a importância por parte da equipe de investigar e identificar sintomas de sofrimento mental nestas populações.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; câncer; cuidadores; Transtornos Mentais Comuns.

TCC – PSEUDOMIXOMA PERITONEAL: PRINCIPAIS ACHADOS TOMOGRÁFICOS E DESFECHOS CLÍNICOS.

RESIDENTE: GUSTAVO BORGES TEIXEIRA MENDES

ORIENTADOR: AILA DE MENEZES FERREIRA

PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

RESUMO

Introdução: Pseudomixoma peritoneal (PMP) é uma síndrome clínicoradiológica rara caracterizada pelo acúmulo de ascite mucinosa na cavidade peritoneal. É causada por tumores mucinosos primários de baixo grau que surgem de diferentes locais, geralmente do apêndice ou ovário. Os exames de imagem são frequentemente a primeira etapa no diagnóstico e tratamento de PMP, com um impacto significativo no prognóstico. **Objetivo:** Objetivou-se descrever os principais achados tomográficos abdominais encontrados nos relatórios dos exames de imagem e os desfechos clínicos dos pacientes com diagnóstico histopatológico confirmado de pseudomixoma peritoneal em um Hospital do Piauí. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva transversal de caráter retrospectivo com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados, que descreveu os principais achados tomográficos e desfechos clínicos em pacientes internados com diagnóstico confirmado de pseudomixoma peritoneal. **Resultados:** Foram encontrados oito pacientes que preencheram os critérios de inclusão da pesquisa, composta predominantemente por mulheres com idade média de 53,8 anos, apresentando tumores de origem histológica ovariana. Os descritores de imagem mais comumente utilizados nos laudos destes pacientes incluem ascite, nódulos peritoneais, "omental cake" e septações. A disseminação metastática também parece ser um fator comum em indivíduos com pseudomixoma. Observou-se ainda o número de profissionais envolvidos na produção dos relatórios de imagem, encontrando cinco (05) assinaturas diferentes. **Conclusão:** É importante lembrar que esses resultados são baseados em uma amostra limitada de pacientes, e que, portanto, é necessário a realização de mais pesquisas para se obter uma compreensão mais completa da epidemiologia, sintomas, etiologia e prognóstico do pseudomixoma peritoneal

Palavras-chave: Pseudomixoma peritoneal, Ascite gelatinosa; Tomografia computadorizada; Epidemiologia.

TCC – CÂNCER DE PÂNCREAS: PRINCIPAIS ACHADOS TOMOGRÁFICOS, SUBTIPOS HISTOLÓGICOS E DESFECHOS CLÍNICOS

RESIDENTE: VANESSA SARAIVA LEITÃO VIANA BRAGA

ORIENTADOR: AILA DE MENEZES DE FERREIRA

PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pâncreas é a 3ª causa mais comum de óbitos por câncer nos Estados Unidos. Os tumores exócrinos malignos pancreáticos representam a causa mais importante de morte relacionada ao câncer de pâncreas, sobretudo o adenocarcinoma ductal pancreático (ADCP), que é responsável por cerca de 90% de todas as neoplasias do pâncreas. As manifestações clínicas geralmente são leves e inespecíficas nos estágios iniciais. A tomografia computadorizada (TC) é o método padrão-ouro para a avaliação inicial na suspeita do câncer de pâncreas, sendo essencial para o diagnóstico. **OBJETIVO:** O objetivo geral é descrever os achados tomográficos do câncer de pâncreas, correlacionando com os subtipos histológicos e principais desfechos clínicos. **METODOLOGIA:** A análise dos dados foi realizada nos prontuários eletrônicos do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU). As informações dos pacientes foram obtidas após aprovação do projeto de pesquisa pela CAAP (Comissão de Avaliação de Projeto de Pesquisa) e pelo CEP/HU (Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário da UFPI). Os dados foram analisados com a utilização dos seguintes softwares estatísticos: Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 20.0 e R-Projc, versão 4.2.2. **RESULTADOS:** Trata-se de estudo retrospectivo, observacional, longitudinal e descritivo. Considerando os fatores de risco na amostra de 27 pacientes pesquisados, a maioria foi do sexo feminino (59,3%). A média das idades foi de 65,8 anos. É relevante informar que vômito e plenitude pós-prandial foram associados a não óbito, de forma estatisticamente significativa, respectivamente, em 50% e 18,8% dos pacientes que não foram a óbito ($p=0,028$ e $0,047$). Foi encontrada associação do prurido com óbito em 36,4% dos pacientes ($P: 0,048$). Descobriu-se em análise multivariada que o prurido estava associado a aumento do risco significativo de óbito (odds ratio ajustado à idade (OR) de 5,82, IC 95%: 1,36 – 11,18) ($p=0,047$). A lesão na cabeça pancreática foi encontrada em 85,2% dos analisados. Foi descoberto que linfonodomegalias estavam associadas a aumento do risco significativo de óbito (odds ratio ajustado à idade (OR) de 2,55, IC 95%: 1,10 – 4,89) ($p=0,039$). Lesões suspeitas já foram levantadas em 44,4%, em que o fígado foi o sítio em 90,9%. No que diz respeito aos tratamentos, foram estabelecidos cirúrgicos (55,5%), QT (14,8%) e palição exclusiva (7,4%). O desfecho clínico mais prevalente foi o óbito (40,7%). Assim, é necessário que o diagnóstico seja mais precoce, ainda que limitado pela não existência de triagem e os sintomas iniciais inespecíficos, para que o tratamento seja curativo e o prognóstico positivo. **CONCLUSÃO:** O achado tomográfico mais prevalente foi a lesão na cabeça pancreática e o principal sítio de metástase foi o fígado. O câncer pancreático foi mais encontrado no sexo feminino, destacando-se que vômito e plenitude pós-prandial não apresentaram associação com óbito, estatisticamente significativa. Propõe-se maior vigilância em pacientes do sexo feminino a partir de 50 anos.

Descritores: câncer de pâncreas; tomografia; biópsia; evolução clínica.

TCC – PERFIL DOS PACIENTES COM NEFRITE LÚPICA SUBMETIDOS À PULSOTERAPIA COM CICLOFOSFAMIDA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

RESIDENTE: KHAREN ASSUNÇÃO BEZERRA GALDINO

ORIENTADOR: GABRIELA LUSTOSA SAID

PROGRAMA: REUMATOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune crônica que se caracteriza por um amplo espectro de manifestações orgânicas e uma ampla gama de graus de gravidade. A nefrite lúpica (NL) ocorre em cerca de 50-60% de todos os pacientes com LES. A morbimortalidade é particularmente elevada nos pacientes com acometimento renal. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil epidemiológico, clínico e laboratorial de pacientes com nefrite lúpica submetidos a pulsoterapia. Analisar o período de tempo para conclusão das pulsoterapias propostas conforme o protocolo da National Institutes of Health (NHI). Apresentar o percentual de pacientes em remissão após as pulsoterapias. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal, realizado no Hospital Universitário do Piauí, com coleta de dados em agosto e setembro de 2022, envolvendo todos os pacientes que realizaram pulsoterapia com ciclofosfamida devido nefrite lúpica no Hospital Universitário do Piauí no período de março de 2020 a março de 2022. Foram incluídos os pacientes de ambos os sexos com diagnóstico de nefrite lúpica em pulsoterapia e excluídos pacientes com dados insuficientes no prontuário. **RESULTADOS:** Foram avaliados 18 pacientes, em que 77,8% da amostra era do sexo feminino e 22,2 % do sexo masculino, a média de idade foi de 30 anos. Apresentaram remissão completa 8 pacientes (44,4%), 6 remissão parcial (33,3%) e 02 refratários (11,1%). A média tempo em meses para conclusão do protocolo foi de 9,4 meses. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria dos pacientes é do sexo feminino, procedente do interior do estado, de cor parda e com a média de idade no diagnóstico de 25,5 anos. O tempo médio de 9,4 meses para conclusão das pulsoterapias no HU-UFPI excede os 06 meses proposto pelo protocolo NHI.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico; nefrite lúpica, pulsoterapia.

TCC – ESTUDO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE FIBROMIALGIA NO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO PIAUÍ
RESIDENTE: YARLA CATARINA ANTÃO DE ALENCAR
ORIENTADORA: MARIA DO SOCORRO TEIXEIRA MOREIRA ALMEIDA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM REUMATOLOGIA

RESUMO

Introdução: Fibromialgia (FM) é uma condição reumatológica caracterizada por dor crônica generalizada associada a fadiga, distúrbio do sono e distúrbios psiquiátricos. Apresenta prevalência de 2,5%, acometendo mais frequentemente pessoas entre 40 e 50 anos, preferencialmente mulheres (proporção de 9 mulheres para 1 homem) e com um impacto relevante na qualidade de vida dos pacientes e nos custos econômicos para o Estado. **Objetivos:** Traçar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com fibromialgia atendidos no ambulatório de reumatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **Metodologia:** Estudo descritivo, observacional e transversal, realizado no Hospital Universitário do Piauí, envolvendo pacientes com Fibromialgia atendidos no ambulatório de reumatologia, com amostra proporcional ao número de pacientes com tal patologia atendidos neste serviço durante o ano de 2019, resultando em um total de 133 pacientes. **Resultados e conclusão:** A amostra era predominante do sexo feminino (97,7%), casados (60,2%), residente em zona urbana (94,7%), com ensino médio incompleto (53,4%), com idade predominantemente, entre 51 e 60 anos, sem doença reumatológica associada (73,7%). Quanto ao tratamento e perfil de resposta, 24% não faziam tratamento medicamentoso, 52,6% não realizava atividade física regular e 52,6% da amostra não apresentava melhora clínica.

Descritores: fibromialgia; dor crônica; epidemiologia.

TCC – PROCESSO DE FORMAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
RESIDENTE: NÁDYA POLLYANNA DE SOUSA VIEIRA
ORIENTADORA: LÚCIA CRISTINA DOS SANTOS ROSA
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS INTENSIVOS

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Residência em Saúde são espaços de formação que articulam o trabalho e ensino, se alicerça nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde a partir da reflexão cotidiana da realidade. Esse processo é vivenciado por diversos profissionais da saúde, dentre eles/as a/o assistente social. **OBJETIVO:** Aprender a avaliação que assistentes sociais egressas, residentes atuais e preceptoras realizam do processo de formação da categoria na REMACI. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com base teórico metodológica no materialismo histórico-dialético, envolvendo seres humanos, análise documental e revisão bibliográfica. O trabalho de campo contou com entrevistas estruturadas com assistentes sociais preceptoras, residentes atuais e egressas da REMACI, com amostra de 16 participantes. O trabalho avaliou o processo formativo, identificando os avanços, as limitações e as alternativas na formação dos/as assistentes sociais residentes. **RESULTADOS:** Todas as participantes informaram ser do sexo feminino. O estudo identificou a intergeracionalidade entre as participantes com idades de 25 a 54 anos, com prevalência de 43,8% entre 25 a 34 anos; 62,5% se autodeclararam preta/parda/negras; 68,8% graduaram em instituição pública federal; 62,5% possuem especialização. Com relação as preceptoras, 77,8% trabalham em outra instituição, na qual se destacaram como espaço sócio-ocupacional a política de saúde e da assistência social. As residentes, 36,4%, foram motivadas a ingressar no Programa buscando qualificação profissional e atividade remunerada/materializado na bolsa; 28,6% não ingressaram no mercado de trabalho e esse mesmo percentual conseguiu ingressar. Como desafios foram apontados uma maior integração da categoria na REMACI; necessidade de publicização de informações buscando horizontalizar o processo de decisões; participação das/os residentes no Projeto Político Pedagógico e nas decisões; compreensão dos papéis dos atores envolvidos e carga horária extensiva. Já como avanços destacaram a inserção da categoria em Cuidados Intensivos; troca de conhecimento; qualificação/formação da/o residente, bem como a qualidade no atendimento das/os usuários. **CONCLUSÃO:** A pesquisa faz um apanhado com relação as Residências Multiprofissionais em Saúde na sua estruturação no Brasil a partir dos marcos regulatórios, normativas e movimento Nacional de Residências em Saúde. Se assenta na organização e estruturação do Programa de residência e no processo de formação da categoria de Serviço Social na REMACI. A partir dos resultados é possível refletir sobre os desafios e avanços vivenciados no processo formativo e a necessidade de um maior envolvimento da categoria; necessidade de horizontalização das decisões com maior participação das/os residentes e equipe; uma melhor compreensão dos papéis dos atores envolvidos como tutores/preceptores/coordenadores/residentes; requisição de capacitação das/os preceptores, e ampliação de tempo de dedicação para

a residência, sobretudo para leituras e pesquisas; a extensa carga horária, dentre outros desafios. Como avanços denota-se a inserção da categoria na Assistência em Cuidados Intensivos no HU/UFPI, como um espaço sócio-ocupacional importante. A troca de conhecimentos entre profissionais, a qualificação/formação das/os residentes, além da qualidade no atendimento das/os usuários.

Descritores: Residência em saúde; Serviço Social na saúde; Avaliação; Trabalho; Formação em saúde.

TCC – A APREENSÃO DE FAMILIARES/CUIDADORES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS E ACOLHIMENTO FAMILIAR NO SERVIÇO HOSPITALAR DO HU-UFPI
RESIDENTE: SÂMIA ALVES DE FARIAS
ORIENTADORA: LÚCIA CRISTINA DOS SANTOS ROSA
COORIENTADORA: JORDÂNIA FERREIRA MESQUITA DE OLIVEIRA
PROGRAMA: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS INTENSIVOS

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, os cuidados paliativos se apresentam como uma forma inovadora de assistência na área da saúde e vêm ganhando crescente espaço nas últimas décadas. A família participa do cuidado paliativo dando suporte a seus familiares doentes dentro do serviço hospitalar diante do processo de terminalidade da vida. **OBJETIVO:** Analisar através da ótica de familiares/cuidadores de usuários em cuidados paliativos, como estes apreendem o cuidado paliativo e o acolhimento familiar a partir do processo de comunicação em saúde no serviço hospitalar do HU-UFPI e caracterizar o perfil sociodemográfico do usuário em cuidado paliativo, do familiar/cuidador, destacando o contexto sociofamiliar desse usuário. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi desenvolvida no HU-UFPI, nas enfermarias dos postos 2 e 3 no período de setembro a dezembro de 2022. Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, tendo como método o dialético-crítico marxista, no qual foi realizada com doze familiares/cuidadores de usuários em cuidados paliativos que estavam como acompanhantes. Para a obtenção dos dados, foi aplicado um formulário sociodemográfico e realizada uma entrevista semiestruturada. **RESULTADOS:** Com relação à caracterização sociodemográfica dos usuários em cuidados paliativos, a maioria são mulheres, acima de 60 anos, casadas, com baixa escolaridade, residindo em municípios do estado do Piauí, algumas trabalham na informalidade enquanto outras são aposentadas e a metade delas recebe algum benefício assistencial do governo federal. Do contexto sociofamiliar dos usuários em cuidado paliativo há uma predominância da família nuclear extensa com revezamento de cuidadores quanto ao acompanhamento hospitalar e os mesmos configuraram como sendo o principal provedor da casa. No que se refere ao perfil do familiar/cuidador há uma predominância no estudo de familiares do sexo feminino com média de idade de 40 anos, residindo em municípios do estado do Piauí e a maioria não reside com o usuário em cuidado paliativo. A maioria é casada, tem de um a quatro filhos e apresentam um maior grau de escolaridade. No que se refere à apreensão sobre cuidados paliativos e acolhimento familiar os achados permitiram constatar que a maioria dos entrevistados tem uma boa assimilação sobre o que é o cuidado paliativo e avaliam o processo comunicativo da equipe multiprofissional como sendo “de fácil entendimento” e “compreensível”, porém alguns familiares/cuidadores tecem críticas sobre a forma como a equipe médica se expressa durante a comunicação de cuidado paliativo, destacando falta de maiores habilidades para esse momento o que pode até resvalar em processos de desumanização na saúde e também impactar emocionalmente quem escuta. Quanto ao acolhimento familiar, estes fazem uma avaliação, majoritariamente, positiva mesmo diante de momentos de angústia, incertezas e sofrimento. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir pela necessidade de repensar as formas comunicativas no serviço e implementar, pela educação permanente, capacitações dos profissionais para a comunicação de notícias difíceis e que esse processo possa ser mais acolhedor e humanizado. O acolhimento se faz necessário, pois é um facilitador na relação família e equipe multiprofissional, promovendo uma melhor comunicação,

proporcionando recursos de enfrentamento do processo de adoecimento e a garantia na qualidade assistencial.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; família; acolhimento; comunicação em saúde.

AGRADECIMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – HU-UFPI



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – HU-UFPI